TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.773 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 25 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Juarez apóia a batalha judicial contra a posse de Kubitschek e Jango (Pág. 3)

JÁ ESTÁ NA CADEIA O FALSÁRIO WAINER

Condenado a um ano de reclusão por falsa nacionalidade — Está recolhido ao Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar — José Wainer condenado a três anos, também pela adulteração da lista do "Canárias" — O bessarabiano será expulso do país depois de cumprir a sentença

Samuel Wainer tentou, bafejado pela Oligarquia (que agora ameaça voltar ao Poder), estrangular, pelo "dumping", a imprensa livre; praticou crime de falso testemunho; comprou e vendeu ações fora dos casos autorizados pela lei; fêz afirmação falsa sôbre a situação econômico-financeira da emprêsa que dirigia; desviou empréstimo para compra de máquinas; cometeu fraudes e abusos na fundação e administração de sociedade por ações; praticou estelionato, emitiu cheques sem fundo, falsificou seu registro de nascimento — enfim, praticou uma série de crimes por que agora deve pagar. E já está pagando por um dêles — já que ontem foi recolhido à cadeia. Não fêz declarações — posou para os fotógrafos e se retirou, rápido. Como um Perón-mirim.

CABISBAIXO e abatido, Samuel Wainer foi recolhido ontem, às 21 horas e 40 minutos, ao quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na rua Salvador de Sá.

Wainer foi condenado, ontem, C pena de um ano de reclusão por decisão do juiz Valporê de Castro Calado. O crime de Wainer: usar falsa nacionalidade.

APRESENTAÇÃO

Samuel Wainer apresentou-se ao oficial de dia, tenente Carlos Guimarães dos Santos, que o encaminhou ao seu alojamento.

Acompanharam-no ao quartel do Regimento de Cavalaria os seus advogados, Evandro Lins e Silva e Hariberto Miranda.

ESPERA

Desde às 17 horas, repórteres, fotógrafos e cinegrafistas esperavam impacientemente a chegada de Samuel Wainer. Para se apresentar no Regimento de Cavalaria, Wainer usou o automóvel de "Baby" Bocaiuva, que o acompanhou.

Wainer se recusou a prestar declarações à imprensa. Limitou-se a posar para os fotógrafos, tendo, para isso, saído por alguns instantes da sala onde estava recolhido.

"SINUCA"

Da comitiva do prêso, mostrava-se mais abatido e agitado o advogado Evandro Lins e Silva, que também se negou a fazer declarações, limitando-se a dizer que "usará os meios legais em favor do seu constituinte". Retirou-se assim que Wainer foi entregue.

Samuel não carregava maleta, nem embrulho. No quartel do Regimento de Cavalaria gozará de diversas regalias, como as de prisão em alojamento de oficial, com porta aberta, comida de restaurante. Poderá também jogar sinuca no cassino dos oficiais, e não tem hora para se deitar, nem para levantar.

COMITIVA

Além dos seus advogados e do sr. Baby Bocaiuva, estiveram no quartel do Regimento de Cavalaria os jornalistas Paulo Silveira, diretor-responsável de "Última Hora" Mauritônio Meira, Fernando Leite Mendes, Norival Lima, todos também de "Última Hora", e familiares do prêso.

EXPULSÃO

— "Não acho fundamento na alegação de que Samuel Wainer não pode ser expulso do Brasil porque é casado com mulher brasileira e tem um filho brasileiro" — declarou-nos o professor Oscar Stevenson, catedrático de Direito Penal, da Faculdade de Direito.

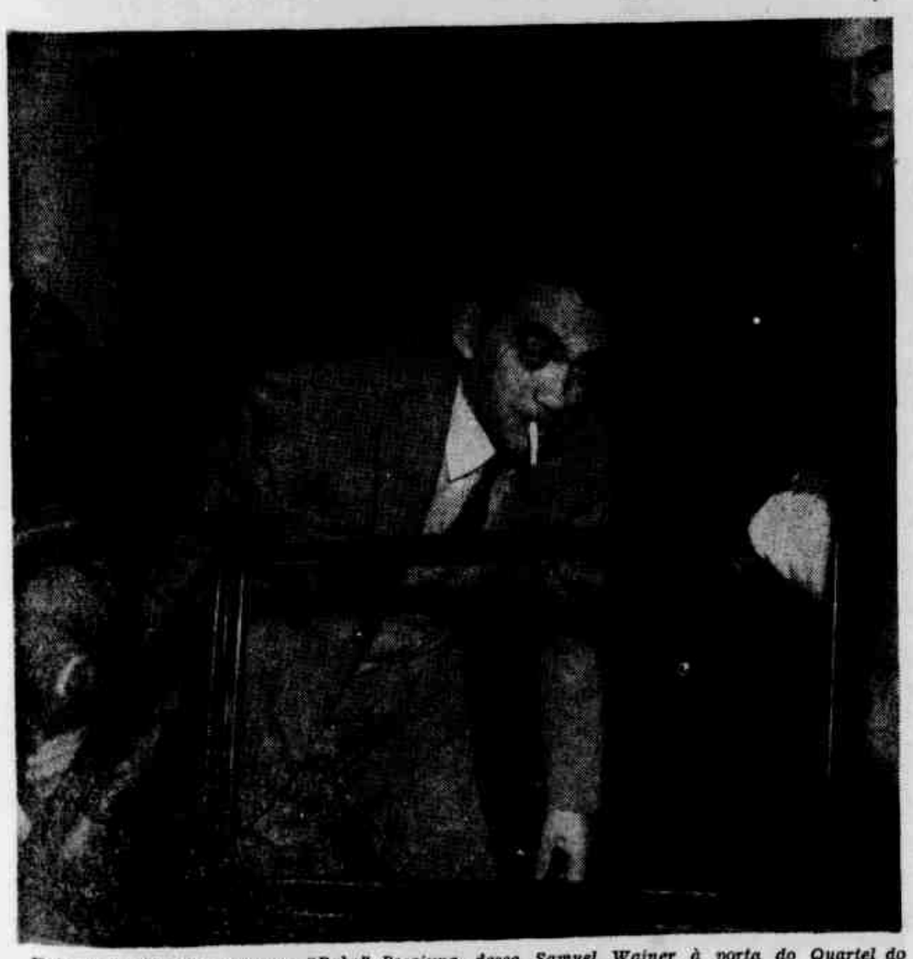
— "Quando o processo foi iniciado, Wainer era estrangeiro. Parece-me que o casamento seria uma forma de fraudar a lei.

— "O casamento de Wainer poderá ser anulado caso sua mulher o queira. Não considero nulo, êsse casamento, mas passível de anulação.

— "O juiz Valporê de Castro Calado é homem de integridade moral nunca desmentida. A sua sentença deve ter sido dada com o máximo de cuidado, para que a maior justiça fôsse feita" — concluiu o professor Stevenson.

JOSÉ WAINER também falsificador. Foi êle quem, no Departamento Nacional de Imigração, falsificou a lista do navio "Canárias" para apresentar-se — e a seus irmãos — como brasileiros. Condenado a três anos de reclusão, até agora não se sabe do seu paradeiro.

A JUSTIÇA CORRESPONDEU AOS ESFORÇOS DA CÂMARA



DO carro de seu comparsa "Baby" Bocaiuva, desce Samuel Wainer à porta do Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, para apresentar-se à prisão. Apesar do eterno ar de cinismo, de cigarro na bôca e terno bem feito, é um Samuel diferente dos áureos tempos em que gozava da intimidade da Oligarquia, cujos crimes levou ao desespêro o sr. Getúlio Vargas, de quem Wainer se fingia amigo até que, pilhado em mentira, foi proibido, pelo dono da casa, de entrar no Palácio do Catete. Aqui, êle aparece temeroso da punição que começa, finalmente. Por um crime que é dos menores entre os muitos que praticou.

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou os crimes do Grupo Wainer — Alencar Araripe: "Ainda há juízes no Brasil" — — Armando Falcão: "A Justiça agiu com decisão" — Guilherme Machado: "A Comissão Parlamentar cumpriu seu dever" — Frota Aguiar: "Êste é um exemplo para os aventureiros" — Aliomar Baleeiro: "Que não tardem outras decisões" — (Leia na página 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Lacerda vai depor amanhã

O DEPUTADO Carlos Lacerda prestará depoimento amanhã, perante a Comissão de Inquérito policial-militar que apura a infiltração peronista no Brasil.

O coronel-aviador João Adil de Oliveira prestou depoimento ontem, perante o general Emilio Maurell Filho.

O FIO DA MEADA

A DIREÇÃO do Clube da Lanterna divulgou a seguinte nota, sôbre a condenação de Samuel Wainer:

— "Pela primeira vez, depois de dois anos e meio de lutas, vemos um criminoso ser condenado por haver praticado atos contra as leis do Brasil.

"Samuel Wainer, no entanto, é apenas uma das pontas da meada. Se o fio fôr puxado convenientemente, como exige a própria legalidade vigente no Brasil, muita gente é capaz de acabar na cadeia, inclusive os dois cidadãos que se aprestam a tomar posse na Presidência e vice-Presidência da República".

Dois anos para prender Wainer

UM juiz. Valporê de Castro Calado, é seu nome. Durante dois anos, na 11.ª Vara Criminal, acompanhou o processo instaurado a requerimento do deputado Armando Falcão. Conheceu as manhas, os sofismas, as mentiras da quadrilha e a chicana de Hariberto Miranda. Cumpriu o seu dever. Na página 6, publicamos a íntegra da sentença que mandou José e Samuel Wainer para a cadeia.

O processo que terminou com a condenação do bessarabiano começou em 22 de julho de 1953 — A história do processo, desde a representação do deputado Armando Falcão ao Procurador da Justiça — A firmeza do delegado Lyrio Coelho — A denúncia do promotor Caetano Montenegro — 32 testemunhas de defesa para tumultuar o processo — Os outros crimes de Wainer (NA PÁG. 7)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 52 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Vozes da Cidade

DOIS trechos do discurso do vereador Índio do Brasil, ontem, focalizando o décimo aniversário da ONU:

"Uma das mais sublimes coisas da vida é, sem dúvida, a liberdade. Já um dos nossos grandes poetas descrevia a liberdade mesmo entre os pássaros."

"Não poderíamos deixar de trazer a nossa palavra sôbre tão significativa data, mormente observando a situação do Universo."

OS poetas Manoel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade estão gravando um long-playing, *que será lançado dentro de 30 dias, com uma seleção de seus melhores poemas. Três poemas dramáticos de Drummond constarão de uma das faces do disco. Na outra face, Bandeira declamará as suas melhores criações, entre as quais "Evocação do Recife".*

ALGUNS líderes do PSD estão aconselhando o sr. Juscelino Kubitschek a visitar o presidente da República, a fim de cumprimentá-lo na qualidade de seu sucessor. Juscelino só queria ir ao Catete depois de proclamado eleito. Mas os seus amigos querem que êle vá logo, mesmo antes da proclamação.

O JORNALISTA Prudente de Morais, neto, iniciou, hoje, no "Diário de Notícias" a sua nova coluna na imprensa do Rio, após deixar o "Diário Carioca", por não concordar com a linha juscelinista dêste jornal.

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima, 26.8; Mínima, 18.0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

As indústrias podem parar por falta de óleo combustível

Estão-se acabando as reservas, no Rio e em outros pontos do país — O Govêrno não deu cobertura cambial para as companhias importadoras — Insuficiente a produção das refinarias nacionais

POR falta de câmbio suficiente para as importações de óleo combustível, as indústrias no Distrito Federal e em outros pontos do país que se abastecem daquele produto como fonte de energia estão ameaçadas de paralisação até novembro. Excetuam-se apenas as indústrias de S. Paulo, abastecidas pela refinaria do Cubatão.

As companhias importadoras já cientificaram o govêrno brasileiro dessa situação, e comunicações idênticas sôbre a escassez de óleo combustível estão sendo feitas às firmas industriais e comerciais.

ACABAM-SE AS RESERVAS

Pelo que apurou a TRIBUNA DA IMPRENSA, as companhias importadoras costumam manter uma reserva de óleo combustível em seus tanques, para assegurar suprimentos e poder abastecer assim seus freguêses.

Nos últimos tempos, em vista de ter aumentado a procura de óleo combustível como fonte de energia, os fornecimentos aos consumidores começaram a ser supridos de duas fontes distintas: a da produção das refinarias nacionais (Manguinhos, Cubatão e Mataripe) e a da importação ininterrupta. Isto porque o consumo atual das indústrias do país determinou a utilização incessante dessas duas fontes.

As companhias importadoras não obtiveram porém, para o segundo semestre dêste ano, câmbio suficiente para a compra, no exterior, da quantidade de óleo combustível necessária para cobrir a diferença entre as encomendas das indústrias e as disponibilidades do produto nacional.

E agora estão enfrentando o problema da não existência de óleo combustível em quantidade suficiente para atender às necessidades normais dos consumidores industriais.

Como o corte na concessão de câmbio atingiu indistintamente a tôdas as companhias importadoras, todos os fornecedores se encontram em situação igual.

Calculam as companhias importadoras que antes do fim do ano suas reservas normais de óleo combustível estarão completamente esgotadas. A situação é, portanto, da maior gravidade, uma vez que a produção das refinarias nacionais é insuficiente para atender aos pedidos dos consumidores.

Caso não sejam concedidos ajustes de cobertura cambial, as emprêsas importadoras não poderão, dentro em breve, suprir as indústrias.

Centenas de fábricas, no Distrito Federal, estão assim ameaçadas de paralisação.

Marceneiros fazem greve em S. Paulo

PADEIROS, CONFEITEIROS E TRABALHADORES EM BRINQUEDOS, PEDEM AUMENTO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Será decidida hoje, numa reunião conjunta com os patrões, a greve dos marceneiros.

Ontem, às 19 fábricas deixaram de funcionar. O movimento é pacífico.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Em assembléia de ontem, padeiros e confeiteiros decidiram reivindicar 30% sôbre os salários atuais.

Hoje trabalhadores em brinquedos exigem aumento de 20%.

Também pleiteiam aumento os servidores da Assembléia Legislativa, que se reunirão hoje em assembléia.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

Problemas de Rocha Miranda

ROCHA Miranda é um dos bairros mais bem servidos da Linha Auxiliar, mas, mesmo com êsse privilégio, apresenta problemas aos montes.

O bairro tem seis farmácias abertas. Nenhuma faz plantão, quando existe postura municipal exigindo rodízio entre os estabelecimentos. Às 22 horas, tôdas elas fecham, ficando os moradores ao capricho da sorte, isto é, do farmacêutico; se êle acordar, está tudo bem. Caso contrário, o interessado é obrigado a recorrer a condução (escassa, à noite), para vir ao centro ou ir a outro bairro, comprar o remédio de que precisa.

Outro dos problemas de Rocha Miranda é o policiamento noturno: não há ronda. O destacamento da Guarda Municipal, em vez de percorrer as ruas, agrupa-se defronte ao Distrito da rua Rubis, ali ficando a noite tôda, em "agradável bate-papo".

Enquanto isso, acumulam-se os "despachos", em tôdas as encruzilhadas, e avolumam-se os roubos e assaltos, nas ruas e residências.

Na principal praça (8 de Maio) não há coleta de lixo, o mesmo ocorrendo nas principais ruas. O lixo é depositado pelos moradores em terrenos baldios os quais já estão com a "capacidade" quase esgotada.

Nada tem feito o Departamento de Limpeza Urbana, apesar das insistentes reclamações dos moradores.

CASO ESTRANHO — Um caso que aconteceu "não se sabe por quê".

Há vários dias, os prédios 4 e 8 da rua Carlos Sampaio foram interditados, por funcionarem nêles casas de tolerância. A interdição foi feita por ordem do coronel Menezes Côrtes.

Antes, o chefe de Polícia tinha determinado ao 6.º Distrito que fizesse diligência no local. Apesar da ordem "não se sabe por quê", nada foi feito.

Em face de novas reclamações de moradores das vizinhanças, o coronel Côrtes decidiu intervir diretamente no caso: mandou homens de seu gabinete ao local, sendo interditados os prédios. O caso ficou nisso, sendo as exploradoras do lenocínio enviadas à Penitenciária de Mulheres, em Bangu.

Agora, "não se sabe por quê", as casas estão funcionando novamente.

Ameaçados de paralisação os veículos da Prefeitura

O PREFEITO vai fazer um apêlo à Câmara de Vereadores, a fim de que seja votada, com urgência, a mensagem em que pede permissão para abertura de um crédito especial destinado à compra de combustíveis, sem os quais não poderão continuar trafegando os veículos da Prefeitura.

As verbas existentes para a compra de gasolina e óleo combustível foram esgotadas antes do tempo previsto, por causa dos recentes aumentos no preço da gasolina e dos derivados do petróleo.

AMEAÇA

Caso a Câmara não aprove a mensagem, os veículos da Prefeitura estarão ameaçados de paralisação. Entre êsses veículos, estão as ambulâncias, os caminhões para recolhimento do lixo e os automóveis e caminhonetes destinados ao transporte de funcionários.

Lino quer Jânio de casaca e cartola

Expulsos do PSD os irmãos Feliciano — Ademar quer ser senador — Suposições sôbre o Ministério de Kubitschek — PDC com Arinos

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Foram finalmente expulsos do PSD, cuja direção aprovou o relatório do professor Lucas Garcez, os irmãos Antônio e Lincoln Feliciano e o deputado Amaral Lira.

Transpirou, na reunião do Partido, que a ala-moça do PSD paulista (grupo Ulisses Guimarães) vai exigir um Ministério do sr. Juscelino Kubitschek.

PRESSÃO

São contraditórias, nesta capital, as notícias segundo as quais o sr. Lino de Matos voltaria ao Senado, temeroso do mandado de segurança contra si interposto pelo deputado Rogê Ferreira.

Sabe-se que, no PSP, há pressão pela renúncia do sr. Lino de Matos, para que, marcada nova eleição, se candidatasse ao posto o sr. Ademar de Barros.

PDC COM ARINOS

Falando à imprensa, o sr. Franco Montoro reafirmou nota do D. N. do PDC, segundo a qual, o Partido não poderia subscrever um manifesto já assinado pelos srs Ademar de Barros, Plínio Salgado e Amaral Peixoto.

— "As nossas razões são as do sr Afonso Arinos e as de todos os democratas" — disse o sr. Montoro.

MINISTERIO DE KUBITSCHEK

Segundo o comentarista Oswaldo Costa, em reportagem vinda do Rio e publicada hoje na "Folha da Manhã", o Ministério do sr. Kubitschek, em princípio, está assim determinado:

"Viação — Bahia; Agricultura — Rio Grande do Sul; Saúde — Minas (Clovis Salgado); Trabalho — um elemento do PTB; Exterior — sr Santiago Dantas; Prefeitura do Distrito — Horácio de Carvalho; Presidência da Câmara — Ceará; (Menezes Pimentel)".

LINO X JANIO

O sr. Lino de Matos, informou que o Teatro Municipal será reaberto hoje solenemente, e exige a presença do sr. Jânio Quadros em casaca e cartola.

Disse o sr. Lino de Matos, textualmente:

— "A localidade central do Teatro Municipal está reservada ao governador do Estado. Se êle se ausentar, não será tocado o Hino Nacional.

O traje para as autoridades é casaca e cartola".

EXERCÍCIOS DA ESQUADRA VISTOS DE COPACABANA

O CRUZADOR "Barroso", comandado pelo capitão de mar e guerra Luís Otávio Brasil e sob a supervisão do Almirante Penna Botto, bombardeou ontem à noite, em frente a Ipanema (largo da Ilha Rasa), um alvo pintado de branco e conduzido por um rebocador.

O bombardeio, que obedeceu ao plano previsto para o adextramento da Esquadra, foi assistido por milhares de pessoas, também nas praias de Copacabana e Leblon. Para que o espetáculo fôsse melhor apreciado pelo povo, o almirante Pena Botto determinou que os navios se aproximassem o mais possível da orla marítima e usassem balas luminosas.

As operações, com a duração de quarenta minutos, foram dirigidas pelo radar.

O alvo móvel, pintado de branco foi rebocado para uma distância de seis milhas dos navios de guerra, puxado por um rebocador que o arrastava por meio de um cabo de aço de 900 metros de cumprimento.

Silki vai buscar a faixa da fome

SILKI, o campeão brasileiro que assinalou novo "record" mundial de fome e tortura, permanecendo 101 dias em jejum encerrado numa urna, embarca, hoje, às 22,30 em avião da Panair do Brasil, para Paris, onde receberá, na Federação Francesa dos Faquires, sua faixa de campeão mundial.

Lupion alega que é honrado porque vendeu doces nas ruas

Em discurso no Senado, tenta também comprometer Othon Máder

O SR. Moisés Lupion discursou, ontem, longamente no Senado, procurando justificar a negociata do Arapoti. E começou a sua defesa fazendo autobiografia: era filho de padeiro e, aos oito anos, vendia doces nas ruas. Depois, numa verdadeira declaração de bens, mostrou todo o seu poderio econômico. Era latifundiário, industrial, minerador de carvão, etc.

Frisou que fôra governador do Paraná com o apoio da UDN, que obedecia à direção do senador Othon Mader, hoje seu maior opositor no caso do Arapoti. Repetiu várias vêzes êsse fato, procurando comprometer o senador udenista, que, assim que chegou ao plenário, passou a aparteá-lo constantemente, colocando tudo nos eixos.

O orador, respondendo a um aparte do sr. Cunha Melo, confessou que a transação da Fazenda Morungava, também impugnada pelo Tribunal de Contas, envolvia a compra de mais de 10 mil hectares, o que vem infringir a Constituição, pois não teve o consentimento do Senado.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente foi lida mensagem do presidente da República solicitando a aprovação do nome do diplomata Carlos Alves de Souza para embaixador do Brasil em Paris.

O projeto que permite a conversão de licença especial do funcionalismo em prêmio pecuniário voltou às comissões com emenda apresentada pelo sr. Guilherme Malaquias.

O sr. Carlos Lindemberg enviou à Mesa requerimento subscrito por outros senadores solicitando inclusão em ata de um voto de congratulações à ONU pelo transcurso do seu 10.º aniversário de fundação.

Matou em Nilópolis e foi prêso no Rio

POLICIAIS fluminenses conseguiram identificar ontem, dentro de um xadrez do 25.º Distrito Policial (Marechal Hermes) o matador da doméstica Madalena Lírio da Silva de 18 anos, solteira, assassinada a faca, em 23 de dezembro de 1954.

E' êle o serralheiro Antônio Ribeiro (33 anos, casado, da rua "A" 32, em Deodoro), que se encontrava prêso para averiguações desde a noite de sábado. As autoridades cariocas comunicaram à polícia fluminense, sendo o criminoso removido para Nilópolis.

Na ocasião em que foi cometido o crime, Antônio residia nas imediações da casa da vítima. Uma briga de vizinhos, por motivos de somenos importância, culminou com o assassínio da doméstica, que se encontrava em adiantado estado de gestação.

IV Zona Aérea: 254 aeroportos

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — A IV Zona Aérea, com sede nesta capital, e compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso, parte de Goiás (centro e sul), o Triângulo Mineiro — conta com 254 aeroportos para o tráfego de seus aviões.

Existem ainda, na IV Zona Aérea 1.080 aeródromos entre federais, estaduais, municipais e particulares.

O movimento de aviões, nos principais aeroportos registra as médias mensais seguintes: Congonhas com 6.900; Marte com 4.960; Curitiba com 2.200; Londrina com 1.800, e Goiânia com 1.350.

ANNA C
Sairá em 15 de novembro para a Bahia (ev.), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
LINEA C
ANNA C
Sairá em 30 de dezembro para a Bahia (ev.), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
LINEA C
AV. RIO BRANCO, 4 - 2.º andar — Tel.: 43-7691 e nas agências de Turismo

Completa 19 anos o Hospital Miguel Couto

EM comemoração ao 19.º aniversário de fundação do Hospital Miguel Couto, seu diretor, sr. João Soares da Silveira, mandará rezar, hoje, uma missa votiva, às 9 horas, celebrada pelo capelão do hospital, padre Aníbal.

Após a missa, serão inaugurados os seguintes melhoramentos: a lavanderia geral do hospital, uma caldeira a vapor, um depósito subterrâneo de óleo combustível, um gerador de fôrça e luz e um novo pavilhão, destinado a vestiário e alojamento dos servidores.

As festividades comparecerão altas autoridades civis e militares, entre as quais o prefeito Alim Pedro e o diretor geral de Saúde e Assistência, sr. Oliveira Lima.

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173 Fone: 2-3280 — B. Horizonte

CURSOS TED
DE TREINO RÁPIDO (com garantia de emprêgo)
◆ SECRETARIADO
◆ ESTENO-TAQUIGRAFIA
◆ CORRESPONDÊNCIA
◆ DACTILOGRAFIA
◆ CONTABILIDADE
◆ INGLÊS
◆ AUX. DE ESCRITÓRIO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º TELS.: 23-4276 e 43-8024

MASSA FRIA DO SUL PRENUNCIA CHUVAS

"A MASSA fria que nos veio do sul é um prenúncio de chuvas" — disse-nos na manhã de hoje, o sr. Roberto Pires Ferrão, diretor-substituto do Serviço de Meteorologia, acrescentando que a previsão do tempo para esta capital e Estado do Rio é de "instável, sujeito a chuvas".

As declarações do sr. Pires Ferrão vêm melhorar a expectativa do carioca quanto ao "deficit" de energia, que se acentua, pela diminuição da vazão do Paraíba.

RESTRIÇÕES

Se as chuvas não cairem dentro de pouco tempo, o problema da falta de eletricidade ficará agravado. Informações da Light dizem que o seu departamento técnico irá proceder aos cortes de circuitos, caso não haja chuvas. Essa medida tornar-se-á imprescindível, para evitar o colapso total.

REUNIÃO

Ontem, houve no Conselho de Águas e Energia Elétrica uma reunião para tratar da crise. Antes, o general Pio Borges estêve em conferência com o presidente da República e o ministro da Guerra. O assunto foi mantido em sigilo.

CHUVAS

O Serviço de Meteorologia informou-nos que as últimas chuvas ocorridas na região de Ribeirão das Lajes e do rio Paraíba, foram abundantes e prolongadas. É possível que, dado êsse fato, não sejam necessários os cortes de circuitos.

LÂMPADAS ASTRA
UMA MILHÃO DE LUZ

Aviso aos barnabés:
Está chegando ao fim a batalha das emendas

A SUBCOMISSÃO da Comissão de Finanças, dentro de 10 dias concluirá o exame das 500 emendas ao Plano Geral de Classificação dos Cargos e Fnuções do Serviço Público Federal.

Nesse sentido, vem-se reunindo, diàriamente, pela manhã, tendo, até agora, estudado 240 emendas (plenário e comissões).

Concluído seu trabalho, enviará o parecer à Comissão Plena de Finanças e, daí, ao plenário.

EMENDAS ACEITAS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Lopo Coelho afirmou que ainda esta semana poderá a subcomissão publicar alguma coisa substanciosa sôbre o trabalho que vem realizando.

Desde agora, podia, porém, garantir não ter fundamento a notícia de que estava rejeitando, sistemàticamente, tôdas as emendas. Pelo contrário aprovara grande número delas, deixando outras para o fim, por versarem matéria relevante ou pelo fato de repetirem itens já examinados.

Máscaras contra gases para trabalhar no túnel

— "MESMO com o projeto de ventilação, não será possível o tráfego de pedestre pelo túnel Catumbi-Laranjeiras", declarou-nos o sr. Antônio Russell Raposo de Almeida, diretor do Serviço de Túneis da Prefeitura e que está respondendo pela Secretaria de Viação.

Disse que em nenhuma parte do mundo, num túnel de tão grande extensão como o de Catumbi-Laranjeiras, é permitido o tráfego de pedestres.

GÁS TÓXICO

E explicou:

— "E que, nos túneis veiculares (só para veículos), o acúmulo de gás carbônico é muito grande e constitui uma ameaça à vida humana.

Prosseguindo, informou que o perigo é tamanho, que até mesmo as pessoas obrigadas a trabalhar na conservação do túnel serão obrigadas a usar máscaras apropriadas, pois, caso contrário, estarão sujeitas a intoxicação e desmaios.

AGUA

Disse o diretor de Túneis que a constante preocupação de quem constrói um túnel nas condições do Catumbi-Laranjeiras é tomar tôdas as providências para que nada que possa ocorrer dentro dêle constitua perigo de vida para os próprios automobilistas.

— "Por isso, já estamos trabalhando num projeto contra possíveis incêndios. O túnel disporá de grande reservatório dágua, construído no morro de Sta. Teresa, para ser usado, não só em caso de incêndios, como na limpeza diária das paredes e do piso".

ENGUIÇO

Os veículos que enguiçarem dentro do túnel serão imediatamente retirados, por um carro-reboque, que ficará a postos, a fim de ser usado nessa eventualidade.

A retirada do veículo deverá ser imediata. O carro-reboque, para isso, correrá pela linha de tráfego interrompida, que ficará desimpedida então.

PROIBIÇÃO

Dentro do túnel, o veículo não poderá trafegar em zigue-zague e, escolhida uma das pistas, terá de nela se conservar até a saída. Assim, em caso de enguiço, ficará desimpedida uma das pistas, para que se possa fazer a retirada do veículo.

As multas para os infratores serão severas, pois se trata de preservar a vida humana.

PROJETO FINAL

E explicou o sr. Raposo de Almeida que, apesar de as obras do Catumbi-Laranjeiras terem sido reiniciadas, até hoje não estão concluídos os projetos finais de ventilação e proteção contra incêndios. E acrescentou:

"Mas não podemos ficar parados".

PEDESTRES

Concluindo, afirmou que, quando há necessidade de pedestres trafegarem no mesmo sentido do túnel, sempre se faz um outro sòmente para êles.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Hoje não haverá loteria

"HOJE não haverá extração da Loteria Federal simplesmente por que o contrato da antiga concessionária terminou", disse-nos esta manhã o sr. Augusto de Bulhões, diretor da Divisão de Rendas Internas do Ministério da Fazenda. E acrescentou: "Dentro de mais alguns dias teremos a nova concessionária operando em condições muito mais vantajosas do que a sua antecessora. Tão logo o contrato seja assinado e registrado no Tribunal de Contas a Empreendedora Civil Ltda., firma vencedora da concorrência começará a fazer as extrações normais às quartas e sábados.

A concorrência foi ganha pela firma que, de fato, apresentou maiores vantagens à Fazenda. A Empreendedora Civil Ltda. dará à União uma receita superior a 1 bilião e 20 milhões de cruzeiros. Sua vitória foi, assim, clara e sem contestação alguma". A firma vencedora pertence aos srs. Couto, Paranhos e Argentino.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Vai ao Presidente da República o Relatório das negociatas da CEXIM

A CAMARA enviará cópias do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre irregularidades na antiga CEXIM, ao presidente da República, ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e procurador geral da República.

Nesse sentido, foi aprovado, ontem, projeto de resolução.

INFRAÇÕES PENAIS

Falando sôbre o projeto da Comissão, o deputado Alioma. Baleeiro, relator, afirmou não caber à Comissão dizer se houve ou não crime e quais são os culpados. Pessoalmente, tinha a convicção de que houvera infração do Código Penal, por parte de dirigentes e funcionários da CEXIM.

Ainda mais: foram praticados atos abomináveis, em relação aos costumes políticos do país, à probidade da administração, e, sobretudo, tráfico de influência.

COMISSÕES DE FAMILIA

Baleeiro citou, ainda, outras irregularidades, tôdas comprovadas durante as investigações: os srs. Floriano e Virgílio de Góis, filhos do sr. Coriolano, recebiam comissão para obter empréstimos no Banco do Brasil a firmas insolváveis, uma das quais, durante o exame pericial em seus livros, por ocasião de sua falência, fazia lançamento de honorários àquelas pessoas, na base de 5 por cento sôbre os empréstimos que obtinham.

Concluiu Baleeiro, afirmando que não se estava lançando lama sôbre reputações ilibadas. No relatório, havia apenas fatos materializados, apurados contra funcionários que perderam a confiança do poder público. Se êles são ou não criminosos, se devem ou não ir para a cadeia, constitui problema da Procuradoria Geral, no exercício de suas funções".

FATOS QUE COMOVERAM A NAÇÃO

O deputado Raimundo Padilha também discursou. Disse que os fatos arrolados comoveram a Nação brasileira e diziam respeito à falsificação de licenças de importação e à obtenção dessas através do tráfico de influência.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5431.

Sem dinheiro para gasolina, a Prefeitura

ATÉ AS AMBULANCIAS PODEM PARAR

O PRONTO Socorro, os hospitais da Prefeitura, os postos de saúde e o Serviço de Limpeza Urbana estão ameaçados de paralisação, por falta de combustíveis.

Motivo: a Câmara Municipal, até agora, não aprovou as providências pedidas pelo prefeito, aumentando as verbas para a compra de gasolina e óleos lubrificantes para as viaturas da Prefeitura.

Muitos dos serviços municipais estão ameaçados de paralisação. O aumento dos preços de combustíveis exigiu um reforço das verbas orçamentárias. O pedido foi feito à Câmara, mas não foi atendido.

A informação é da Superintendência de Transportes da Prefeitura.

ALUGUE UM CARRO
Você mesmo guia
27-8904 — 37-1470

TELEVISÃO
STANDARD ELECTRIC • RCA VICTOR
Simples e conjugado
STANDARD ELECTRIC
RCA VICTOR
• Preços baixos
• Reais facilidades
• Garantia e Assistência
J. Medina
QUITANDA, 23

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

As coisas feias do vidro

ROGE Ferreira apresentou, na Câmara, um requerimento de informações sôbre a indústria e o comércio do vidro plano no Brasil. Quer saber das providências tomadas no sentido da repressão aos abusos do poderio econômico exercido, nesses campos da indústria e do comércio, por emprêsas privadas. Emprêsa privada, aí, quer dizer simplesmente trust.

O trust do vidro plano no Brasil vem agindo como um polvo. Tem sua cabeça em Pittsburg, nos Estados Unidos. De lá, estendeu tentáculos para o Brasil e engoliu, por sucção, tôda a indústria nacional, fábrica por fábrica. Deglutida, digerida a indústria, passou à fase segunda, normal e rotineira na vida de um trust, que é a morte, ou a escravização do comércio, para completar, com isto, a ditadura dos preços. A ditadura dos preços comerciais é o intento final de todo trust.

Hoje, êste polvo que assenta a cabeça em Pittsburg está quase vitorioso no Brasil, pois dita preços. O vidro, aqui, custa, hoje, pelo menos o dôbro de preço normal que teria se a indústria fôsse livre, se o comércio fôsse de concorrência. De 1949 a 52, ainda na fase de sua distensão tentacular, o trust de vidro fazia subir de 81 por cento o preço do metro quadrado do vidro plano. O preço internacional do produto era de 14 cruzeiros, em Santos. No Brasil, já era de 22. Em janeiro de 53, o trust forçou o aumento para 40 cruzeiros.

De um valor internacional de 14 cruzeiros por metro quadrado de vidro passamos a pagar 40 cruzeiros, pois o trust começava a exercer, ainda brandamente, sua ditadura de preços.

Era o quadro de 52, brando ainda, como se resultasse, apenas, de escaramuças iniciais. Em 1954, já mais forte, o trust elasteceu novamente seus tentáculos como num espreguiçamento de gigante. Em um ano, no ano anterior, os preços do vidro haviam alcançado uma majoração de 92 por cento. Era pouco. Nos primeiros meses de 54, mais 62 por cento.

O quadro de preços no ano seguinte, 1955, seria mais negro ainda. Já assentado sôbre a indústria, quase firmado já sôbre os órgãos de respiração do comércio, o trust, neste ano, resolveu, talvez, dar seu golpe definitivo. Aumentou novamente seus preços na proporção de 12 a 30 por cento.

Hoje, o polvo domina. Todo trust é como um polvo. Assenta tranqüilamente a cabeça em sua furna e, com a vagareza dos preguiçosos, vai, lenta e definitivamente, enviando tentáculos para todos os lados, em busca de presas vivas. Sabe que é forte e não tem pressa, conhece a virulência invencível de seu aparelho de sucção e não o acelera. Ser lento é o segrêdo do polvo, andar vagarosamente é a característica do trust. Nenhuma vida, entretanto, subsiste livre dentro de seus limites, nenhuma energia é autônoma, nenhuma capacidade de deliberação fica independente. O polvo é quem domina, sua cabeça é que se nutre, seus tentáculos sugam tudo.

Assim é o trust, como êste do vidro plano no Brasil. Acabou a indústria nacional, só o trust subsiste. Em cada fábrica brasileira está ligado um tentáculo seu, sugando-lhe a vitalidade para alimentar o bolsão sediado, como um polvo, em Pittsburg.

Há sempre, nos períodos de invasão, os grupos heróicos de resistência. O batalhão-suicida, trancado em sua fortaleza, finca o pé no solo pátrio e resiste aos exércitos invasores. Só é domado pela fome ou pela metralha que a tudo dizimou. Contra os trusts também há dessas resistências heróicas. Fábricas, movidas pela energia indomável de alguns homens, resistem à absorção. O trust as mata, porém, na concorrência. Vencida a resistência, aniquilado o adversário heróico, descansa, enfim, o trust sôbre sua vitória e aumenta, novamente, os preços para compensar o trabalho.

Vencida a indústria, dominada pelo trust, tendo, o polvo, em cada fábrica um de seus tentáculos de sucção, volta-se, decidido, para o comércio. Vai dominá-lo vai vencê-lo com a mesma determinação sem pressa, com o mesmo processo de anestesia e morte.

E ninguém sente, e ninguém vê os estrépitos dessa luta em que se aniquila, pouco a pouco, a liberdade. No final, como os últimos foguetes de uma festa, começa o fenômeno da vida cara, dos altos preços provocados pela inflação, pelas restrições ao comércio internacional, pelas medidas governamentais para conter a alta dos preços. O polvo, o trust assentado, preguiçosamente, sôbre suas conquistas, digere, em calma, como conviva único de banquete muito farto. Ninguém sente, ninguém vê que só êle é a causa, produtor único, vendedor único, beneficiário único, do sacrifício do povo pela alta dos preços.

O trust do vidro plano no Brasil está, agora, nesta fase, digerindo tranqüilamente sua vitória de polvo. E os preços subindo sempre, aniquilada a liberdade de fabricar, dominada a liberdade de comprar, totalmente morta a liberdade de vender.

JUAREZ APÓIA A BATALHA DA IMPUGNAÇÃO

Apêlo à UDN para que lute contra a fraude — Os resultados não podem ser maculados pela corrupção — Prosseguimento da campanha anterior às eleições — Confiança na Justiça Eleitoral — Tudo deve ser feito em favor da legitimidade do voto

JUAREZ
Até mesmo as atas falsas, que justificaram a revolução de 1930, foram utilizadas novamente nas eleições de 3 de outubro

O GENERAL Juarez Távora enviou um apêlo a todos os seus amigos e correligionários para que apóiem a batalha judiciária pelas impugnações das fraudes que deverão anular os resultados das eleições de 3 de outubro último.

OS EMISSÁRIOS

Êsse apêlo do candidato da Frente de Renovação Nacional foi feito através de emissários que estiveram com êle em Campos de Jordão e de lá trouxeram a impressão pessoal de que o general Juarez está convencido dos fatos que se suspeitavam em tôrno da fraude eleitoral.

CONFIRMAÇÃO

O general Távora impressionou-se com:

1 — O que antes das eleições era simples suspeita confirmou-se agora, comprovando a fraude nas eleições.

2 — A reação de determinados partidos à cédula oficial, à revisão do eleitorado e à eliminação dos "currais" — prova agora a existência de um plano preconcebido para fraudar a vontade do povo.

3 — Até mesmo as atas falsas, que justificaram a revolução de 1930, foram utilizadas novamente nas eleições de 3 de outubro.

CONFIANÇA

Os informantes adiantam que o general Juarez, como candidato, tem plena confiança na Justiça Eleitoral.

Declara o general que a Justiça deverá escoimar a manifestação popular de todos os vícios capazes de contaminá-la.

Essa providência determinará a aplicação das sanções previstas na lei contra os responsáveis pela fraude, além dos seus agentes ou mandantes, dentro do superior critério adotado pela Justiça.

CONCLAMAÇÃO

E' possível mesmo que, dentro de poucos dias, o general Juarez faça uma conclamação a todos os partidos que o apoiaram na recente campanha para que, numa ação conjunta e decidida, sustentem essa segunda luta pela renovação e recomposição dos costumes políticos do país.

PLEITO "SUBJUDICE"

O general só externará sua opinião sôbre os resultados do pleito de 3 de outubro depois do veredicto final da Justiça. O pleito continua "sub judice", na sua opinião.

LEGITIMIDADE DO VOTO

A mensagem verbal do general Juarez contém mais um importante ponto: pede êle aos seus correligionários que não se descuidem de empregar todos os recursos disponíveis para a luta pela legitimidade do voto.

PEDRO ALEIXO TRABALHA

BELO HORIZONTE, 24 — (Do Correspondente) — O sr. Pedro Aleixo vem conseguindo diàriamente novos elementos de prova da fraude ocorrida em Minas durante as últimas eleições.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.° andar
Telefone: 22 3367

MÁQUINAS DE COSTURA
20 MODALIDADES DE PAGAMENTO
Todas as marcas

20 anos de garantia
Varma
R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 121 • R. BUENOS AIRES, 88

Unânime a decisão sôbre a autonomia

Debates em tôrno da data da eleição do novo Prefeito — Abandonadas as sugestões por falta de amparo regimental — O Supremo interpretará o sentido da emenda constitucional — Vivacqua redigirá nova emenda marcando a data, logo após a promulgação da que está em curso

SOB a presidência do sr. Cunha Melo, reuniu-se, ontem, a Comissão Especial do Senado para apreciar o parecer do sr. Atílio Vivacqua sôbre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. O parecer foi aprovado por unanimidade, presentes os srs. Lourival Fontes, Moura Brasil, Argemiro Figueiredo, Caiado de Castro, Rui Palmeira, Mendonça Clark, Guilherme Malaquias, Armando Câmara e Kerginaldo Cavalcanti, além do presidente e o relator.

A principal dúvida surgida nos debates foi a questão da data da eleição do futuro Prefeito desta capital. Pelo projeto, essa eleição só se dará a 3 de outubro de 1960. Contudo, os senadores presentes achavam que a autonomia do Distrito não estaria completa com essa longínqua escolha do seu futuro governador. Várias hipóteses surgiram, procurando corrigir o equívoco do autor da emenda.

Na opinião do sr. Argemiro Figueiredo, poder-se-ia fazer uma emenda de redação. Logo depois, essa idéia foi abandonada pelo próprio representante paraibano ao se deter no exame do dispositivo que marca a data da eleição.

O sr. Lourival Fontes manifestou-se pela supressão dêsse dispositivo, o que vinha ferir frontalmente o regimento do Senado e redundaria, em última análise, em recomeçar todo o trabalho em prol da autonomia.

O texto que provocou tantos debates e trocas de idéias, está assim redigido:

"Parágrafo único — A primeira eleição para Prefeito realizar-se-á quando se efetuar a de Presidente da República para o próximo período governamental".

A intenção dos que subscreveram a emenda, a 7 de abril de 1954, era fazer coincidir a eleição do Prefeito com a do presidente da República a 3 de outubro de 1955. Contudo, isso não foi possível por vários motivos, e assim, aprovada como está a emenda constitucional, só será efetivamente exercida a autonomia a partir de 1960.

Decisão do Supremo

Aventou-se a possibilidade de o Supremo Tribunal Federal interpretar essa emenda e mandar efetuar imediatamente a eleição do Prefeito, levando em conta os subsídios dos debates travados tanto na Comissão Especial como também no plenário do Senado.

Caiado de Castro sugeriu que se fizesse outra emenda constitucional, após a aprovação pelo Congresso dessa que está em fase final de tramitação, fixando a data da nova eleição. O sr. Vivacqua ficaria incumbido da redação dêsse novo dispositivo, que deverá contar com o apoio de todos os líderes partidários, já que todos os candidatos à Presidência — Juscelino, Juarez, Plínio e Ademar — se comprometeram a promover a autonomia do Distrito. Essa tese foi vitoriosa.

Compromisso

Encerrando os trabalhos, o sr. Cunha Melo congratulou-se com os presentes, salientando que o essencial, embora um tanto distante, estava assegurado e não era possível que o próximo presidente da República, já encontrando realizada a autonomia, pudesse apresentar qualquer pretexto para adiá-la indefinidamente.

A JUSTIÇA CORRESPONDEU AOS ESFORÇOS DA CÂMARA

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os membros da Comissão de Inquérito Parlamentar que apurou os crimes do Grupo Wainer

A SENTENÇA do juiz Valporé de Castro Caiado, que condenou Samuel Wainer à pena de um ano de reclusão e posterior expulsão do Brasil, repercutiu intensamente em todos os círculos jurídicos e políticos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que, na Câmara, sob a presidência do deputado Castilho Cabral, apurou todos os crimes da quadrilha Wainer.

Foram as seguintes as declarações dos membros da Comissão de Inquérito:

Ainda há juízes

— "Felizmente ainda há juízes no Brasil" — declarou-nos o deputado Alencar Araripe, que foi vice-presidente da Comissão de Inquérito na "Última Hora", quando soube da prisão de Samuel Wainer.

— "A sentença judicial veio demonstrar a eficácia do inquérito parlamentar. Esperemos que seja seguida de atitudes semelhantes, nos diversos ramos da administração que tinham relação com o caso da "Última Hora" — afirmou Alencar Araripe.

A Justiça agiu

O deputado Armando Falcão, autor do projeto que instituiu a Comissão de Inquérito da "Última Hora", declarou-nos:

"Não é do meu feitio ficar contente com a desgraça de ninguém. No caso, porém, trata-se de puro e simples cumprimento da lei e é sem dúvida consolador verificar que ainda há juízes no Brasil.

A Justiça nacional que tantas vêzes se tem mostrado omissa e fraca, desta vez agiu com decisão e firmeza merecendo, por isso, o aplauso dos patriotas bem intencionados".

A Comissão cumpriu o seu dever

Disse o deputado Guilherme Machado.

— A Comissão Parlamentar de Inquérito, de que participei, cumpriu com o seu dever. E o desfecho do caso, na esfera judicial, mostra a lucidez e o alto espírito público com que ela se conduziu.

Exemplo para os aventureiros

Do deputado Frota Aguiar, relator da Comissão de Inquérito:

"O assunto da falsificação da certidão de Samuel Wainer não foi objeto do relatório do Inquérito, a não ser através de referências e de depoimentos.

Não gosto de tripudiar sôbre aquêles que já se encontram sob os rigores da lei.

Mas uma sentença como esta do Juiz Criminal serve de exemplo para os aventureiros que aqui aportam, zombando de nossas leis".

"Tem razão o povo quando diz que Deus, ao tardar, vem no caminho" — declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro, um dos que mais se bateram na Câmara pela demonstração da falsidade ideológica de Wainer.

E prosseguiu:

"E possível que Deus tenha chegado, embora tarde. Mas é sempre boa a justiça, ainda quando tardia.

Temos esperanças de que sejam afinal julgados os demais processos contra a camorra associada às ignóbeis atitudes do govêrno passado.

Dentre êsses processos, sallenta-se o que visa a declaração da nulidade do registro civil feito por Samuel Wainer, anulável pela falsidade ideológica que contém e que a Justiça acaba de reconhecer.

Além de nulo de pleno direito, por falta de observância da forma legal expressamente imposta, pelo Decreto que permitia a abertura de "têrmos de nascimento por declaração do interessado".

E se próprio Decreto ordena, para êsses casos, não só pena de prisão, mas também a de expulsão, de plano, do estrangeiro desonesto e usurpador da cidadania como aquêle indivíduo.

Esperamos, pois, que não tardem as outras decisões, em desagravo da coletividade brasileira".

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.
A maior organização bancária particular da América Latina
180 Filiais e Agências

MUNICÍPIO DE MIGUEL PEREIRA

SERA' assinado, hoje, pelo governador Miguel Couto Filho o decreto criando o município de Miguel Pereira.

Miguel Pereira até agora, era distrito do município de Vassouras.

Comitivas de moradores da cidade, vão assistir o ato no Palácio do Ingá.

Reestruturação dos serviços jurídicos da Prefeitura

O PREFEITO encaminhou mensagem à Câmara de Vereadores, propondo a reestruturação dos serviços jurídicos da Prefeitura.

A proposta para a reestruturação dos serviços da Procuradoria Geral partiu do próprio procurador-geral, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo.

Vão depor hoje os policiais acusados pelo major Seixas

O major foi ouvido, ontem, no Ministério da Guerra — Acusou policiais da DOPS — Inquérito sigiloso, diz o delegado

TRÊS agentes da Delegacia de Ordem Política e Social vão depor, hoje, no inquérito policial-militar instaurado para apurar a agressão do major Nicolau Seixas.

Êsses agentes foram acusados pelo major, no depoimento que prestou ontem, de terem agido com negligência.

Longo depoimento

O major Seixas depôs, ontem, no inquérito policial. Como não quisesse comparecer à Polícia, o delegado Olavo Rangel, com autorização do chefe de Polícia, foi ouvi-lo, à tarde, no Ministério da Guerra.

O depoimento do major foi longo e ficou mantido em sigilo, "por interêsse absoluto das investigações", segundo declarações do delegado Rangel. No entanto, sabe-se que, nas suas declarações, o major Seixas acusa vários elementos da Polícia Política.

Falando à imprensa, o delegado Olavo Rangel informou que o inquérito policial deverá estar concluído dentro de 10 dias, tendo acrescentado que antes dêsse prazo nenhum detalhe será divulgado. Sòmente no final o chefe de Polícia dará a conhecer o resultado do inquérito.

CLUBE DA LANTERNA MAIS LEGAL DO QUE O GOLPE DE AGÔSTO

COMENTA AMARAL NETTO, PRESIDENTE DO CLUBE, O INQUÉRITO QUE CÔRTES MANDOU INSTAURAR

— "A AÇÃO do Clube da Lanterna é mais legal do que o golpe de 24 de agôsto que, até agora não foi motivo para a abertura de um inquérito" — declarou-nos o sr. Fidelis do Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, comentando a notícia de que o chefe de Polícia mandou abrir inquérito para apurar se o manifesto do Clube infringe a Lei de Segurança.

— "O chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, tem direito de mandar abrir inquérito. Tem amparo legal a sua medida. O Clube da Lanterna, porém, nada teme. Continuará, na medida das suas fôrças, a procurar um meio de impedir que volte ao poder a mesma canalha que, há um ano atrás, dêle foi apeada num golpe de Estado que deu como resultado o govêrno atual, do qual faz parte o chefe de Polícia".

— "Continuaremos a lutar para que o negocista Kubitschek e o peronista Goulart não assumam o poder" — concluiu Amaral Netto.

AMARAL NETTO, presidente do Clube da Lanterna e nosso companheiro de redação

Inquérito

O chefe de Polícia reuniu os jornalistas, ontem, em seu gabinete e lhes disse que, depois de estudar, meticulosamente, o manifesto do Clube da Lanterna, concluira que o documento contém, implicitamente um apêlo à resistência a qualquer decisão da Justiça Eleitoral que contrarie a tese do manifesto. Essa tese é a de que os "gregórios" representados pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, não devem subir ao govêrno do Brasil.

Côrtes distribuiu a seguinte nota, à imprensa:

"Portaria 1.064. O Chefe de Polícia do D.F.S.P., usando de suas atribuições legais e tendo em vista que o Manifesto da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central do Clube da Lanterna, assinado, em 12 do corrente mês de outubro, pelo seu Presidente, Fidelis dos Santos Amaral Netto, — à margem de questões doutrinárias, cuja livre manifestação é assegurada no artigo 141, Parágrafo 5.º da Constituição Federal, e que por si mesmas não importariam em prática punível (art. 11, § 2.º, inciso C da Lei n.º 1.802 de 5/1/1953", que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social, e dá outras providências") — contém implicitamente um apêlo à resistência ao cumprimento de ato ou decisão da Justiça Eleitoral que, por ventura, não venha a atender às teses defendidas no mesmo manifesto,

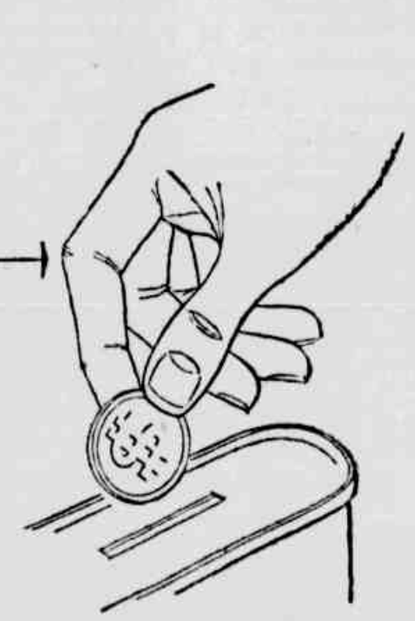
Determina que, para a apuração do fato, seja instaurado inquérito policial na Delegacia de Segurança Política, da Divisão de Polícia Política e Social."

Começa hoje

O texto do ato do chefe de Polícia foi publicado no "Boletim de Serviço" de hoje. O delegado de Ordem Política, sr. Olavo Rangel, deverá instaurar o inquérito ainda hoje. O jornalista Amaral Netto será intimado a prestar depoimento. Será feito, também, juntada do manifesto que concita o povo a recusar a volta dos "gregórios" ao poder.

CASA MARZULLO
Canetas-Tinteiro
HA 25 ANOS VENDENDO CANETAS
Rua São José 117

SCAL-RIO S. A.
Tudo para cães e pássaros

economize sabonete usando

Eucalol

- mais consistente
- perfume mais intenso
- muito mais durável
Record 3069

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.773

Não devem voltar ao Poder os que traíram o Brasil

Um dia depois do outro — O que significa a condenação do bessarabiano Samuel Wainer — A falsificação da lista do "Canárias" — A função da lei e a frase de Canrobert

"NÃO há nada como um dia depois do outro. Na mesma ocasião em que o jornal criado e amamentado pelo Banco do Brasil — a "Ultima Hora" — estampava fotografias de Raul Brunini e minha, acusando-nos de falsários, a Justiça, através de sentença do juiz da II.ª Vara Criminal, dr. Valpore de Castro Caiado, condenava Samuel Wainer a um ano de reclusão por falsificação de documento".

Com estas palavras, Carlos Lacerda iniciou, ontem, sua habitual palestra das segunda-feiras na Rádio Globo.

UM JUIZ DIGNO

Passou Carlos Lacerda a citar a sentença do juiz, fazendo lembrar que há mais de dois anos o crime de Wainer fôra denunciado e comprovado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Agora — disse — a Justiça, pela ação de um juiz digno, condenou os criminosos (Wainer e seu irmão José) que há dois anos tripudiavam sôbre a Nação e feziam ao Brasil um mal irreparável".

Em seguida, Lacerda historiou a campanha contra a "Ultima Hora", iniciada por um moço, admitido na TRIBUNA DA IMPRENSA, e que nela ingressara com a finalidade de provocar uma burla, depois transformada em cilada, na forma de uma entrevista com o sr. Herófilo Azambuja, interventor do Banco do Brasil na ERICA.

"Verificou-se, depois, que fôramos burlados, Azambuja não estava no Rio não dera entrevista alguma. E êsse moço continuou sua farsa garantindo-nos que ouvira Azambuja pelo telefone. Esse pobre infeliz no dia seguinte — lembro-me que era sábado — deu uma entrevista à "Ultima Hora" afirmando que fôra obrigado a forjar a entrevista com Azambuja.

CILADA

"Era uma cilada e foi verificado que a principal vítima éramos nós. O grupo da "Ultima Hora" publicou estrondoso desmentido. Constatada a cilada, ficamos tranquilos. Mas como demonstrar a farsa? Como provar a nossa boa-fé ou má-fé da "Ultima Hora"?

"Demos uma "virada" e o resultado foi êsse: dois anos depois, o juiz da 11.ª Vara Criminal condena Samuel Wainer.

"Continuava a campanha e recordo-me de que nos achávamos em São Paulo para um programa de televisão justamente sôbre essa campanha, quando lemos na "Ultima Hora", que seria publicado um documento arrasador, provando que Samuel Wainer era brasileiro, pois seus pais haviam desembarcado no Brasil antes de seu nascimento.

FALSIFICAÇÃO

"A certidão fora fornecida pelo Ministério do Trabalho, por determinação ou com o conhecimento de Jango Goulart. A falsificação foi feita na lista de passageiros do navio "Canárias", acrescendo-se os nomes dos pais de Wainer. E essa adulteração se deu graças às facilidades concedidas pelo então ministro do Trabalho, João Belchior Marques Goulart".

Mais adiante, disse Lacerda:

"Ao mesmo tempo que admiramos a firmeza do juiz Castro Caiado, é melancólico verificar que se leva, neste país, mais tempo para condenar um culpado do que para absolver um inocente.

"Não seria de estranhar que a acusação que ora nos fazem de falsário seja mais uma cilada armada para nos envolver. Ninguém está livre disso. Mas creio que, se assim fôr, há-de se repetir o que se deu com o caso da "Ultima Hora".

O DIA DO CAÇADOR

"Nada como um dia depois do outro — repetimos. E como estamos em maré de provérbios: Um dia é da caça e outro do caçador. Hoje é o dia do caçador e Samuel Wainer está sendo caçado.

O BRASIL ACIMA DE TUDO

"Devo dizer que não temos questão pessoal com ninguém, que possa colocar-se acima dos nossos deveres para com o Brasil.

"A situação do país é grave demais para que interêsses pessoais sejam sobrepostos aos da Pátria. Não podemos deixar de estar com o Brasil para estarmos com as nossas glândulas ou com nossas emoções.

FUNÇÃO DA LEI

"E' nosso dever congratularmo-nos com a Justiça pela punição do crime de Wainer, o primeiro da série dos que cometeu.

"A lei deve funcionar para todos, e também para evitar que criminosos assumam o Poder. Uma legalidade que não pune os criminosos, não deve ser lembrada para que se entregue o país aos que o querem devorar.

"Um golpe foi comecado para libertar o país e quero ver com que cara vão ficar os mesmos homens que iniciaram êsse golpe que derrubou o govêrno a 24 de agôsto, ao terem que entregar o Poder ao mesmo grupo que dêle foi apeado.

O general Lott, um dêsses homens, está hoje convertido numa espécie de Joana D'Arc da legalidade.

"Defende a lei quem a faz aplicar. Acredito que o general Lott queira prestigiar a lei. Aplicar a lei é evitar que tomem posse homens ilegalmente eleitos, numa eleição nula de pleno direito, perante a lei, o Estado e os preceitos morais.

A FRASE DE CANROBERT

"Temos o dever de nos revoltar e mesmo pegar em armas. Se nos perguntarem se pregamos a revolução, diremos que sim. Direi que pegarei em armas para evitar essa posse".

Os generais do Exército praticarão uma traição entregando o Poder aos que traíram o país.

Nada mais necessário, neste momento, do que preservar a união das Fôrças Armadas. E convém não esquecer a frase do general Canrobert, encerrando seu discurso de 5 de agôsto último:

"Camaradas: os vossos chefes não vos decepcionarão".

JUSCELINO — A SEXTA ÁGUIA

"O Palácio do Catete tem em cima 5 águias, e Juscelino vai inteirar as seis!!" — êsse é um dos subtítulos da manchete do jornal "Voz de Diamantina" noticiando a vitória do candidato dos comunistas.

O jornal da terra de Juscelino reuniu todos os adjetivos do Novo Vocabulário Ortográfico e, como não bastasse êsse conjunto de lugares-comuns, o redator coloca em subtítulo, num desesperado esfôrço de servilismo: "ALELUIA! ALELUIA!"

O texto começa dizendo que "Diamantina, cheia de entusiasmo e fremente de júbilo, expande-se entre flores e vivas exclusivos, porque o seu filho querido, idolatrado salve! salve!"

E depois declara que Diamantina tem a glória de haver dado ao nosso país êsse grande herói e, por isso, "cantemos os salmos das mais justas alegrias", porque Juscelino, feito sexta águia, fará uma "esperançosa administração, que será de um futuro glorioso de progresso, sob estrelado prêlio do bem, ordem, paz e justiça!"

O redator confessa que essas mal traçadas linhas foram escritas ao correr da pena e talvez por isso não tivesse observado que comparar Juscelino a uma águia, mesmo a sexta de uma geração de bronze, é chamá-lo candidamente de ave... de rapina!

CHEGANDO EM CASA

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

COMUNICADOS SUSPEITOS

DURANTE as últimas semanas grande número de jornais do Brasil foi invadido por matéria paga pela Legação da Polônia comunista. Ao lado dêstes comunicados oficiais, alguns dos órgãos da imprensa burguêsa, que seguem a linha do "sorriso de Genebra", vêm publicando amplas reportagen onde se louva o regime dirigido pelo agente soviético Boleslaw Bierut e diretamente fiscalizado pelo general russo Rokossowsky.

Vamos deixar, por enquanto, de lado estas reportagens suspeitas, que tanto agradam aos comunistas, sendo, porém, diàriamente, infirmadas pelo noticiário telegráfico das diversas agências, publicado nas colunas dos mesmos jornais. Vamos analisar, apenas, o comunicado quase lírico em que o govêrno polonês, através de sua representação diplomática no Rio de Janeiro, convida os refugiados a voltarem ao seu país, que se encontra atualmente ocupado pela Rússia.

Contem tantas generosas promessas êsse comunicado redigido num jargão que podemos chamar da "coexistência pacífica", que as intenções reais que se ocultam atrás dêle aparecem como bastante suspeitas.

Os comunistas de Varsóvia, subitamente transformados em anjinhos da paz, abrem, generosamente, os braços, para receber a todos que consideram como filhos pródigos.

Acontece, porém, que êstes filhos pródigos, que os agentes do Kremlin tanto gostariam de ver novamente atrás da "cortina de ferro", são os representantes de uma Polônia indomável, que clama por justiça e liberdade. E' lógico, pois, que os comunistas, que obedecem as ordens do Kremlin, ficassem encantados em vê-los de volta, para que o mundo livre não mais possa ouvir a verdade sôbre as barbaridades diàriamente cometidas em nome da "paz" e da "democracia popular".

Será — entrementes — bastante interessante saber, quantos inocentes se inscreveram, até agora, nas listas da Legação, seguindo, desta maneira, os enganosos cantos de sereia.

Os refugiados, que jamais perderam o contato com sua pátria, sabem quanto vale um comunicado como êste, feito por carrascos fantasiados de humanitaristas.

S. B.

PODE NASCER UM GRANDE PARTIDO DE OPOSIÇÃO

ANUNCIA MILTON CAMPOS

FALANDO hoje à reportagem política, o sr. Milton Campos, presidente da UDN, disse acreditar que na reunião, amanhã, do partido, será discutida a organização da anunciada frente oposicionista das fôrças políticas que apoiaram a candidatura Juarez.

Disse ainda o sr. Milton Campos ser cabível admitir-se que, dessa frente, poderá sair um grande partido de oposição, de âmbito nacional.

A cruz do Congresso irá para Copacabana

O CARDEAL D. Jaime Câmara, atendendo ao pedido da comissão de reconstrução da igrejinha de Copacabana, cederá a cruz que figurou jun. ao altar do Congresso Eucarístico Internacional para que seja instalada no pôsto 6, em Copacabana.

A inauguração será em novembro e terá caráter festivo. A cruz, que mede 17 metros de altura e de pau brasil, será retirada da praça do Congresso e colocada em Copacabana pelos engenheiros da Prefeitura.

ADVERTÊNCIA:

ATÉ COMO NEGÓCIO É MELHOR PROCEDER HONRADAMENTE

AO se aproximar o momento em que Carlos Lacerda deverá comparecer, perante o general Maurell Filho, para prestar seu depoimento, convém lembrar alguns fatos com relação a essa já famosa carta Brandi-Jango.

De Buenos Aires, o encarregado do I.P.M. mandou dizer que os peritos argentinos tinham concluído ser sumamente provável a autenticidade da carta.

OUVIDO pelo general Maurell Filho, Brandi, embora negasse a autoria da referida carta, declarou que a assinatura nela aposta era espantosamente parecida com a sua.

No Rio, o perito Vilanova, apesar de ter feito sòzinho uma perícia, concluiu pela falsidade da assinatura atribuída ao punho e à mão de Antônio J. Brandi.

De minha parte, declaro, honesta e lealmente, que não disponho de elementos ou razões para formular qualquer restrição à capacidade e à honra profissionais do perito Vilanova. Mas, também, nada posso dizer contra os peritos argentinos.

ASSIM, sòmente me seria possível estabelecer um juízo seguro, depois que examinasse tôdas as peças do inquérito policial-militar e que interrogasse os acusados, por isso que uma perícia constitui apenas um detalhe de um conjunto de provas de um processo.

Por outro lado, ninguém sabe se os fatos específicos apontados na carta são falsos ou verdadeiros, pois o sigilo do inquérito naquilo que possa prejudicar a Jango tem sido o mais profundo.

ENTRETANTO, se admitirmos, por puro amor ao argumento, que os fatos relacionados na carta não sejam verdadeiros, é evidente que apenas aquêles fatos — especificados — não seriam procedentes. Contudo, as atividades criminosas de Jango, das quais os fatos mencionados na carta são um pequeno exemplo, sem sombra de dúvida — como não ignora o país inteiro — são rigorosamente certas.

É, portanto, perfeitamente lógica a verossimilhança da carta. Nenhum brasileiro digno se poderia furtar ao dever de levar semelhante carta às autoridades, como o fêz Carlos Lacerda, sem jamais afirmar a autenticidade ou falsidade do documento, mas apenas declarando, como sempre o declarou, a probabilidade de êle ser verdadeiro, conforme o disseram, aliás, os peritos argentinos e o próprio Brandi.

ESSA é que é a verdade inteira e meridiana sôbre a carta Brandi-Jango.

Resta apurar — se falsa a carta — como declara o encarregado do I.P.M., a quem aproveitaria a contrafação. A Carlos Lacerda o evidente que não aproveitaria, pois, se a falsificação é grosseira, conforme afirmação do perito Vilanova, é claro que seria fàcilmente constatada e deixaria muito mal aquêle que participasse da falsidade. Mas, a Jango, a contrafação serviria cem por cento, porque viria, conquanto num pequeno detalhe, apresentá-lo como inocente e injustiçado.

Todavia, o general Maurell Filho me declarou que não tem nada com isso, eis que a sua competência, de acôrdo com o ato ministerial que o designou, se restringe a apurar a autenticidade da carta e a procedência dos fatos específicos nela mencionados e apenas no período a que ela se refere.

SÔBRE o proveito extraído da alegada falsificação e sôbre as atividades peronistas e comunistas de Jango, não há inquérito nem haverá. As autoridades reconhecem que Juscelino e Jango estão eleitos: nada mais lhes interessa. O eleito é o eleito. O eleito é aquêle que vai dispor da cornucópia do Poder. Machado de Assis já dizia: "ao vencedor as batatas".

Mas aí é que muitos laboram em profundíssimo equívoco: será que os eleitos, embora eleitos, empolgarão a cornucópia do Poder? E duvidoso. E se vierem a desfrutar do Poder, desfrutá-lo-ão por muito tempo? E improvável.

Por essas razões é que aconselharia aos oportunistas de todos os tempos: até como negócio é melhor proceder honradamente. Oportunistas, juízo. O medo não é bom conselheiro.

HUGO BALDESSARINI

Cartas dos leitores

Volta à degradação

DO SENHOR Raymundo Ajtes, Rio:

"É grande a minha tristeza por ver que foi inútil a luta de um punhado de homens para derrubar a Oligarquia. Com Juscelino e Jango no poder, vamos voltar à mesma degradação.

Responsáveis pela situação são os chefes militares, por falta de iniciativa. Os dois pintas darão gargalhadas à sua custa. Tudo porque não tiveram coragem de acabar com essa vergonha de comunistas e peronistas governarem o país".

Gesto nobre

DO SENHOR Marcelino Santana:

"Nós, operários que viajávamos no trem de Caxias, das 5,10, ficamos emocionados com o seguinte fato. Viajava nêsse trem, como ouvinte, o menor José Vaz, de 16 anos, residente na rua Junqueira, Coelho Neto.

Teve uma câibra e ia caindo do trem em grande velocidade. Teria morte violenta, se não fôsse a iniciativa do sargento fuzileiro naval João Aires de Souza (servindo na Companhia de Abastecimento). Êste militar conseguiu segurar o menor, evitando sua morte instantânea.

Nós, os operários, pedimos que Vv. Ss. elogiem êsse gesto de nobreza e o espírito de iniciativa dêsse militar, que salvou a vida de um pobre operário. Êsse militar demonstrou ser digno da farda que veste".

Solidários os mineiros

DO SENHOR Gumercindo Costa, Belo Horizonte:

"O último discurso do sr. Kubitschek não teve a repercussão esperada, em Belo Horizonte. Ouve-se aqui que o discurso não fêz referência alguma ao voto dos comunistas e aos compromissos do candidato com êsse partido ilegal.

Os juarezistas mineiros estão solidários com Carlos Lacerda, no combate à volta da Oligarquia. Os mineiros livres e inteligentes estão esperando com ansiedade a atuação dos parlamentares udenistas, no Congresso, contra as comentadíssimas irregularidades das últimas eleições. Se êste fato não se verificar, podem estar certos de que, no futuro, os homens livres não voltarão às urnas".

Reclamação inútil

DO SENHOR Osvaldo Lot, Biriguí:

"O fato que vos transmito é absolutamente verídico. O chefe da estação local, para atender a despachos de mercadorias, na agência da N.O.B., exigia, como continua exigindo, propinas dos interessados. Para o despacho de café beneficiado, exige Cr$ 2 mil por saca, além de gorjetas em espécie. Nessas bases, atendia à clientela por ordem de pedidos de sacas.

Acontece, porém, que há os que oferecem maiores propinas e são, assim, "beneficiados" em primeiro lugar, ficando para trás os que pagam menos e desatendidos os que não pagam.

Diante dêste fato vexatório, fiz, em junho, uma denúncia à direção da estrada, em Bauru, enviando cópia ao Ministério da Viação. Entretanto, até êste momento, nenhuma solução foi dada ao assunto, continuando a reinar a rotina".

Homem sem dignidade

DO SENHOR Paulo Pinheiro de Camargo, Campinas:

"O maior crime de traição que as Fôrças Armadas podem cometer contra esta Nação é entregar o govêrno a homens sem dignidade.

Esta carta é mais endereçada aos ilustres Eduardo Gomes, Amorim do Valle, Teixeira Lott e outros dignos oficiais que desempenham cargos de confiança.

Peço o preço da publicação desta".

RESPOSTA: — Esta coluna é destinada a registrar a opinião do povo. Nada se paga a um jornal livre para, livremente, em suas páginas, os homens livres dizerem o que pensam.

Um pobre jornal

DA SENHORA Lúcia de O. Santos, Rio:

"Tenho acompanhado a atitude grosseira, ridícula e mesquinha do "Correio da Manhã" (um pobre... jornal).

Faço votos para que a TRIBUNA DA IMPRENSA tenha pleno êxito, nesta luta desleal que lhe movem. Que o bom Deus não a desampare".

Recados a Lott

DOS SENHORES Paulo Verdeiro, (Minas) e Eurico Ribas, (Rio) — Recebemos cópias de cartas que remeteram ao general Teixeira Lott, a propósito da atual situação política.

3 de outubro fatídico

DO SENHOR João Maia Martins, (Rio):

"Foi fatídico para o Brasil o último 3 de outubro, dando a vitória a candidatos cujos eleitores obedeceram cegamente às supostas palavras de um cadáver. Duas coisas tenho hoje que lamentar:

1 — Que meus conterrâneos gaúchos, que rebelaram Jango em 1954, viessem agora trair o Brasil, elegendo-o para presidir um Senado para o qual não queiram antes que êle ocupe entrega.

2 — Que os mineiros, tidos sempre como um povo político, deixassem de votar num homem de valor, como Milton Campos, para votar num Jango, que nada fará pela terra dos Inconfidentes".

Máquinas de corrupção

DOS SENHORES Romantiesr Carluccio Gaulard, Agripino Vilela, Conceição Vilela, Lodônio Gaulard, José Expedito Pegorim e Ezia Resende Jacaul, Piúma, Estado do Rio:

"Esperamos que a salvaguarda da honra nacional não bloqueie no dever de destruir a máquina de corrupção que há mais de 20 anos desgraça o Brasil. Êste é o desejo dos brasileiros conscientes".

Não publicamos

DO SENHOR Artur Carvalho, recebemos uma carta recheada de insultos a êste jornal e a diversos cidadãos que consideramos de probidade inatacável.

No fim de seu arrazoal, desafia-nos a publicar sua carta, dizendo que não temos coragem de publicá-la. Temos coragem, e dizia já temos inúmeras provas públicas. Mas não publicamos a carta. E' preciso que o sr. Artur Carvalho e todos os que seguem a mesma bitola saibam que a TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal e não mural de terreno baldio, em que cada um pode escrever o que bem entenda.

Agradecimento

DA SENHORA Yolanda Guedes (Rio), recebemos uma carta cheia de generosas palavras e agradecimentos de um belo poema ex Papai. Por falta, a nossa agradecimento.

OPINIÃO

Juscelino e o comunismo pernambucano

A CONTRIBUIÇÃO eleitoral dos comunistas foi que deu a vitória à chapa Juscelino-Jango, esta vitória ainda passível de todas as revisões mas já proclamada pelos interessados e acodadamente aceita pelos adesistas. Cada estudo particular que se faça do pleito conduz a esta conclusão: o partido ilegal, organizado sob as vistas complacentes das autoridades e aproveitado pelo interêsse eleitoral dos "gregórios" foi que deu, aqui e ali, a contribuição definitiva para a vitória.

Vejamos o caso do comunismo pernambucano. Sua base atual no Estado é de 90 mil votos, em números redondos. Em 1947, com um eleitorado que era, no máximo, dois terços do atual, Pernambuco registrou 65 mil votos para o sr. Pelópidas Silveira, candidato comunista a governador do Estado. Hoje, com o eleitorado acrescido, o cálculo de 90 mil votos comunistas é até muito brando no total de 460 mil dos que compareceram às urnas.

O sr. Juscelino teve, em Pernambuco, 160 mil votos, segundo as últimas notícias. Mais da metade dessa votação é, inegàvelmente, comunista, pois a ala Jarbas Maranhão, que dirigiu, no Estado, sua campanha presidencial, dispõe, no máximo, de 70 mil votos. Basta ver que em Recife onde o sr. Juscelino teve 70 mil votos, o candidato a prefeito, apoiado, sustentado pelo sr. Jarbas Maranhão, conseguiu, apenas, 23 mil sufrágios. O sr. Pelópidas, candidato socialista, ganhou com 80 mil. De onde se segue que os comunistas deram, só em Recife, ao sr. Juscelino pelo menos 47 mil votos.

O resto do eleitorado, para completar os 90 mil da estimativa, foram dados pelos comunistas nos centros operários que circundam Recife: Olinda, Jaboatão, Cabo, Morenos, Paulista, Escada, Camaragibe, Golana e alguns outros centros industriais onde a infiltração do eleitorado comunista se mostra efetiva em cada pleito.

É verdade que o senador Jarbas Maranhão está procurando fazer crer que toda a votação do sr. Juscelino em Pernambuco foi obra sua. É natural que o faça. Agradar vitoriosos, fazer com que êles fiquem gratos por bons serviços prestados, embora aparentes, é uma técnica sempre oportuna para quem quer agarrar-se à corda que leva ao poder e aos poderosos.

Se, entretanto, a votação de 160 mil votos recolhida em Pernambuco pelo sr. Juscelino fôsse obra do senador Jarbas Maranhão e não contribuição definitiva dos comunistas, a vitória do senador Jarbas se refletiria, naturalmente, no pleito municipal. O exame das situações municipais será a contraprova de que a grande votação juscelinista de Pernambuco foi devida aos comunistas e não ao senador Jarbas. Ora, se o senador juscelinista em Pernambuco dispusesse, como tenta fazer crer, dos 160 mil votos dados ao patrono no pleito federal, é claro que teria feito, nos municípios, um número de prefeitos correspondente a tão grande eleitorado.

O que aconteceu, entretanto, foi que os jarbistas fizeram apenas, cinco prefeitos, os de Limoeiro, Nazaré, Bonito, Caruaru e Gravatá, sendo que nos dois últimos por acôrdo com o PSD etelvinista, aliás. E acresce uma circunstância: pelo menos no município de Limoeiro, onde ganhou a Prefeitura, o elemento jarbista não votou no sr. Juscelino, segundo se vê das apurações.

O quadro geral dos municípios pernambucanos é, mesmo, o seguinte: em 100 municípios, o sr. Etelvino Lins tem 72 prefeitos, dos quais apenas cinco não foram eleitos agora; a UDN tem 10; a ala Jarbas Maranhão, cinco; o PTB, quatro; o PSP, cinco; e o PL, três.

Dêste exame do caso particular de Pernambuco o que se verifica é que, mesmo nos Estados em que perdeu a eleição, o sr. Juscelino obteve a totalidade dos votos comunistas. E pretende empossar-se no govêrno da República assim, com sua vitória assentada no partido ilegal, no agrupamento inimigo das instituições e do regime.

Acôrdo entre cavalheiros

Já está praticamente consumada mais uma imoralidade em que se revezam, numa rotina que atinge a monotonia e a melancolia, o Ministério do Trabalho e o SESC.

Trata-se de um "acôrdo entre cavalheiros". O ministro Alencastro Guimarães retira sua intervenção no SESC Nacional, poupando ao sr. Brasílio Machado Neto (autor da "conciliação") dissabores decorrentes da investigação de sua administração.

Por sua vez, o sr. João Vasconcelos, até pouco tempo disposto a enfrentar Alencastro, em desafios telegráficos até ao presidente da República, retira sua intervenção no SESC Regional, entregando-o a Valdemar Marques e Milton Freitas de Souza.

O SESC Regional continuará a ser roubado. O sr. João Vasconcelos continuará a encobrir as irregularidades da administração do sr. Brasílio Machado Neto, a quem sucedeu, e de quem é colega na Câmara. O sr. Alencastro Guimarães continuará no Ministério. E todos continuarão cavalheiros.

Incidente e lição

FOI lamentável o incidente ocorrido com um oficial do Exército, quinta-feira à noite, após a assembléia geral extraordinária do Clube da Lanterna.

O incidente, porém, foi causado por uma provocação feita pelo oficial a um grupo de populares que se dispersava pacificamente.

Não teve maiores proporções graças à intervenção de sócios do Clube da Lanterna.

A campanha de insultos e provocações que está sendo feita contra as fôrças populares que se opõem à volta da corrupção ao poder dá resultados de todo e em tudo inconvenientes.

Êsse incidente lamentável deve servir de lição para que se evite, de futuro, provocações dessa natureza.

O povo tem direito de se reunir sem ser insultado.

Duas demonstrações

O VEREADOR Wilson Leite Passos deu, na semana passada, uma demonstração de persistência e bravura ao enfrentar os insultos, as ameaças e as agressões dos vereadores que tentaram impedir, a todo transe, fôsse feita a leitura do manifesto do Clube da Lanterna.

Os seus agressores, Hélio Walcacer, Geraldo Moreira e Waldemar Viana, também deram uma demonstração, ao povo do Distrito Federal: a da falta de autoridade moral e educação política.

Êsses vereadores, que tanto enchem a bôca com a palavra democracia, mostraram quanto a desprezam ao negá-la, de fato, no recinto da própria Câmara.

Já que não têm a capacidade para fazer a obstrução, nos moldes parlamentares, viram-se forçados a fazer o melhor que podiam — argumentar com socos, palavrões e pontapés.

Superintendente não pode acumular

APESAR de todos os ex-superintendentes das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional terem recebido essa remuneração juntamente com a de outros cargos e funções públicos ocupados o sr. Odylo Costa, filho atual superintendente consultou o DASP sôbre se era lícita tal acumulação com a de seu cargo efetivo de procurador de 1.ª categoria do IAPC.

Em seu parecer, o DASP se pronunciou contra a acumulação, louvando porém o sr. Odylo Costa, filho por ter feito a consulta, apesar da conduta dos outros superintendentes. Salienta o parecer da Comissão de Acumulação de Cargos:

"Circunstância que muito honra o atual Superintendente são seus escrúpulos em receber a respectiva retribuição juntamente com o vencimento do cargo de Procurador do IAPC, o que motivou a consulta em exame".

A resposta

O COMPARECIMENTO popular à ABI, para a assembléia do Clube da Lanterna, excedendo de muito a lotação das duas salas, sobrando pelo saguão, havendo gente que não pôde entrar por falta de espaço, foi uma resposta do povo à ofensiva da infâmia contra a ação patriótica do Clube.

A ofensiva contra a honra do jornalista Carlos Lacerda, como parte do plano de destruição de tudo o que se oponha à corrupção, fere o sentimento de justiça do povo, que o tem como uma de suas mais altas qualidades.

O povo, quando lhe dão a oportunidade de pensar e de comparar, procura ser justo. A injustiça o revolta e lhe desperta o sentimento de solidariedade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo de porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (subsolo) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Semestral 250,00
Trimestral 130,00

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206, 1.º - Salas 103/5 - Tel.: 36-6412
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

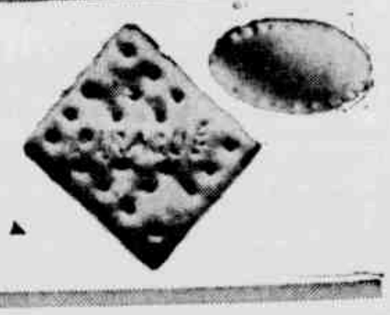
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1785 e 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

sempre uma boa pedida

SALGADINHOS ou COCKTAIL QUEIJO

piraquê



A VISITA DO PRESIDENTE DE PORTUGAL A LONDRES

Excepcionais homenagens serão prestadas ao general Craveiro Lopes na Grã-Bretanha

LONDRES, 25 (AFP) — Em visita oficial, chegou, ontem, a esta capital o presidente da República Portuguesa, general Craveiro Lopes, que, hoje, cedo desembarcará.

O comboio naval português, composto do aviso "Bartolomeu Dias" e dos torpedeiros "Tejo", "Vouga" e "Lima", chegara às 15 horas, ao largo de Shoeburyness, na embocadura do Tamisa, escoltado por um comboio naval britânico, composto das fragatas "Tumult", "Vigo" e "Tyrian", que tinha ido encontrar os navios lusitanos ao largo de Ouessant, na costa francesa, na noite de ontem.

O comboio presidencial lançou âncoras às 15.50, nas águas internacionais e somente hoje às 6.15 entrou nas águas territoriais britânicas, ao largo de Sheerness, no litoral do sul do Estuário.

O tempo excepcionalmente agradável e claro favoreceu a viagem do chefe de Estado português. Graças à calma do mar, o comboio ganhou uma hora sôbre o horário previsto, mas como o "Bartolomeu Dias" e seus navios de escolta lançaram âncoras a várias milhas ao largo, era quase impossível vê-los, a despeito da excelente visibilidade. Foi ao largo de Margate que os milhares de espectadores puderam contemplar, com óculos de alcance, os seis vasos de guerra portugueses e britânicos desfilando a algumas centenas de metros do rio, virando à leste e penetrando no Estuário, onde a maré montante misturava as águas cinzentas da Mancha às águas ocres do Tamisa.

O presidente Craveiro Lopes, sua mulher e seu séquito passaram a noite a bordo, no norte da foz do Tamisa, no Warp, de onde hoje cedo o aviso "Bartolomeu Dias" passou para o sul de Sheerness, cujas baterias salvarão pouco depois da ancoragem do navio português.

Primeira cerimônia

A primeira cerimônia formal será a da subida a bordo do vice-almirante Sir Frederick Parham, comandante-chefe do Noreg, isto é, da base da foz do Tamisa. O vice-almirante Parham, de grande uniforme de gala, saudará o Presidente lusitano e sua mulher.

Pouco depois o capitânea da esquadra portuguesa começará a subir lentamente o rio. Dois quadrimotores "Shackleton" sobrevoarão o "Bartolomeu Dias", que estará às 11 e 20 na Ponte de Londres, que se abrirá para lhe dar passagem. Mais ou menos a essa hora, o Duque de Gloucester, tio da Rainha, deixará sua residência de York House, no bairro de Saint James, para, em companhia do embaixador de Portugal, dr. Teotonio Pereira, ganhar o cais de Westminster para tomar lugar no bergantim real, a fim de se dirigir ao "Bartolomeu Dias", que, entretanto, estará em caminho navegando lentamente para a "Battle Bridge", será ai, no denominado "pool" de Londres ou seja o "pequeno pôrto" além do qual os navios de grande calado não podem ir que o príncipe Duque de Gloucester e o embaixador de Portugal subirão a bordo. Precederá o bergantim real uma vedeta do Pôrto de Londres e o seguirão outras duas vedetas, numa das quais embarcarão os membros do séquito nomeado pela Rainha Elizabeth para os visitantes.

A Rainha

Nessa altura já a rainha Elizabeth II e seu marido, o príncipe duque de Edimburgo terão deixado o Palácio Real de Buckingham, o mesmo tendo feito a rainha-mãe e a princesa Margaret, que sairão de Clarence House, bem como a duquesa de Gloucester e a duquesa de Kent.

Além da rainha Elizabeth e dos outros membros da família real esperarão o Presidente português e sua mulher no cais de Westminster o almirante sir Guy Russell, ajudante de campo; o visconde de Waverley, presidente do Pôrto de Londres; o marechal de campo, visconde de Alanbrooke; o primeiro ministro sir Anthony Eden; o ministro do Interior, Lloyd George Filho; o embaixador da Inglaterra em Lisboa, sir Charles Stirling; o Lord-Mayor (Prefeito) de Londres, sir Howard Seymor; os xerifes (conselheiros municipais) londrinos; o segundo Lord do Mar, sir Charles Lambe; o chefe do Estado-Maior Imperial, sir Gerald Templer; o marechal da RAF, sir William Dickson; o chefe do Estado-Maior Aeronáutico; três generais do Exército; o comissário da Polícia Metropolitana; o presidente do London Cont Council (conselho municipal), e outras altas autoridades.

A guarda de honra no desembarque será feita pelo 1.º Batalhão dos Guardas "Goldstrems", de dólmã vermelho e calça preta, tendo na cabeça o grande "busby" felpudo e preto.

A partida do cortejo presidencial do cais de Westminster para o Palácio de Bickingham está marcada para as 12,40 horas.

Margaret informou à Rainha: casará com o Coronel

Tensas as relações entre a Princesa e a Rainha-Mãe — Máquina constitucional em luta contra o coração

LONDRES, 25 (AFP) — Depois da conversação que teve, domingo, em Windsor, com a rainha Elizabeth, a princesa Margaret viu novamente, ontem à noite, o coronel Townsend, em Clarence House, residência de Margaret e da rainha-mãe. Todavia, esta última se tinha retirado do palácio pouco antes da chegada do coronel.

É a quarta vez, desde que está permanecendo nesta capital, que o coronel Townsend vai a Clarence House, e foi a terceira vez que a rainha-mãe deixa a residência, antes que êle chegue. Embora essas ausências possam muito bem ser motivadas por escrupulosa discrição, pensa-se, ontem à noite, que teriam sido antes provocadas pelo descontentamento que experimentaria a rainha-mãe, diante das circunstâncias dos encontros de sua filha com Peter Townsend.

Desde o fim de semana, que a princesa e o coronel passaram juntos em Allanby Park, as relações de Margaret com sua mãe — que até agora diziam ser favorável ao casamento — estariam muito tensas.

Nada transpirou das conversações da princesa com a rainha. Considera-se como certo, entretanto, que Margaret informou definitivamente à sua irmã quanto à sua decisão de desposar Townsend.

Em consequência, é provável que a rainha tenha, em breve, de tomar uma decisão pessoal, quanto à sua atitude com relação a êsse casamento. A máquina constitucional poderia então ser posta em movimento.

Qualquer que seja a decisão da rainha, uma declaração oficial não poderia tardar. Ocorreria, ao que se julga, pouco tempo depois da visita oficial, a esta capital, do presidente da República Portuguêsa, isto é, na próxima semana.

A julgar-se pelo sorriso da princesa, a atitude da rainha não teria sido hostil. Mas as dificuldades que a princesa encontra entre os outros membros da família real, na alta aristocracia e no alto clero são ainda muito aérias.

JANTAR ÍNTIMO

A princesa Margaret e o coronel Townsend, depois de se terem encontrado à tarde de ontem, em Clarence House, foram jantar em casa da sra. Jennifer Lowther, antiga dama de companhia da princesa.

A sra. Lawther, que antes de seu casamento em fevereiro de 1952, chamava-se Jennifer Bevan, fôra nomeada primeira dama de companhia da princesa pelo rei George VI, em 1948.

EM FOCO O ATO DE 1722

A ordem do dia dos Comuns comporta, hoje, à tarde, uma questão relativa a um casamento eventual da Princesa Margaret com o coronel Townsend: o coronel Marcus Lipton, deputado trabalhista, perguntará ao Primeiro Ministro, se pretende anular ou reformar o Ato de 1722, relativo aos casamentos na família real.

Essa pergunta, uma das 17 dirigidas a Sir Antony Eden, tem no entanto o número 62, e normalmente os Comuns somente tratam umas 50 questões por sessão, durante a hora reservada para êsse fim. Se a questão 62 não fôr alcançada, o Primeiro Ministro terá que escolher entre responder por escrito ao deputado, ou adiar a interpelação para outra sessão. Supõe-se que preferirá esta última solução.

Nos círculos políticos, considera-se o casamento da princesa Margaret com Peter Townsend, como certo, porém existe a dúvida de que a notícia eventual do mesmo possa ser dada esta semana no Parlamento, devido em particular à visita oficial a Londres, do chefe de Estado português.

Prêso o presidente da Câmara peronista

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Foram presos o ex-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Alberto Rocamora, e outros dois parlamentares peronistas que se haviam apresentado, ontem, à comissão de inquérito a respeito do enriquecimento ilícito dos parlamentares peronistas.

Julgamento de Perón

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Os tribunais militares de honra, que julgam o ex-presidente Perón e o contra-almirante Alberto Teisaire, ex-vice-presidente da República, recomendarão, conforme se acredita, a aplicação da disposição de lei orgânica do Exército prevendo que o govêrno, de acôrdo com parecer dos tribunais, pode proibir que um oficial use o título correspondente ao seu pôsto e envergue o seu uniforme.

Dissolução do Partido

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Segundo os jornais, o decreto de dissolução do Partido Peronista, que o govêrno baixará, dentro em breve, será baseado no fato de as leis eleitorais não permitirem a participação de partidos totalitários e personalistas. Atribui-se aos dirigentes peronistas, por outro lado, a intenção de fazer reviver os princípios do peronismo em um novo partido de caráter democrático.

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Foi dirigida uma petição ao presidente Lonardi, assinada por grande número de intelectuais, representantes das profissões liberais, comércio, indústria e operários, em favor da restituição do jornal "La Prensa" ao seu legítimo proprietário, Alberto Gainza Paz. A petição lembra que o govêrno deposto apropriou-se indèbita e inconstitucionalmente do jornal, transferindo sua propriedade para a CGT.

Atrás do "Serviço de Genebra"

PARIS, 25 (AFP) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que cinco poloneses acusados de espionagem por conta dos serviços secretos norte-americanos da Alemanha Ocidental compareceram, ontem, ao tribunal militar de Varsóvia. Todos os acusados reconheceram a sua culpabilidade. Êsses poloneses haviam sido presos em território polonês, no qual foram lançados de pára-quedas pelos norte-americanos, que lhes haviam dado instruções e falsos papéis de identidade.

EM PORTSMOUTH O "DUQUE DE CAXIAS"

LONDRES, 25 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" que efetua atualmente um cruzeiro de cento e dez dias pela Europa e América do Norte é esperado em Portsmouth a 27 do corrente, devendo permanecer ali até 2 de novembro e prosseguindo depois rumo a Copenhagen.

Os 165 aspirantes que se encontram a bordo visitarão nessa ocasião os estabelecimentos da Royal Navy Portsmouth e vários navios de guerra britânicos na base. Alguns dêles visitarão igualmente a capital.

Por outro lado, a municipalidade de Portsmouth oferecerá um coquetel e um grande baile em sua honra, no próximo sábado. Foram igualmente programados encontros esportivos com equipes locais.

PULSO DO MUNDO

ESCOLA DE MEDICINA — Nova York. A Escola de Medicina mais moderna dos Estados Unidos foi inaugurada nesta cidade, na Universidade judaica. Chama-se "Escola Albert Einstein".

LIBERDADE — Seul. "As tropas da ONU lutarão até à morte pela liberdade", afirma uma proclamação lida pelo seu comandante supremo.

OPRESSÃO NA COLÔMBIA — Bogotá. Foram fechados pelo govêrno do ditador Rojas Pinilla, cinco jornais estudantis.

EGITO-URSS — Alexandria. Três navios soviéticos são esperados nos próximos dias, trazendo armas tchecoslovacas.

CORTINA DE FERRO — Bucareste. Foi pôsto em liberdade o líder socialista C. Titel Petrescu, que se encontrava prêso, sem ser processado, desde 1948.

PETRÓLEO — Paris. Nova jazida petrolífera acaba de ser descoberta na Alta Alsácia.

EM FAMÍLIA — Belgrado. Negociações entre os representantes dos transportes aéreos iugoslavos e a sociedade aérea soviética "Aeroflot" começaram nesta capital.

CRIME DE GUERRA — Amsterdã. Duas holandesas, acusadas de terem raptado, em 1948, duas crianças judaicas, confiadas à sua guarda durante a guerra, foram condenadas a um ano e oito meses de prisão.

POLIOMIELITE — Reykyavik, Islândia. Uma epidemia de paralisia infantil grassa atualmente neste país. 154 pessoas foram, até agora, vitimadas pela enfermidade.

ECONOMIA BRITANICA — Londres. As dificuldades econômicas da Grã-Bretanha serão objeto do primeiro debate do Parlamento, que fará hoje sua reabertura.

BRASIL NO EXTERIOR — Lisboa. Chegaram a êste pôrto as corvetas da Marinha brasileira "Ipiranga" e "Iguatemi".

CONFERÊNCIA — Nova York. O ministro Jaime de Barros fez a convite da Universidade de Columbia, uma conferência sôbre o vida e a obra de Machado de Assis.

(Condensado da AFP, IPS e PEPA).

PEQUENO MUNDO

O Vaticano duvida que o cardeal Mindszenty esteja em liberdade

ROMA, 25 (IPS) — O órgão oficial do Vaticano, o jornal "Osservatore Romano", expressou recentemente fortes dúvidas quanto à anunciada libertação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, e que havia sido prêso pelo govêrno comunista daquele país. Sob o título "Onde está o cardeal Mindszenty?", o jornal salienta que a localização exata do cardeal é atualmente difícil de ser constatada, apesar de já terem passado mais de dois anos da data em que os comunistas disseram que o haviam pôsto em liberdade. Notícias fragmentadas chegadas ao Vaticano, segundo informa ainda aquêle jornal, indicavam que os comunistas haviam exigido que o cardeal, uma vez livre, renunciasse à sua posição episcopal, no que foram firmemente recusados pelo príncipe da Igreja. Por outro lado, o "Livro Anual Pontifícial", em sua última edição, identifica o cardeal Mindszenty como "prêso pela sua fé".

"Viva", "salve" e outras coisas

PARIS, 25 (AFP) — As palavras de ordem do comitê central do Partido Comunista da URSS, para o 38.º aniversário da revolução de outubro de 1917, difundidas pelo rádio de Moscou, diferem sensivelmente, em sua parte consagrada às relações entre a URSS e os outros países, dos textos do ano passado.

"A saudação às massas pacíficas alemãs" que, no ano passado, estava incluída em uma única palavra de ordem e não era dirigida senão à Alemanha do Leste, foi, êste ano, cindida em dois "slogans" muito atenuados, um relacionado à República Democrática Alemã, e outro à República Federal.

A Iugoslávia, Finlândia e Austria, fazem seu aparecimento na lista dos países "saudados", o que faz recuar a França e a Itália para os nono e décimo segundo lugares.

No que concerne à República popular da China e à India, a palavra de ordem consagrada à primeira foi reforçada pela introdução da frase suplementar seguinte: — "Viva a República democrática chinêsa, grande potência de importância mundial". E a frase consagrada à segunda, pelas palavras "salve o grande povo indiano".

Finalmente, o apêlo aos povos americano e britânico, foi modificado de maneira muito significativa. No ano passado, o texto era o seguinte: — "Viva a amizade dos povos da Inglaterra e dos Estados Unidos da América, e da União Soviética, em sua luta para que uma nova guerra seja conjurada e para que a paz mundial seja assegurada".

Êste ano, a frase é a seguinte: — "Viva a paz e viva a colaboração dos povos da Inglaterra, dos Estados Unidos da América e da União Soviética, praticada para o alívio internacional, para a coexistência pacífica e por uma paz mundial durável".

Quanto ao apêlo aos povos da França e da Itália, êle não sofreu nenhuma modificação. Está assim redigido: — "Que se consolidem e se desenvolvam a amizade e a colaboração entre os povos da União Soviética, e os povos da França e da Itália, em sua luta pela paz, contra o renascimento do militarismo alemão, pela criação da segurança coletiva na Europa".

Exaltando a liberdade dos jornais do Brasil

DO sr. Carlos Arango Velez, embaixador da Colômbia no Brasil, que recentemente se exonerou dêsse cargo porque a sua consciência de cidadão lhe impedia de responder às críticas da imprensa brasileira ao govêrno da Colômbia pelas violências cometidas naquele país contra a imprensa, o presidente da A.B.I. acaba de receber a seguinte mensagem: "Recebi sua mensagem amável de 6 de outubro, pela qual tem V. Excia. a bondade de me transmitir deferente saudação da Associação Brasileira de Imprensa e de seu digno presidente, por motivo de minha próxima partida da Embaixada da Colômbia no Rio de Janeiro. Apresento-lhe sentidas escusas pela demora em dar resposta àquela mensagem, mas era meu propósito fazê-lo sòmente quando houvesse recebido de minha Chancelaria a nota ou cabograma de aceitação da irrevogável renúncia que me permiti enviar-lhe desde princípio de setembro. Em vista, entretanto, dessa aceitação ainda não me ter chegado, não quero adiar por mais tempo o cumprimento de mui grata obrigação de lhe fazer chegar e à Associação Brasileira de Imprensa, as expressões de minha sincera gratidão por sua gentilíssima mensagem de despedida. Ao mesmo tempo quero lhe manifestar minha alta admiração por êste grande país, o Brasil, por sua democracia exemplar e— especialmente — pela seriedade, cultura, plena liberdade e fino sentido de responsabilidade de sua imprensa, escrita e falada. Peço-lhe, sr. presidente, aceitar as expressões de consideração e amizade. Carlos Arango Velez, embaixador da Colômbia".

Uns viajam a UBERABA

outros a

BELO HORIZONTE

mas todos seguem o mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lamberi
Aimorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuai	M. Carmelo
Araguarí	M. Claros
Araxá	Manuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedra Azul
Caratinga	Pirapôra
Caxambú	Piumhí
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jaquitinhonha	Varginha

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

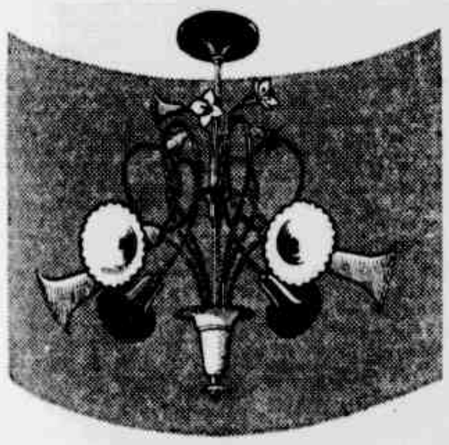
PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.

R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

mais de 1/4 de século

fabricando aparelhos de iluminação



Lustres, arandelas clássicos, Apliques, Lanternas, Plafonlers, Abat-jours

Cristais, Porcelanas, Louças, Alumínios, Faqueiros

Rádios, Eletrolas, Televisão, Geladeiras, Liquidificadores, Linha completa de material elétrico.

C.S. Crédito Silvestre, para V. pagar como lhe permitir o seu orçamento.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Damas de Casa

Rua 1 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19 - Tels. 23-3461 - 42-3286

Guarde propaganda

Faça V. mesma os seus lindos vestidos...

com LONG-LIFE

20 ANOS DE GARANTIA

É fácil... É econômico...

BORDA, SERZE E COSE COM PERFEIÇÃO

Características Principais:

- Costura para frente e para trás, com regulador de comprimento e fixador de ponta.
- Enrolador de bobina com desligador automático
- Dispositivo para bordar e serzir, de fácil manejo.
- Regulador de tensão da linha, automático e graduado.
- Tôdas as peças podem ser substituídas por peças de outras máquinas da mesma categoria.
- Móvel de linhas harmoniosas, em madeira altamente prensada.
- Inspeção rigorosa em tôdas as máquinas.

OUTROS MODELOS "LONG-LIFE"

MODELO GABINETE

Máquina com bobina central, montada em vistoso móvel de imbuia ou carvalho, tipo apartamento.

MODELO MANUAL

Leve, prático e portátil. Funcionamento perfeito. Com bobina central ou lançadeira vibratória. Acondicionado em estôjo de madeira.

UMA EXCLUSIVIDADE DE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio

R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Íntegra da sentença de condenação de Samuel e José Wainer

O JUIZ Valporê de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, condenou ontem Samuel Wainer à pena de 1 ano de reclusão.

Crime: Falsidade ideológica — mesmo crime (acrescido de falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias") por que José Wainer, irmão de Samuel, foi condenado a 3 anos de reclusão.

Marcos Aron, outro irmão de Samuel denunciado no mesmo processo, foi absolvido.

Nas 24 laudas dactilografadas da sentença, o juiz examina, exaustivamente, as provas acumuladas contra os Wainer, mostra que realmente nasceram na Bessarábia e que falsificaram documentos para se apresentarem como brasileiros.

A sentença é, na íntegra, a seguinte:

"VISTOS, etc. Samuel Wainer, José Wainer, Marcos Aron Wainer foram denunciados, com arrimo em inquérito policial, constante de seis volumes — levado a efeito no 14.º Distrito Policial, como incursos na sanção do art. 253 da Consolidação das Leis Penais c/c o art. 299 do Código Penal, o primeiro denunciado; nas penas do art. 253 da Consolidação das Leis Penais c/c o art. 299 do Código Penal e nas penas do art. 297 do Código Penal, c/c o art. 25 do mesmo Código o segundo denunciado e nas penas do art. 253 da Consolidação das Leis Penais c/c art. 299 do Código Penal, o terceiro denunciado, pelos motivos seguintes:

A DENÚNCIA

"Os denunciados, nascidos anteriormente ao ano de 1915, na Bessarábia, à época provincia russa, emigraram, ainda menores, em data não esclarecida, para o Brasil e, nesta capital, anos após, já maiores de idade, fizeram registar seus respectivos nascimentos como se houvessem nascido no Brasil, alterando assim a verdade sôbre fato juridicamente relevante. Assentos feitos nos dias 17 de fevereiro de 1933, 25 de janeiro de 1933 e 18 de dezembro de 1936. Os dois primeiros, no cartório da atual Sexta Circunscrição do Registro Civil e o último no atual cartório da Terceira Circunscrição do Registro Civil (fls. 99, 100 e 96). Registros falsos de que se valeram os denunciados para a prática de atos públicos e aquisições de vantagens diversas.

Como se brasileiros natos fôssem, convolaram núpcias, obtiveram carteiras profissionais, certificado de reservistas e matrículas de ações de jornais e periódicos ("Ultima Hora" e "Flan" fls. 129 e 132).

ADULTERAÇÃO DA LISTA DO "CANÁRIAS"

"O segundo denunciado, no interêsse de obter falsa prova de nacionalidade brasileira, concorreu para que outrem adulterasse a lista de passageiros do navio "Canárias" chegado ao pôrto do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1905, existente no Departamento Nacional de Imigração do M. T. I. C., simulando, para êsse fim criminoso, uma reportagem no interior do arquivo da mesma repartição pública, o que tornou possivel a adulteração da mencionada lista de passageiros e de que trata minuciosamente o laudo pericial de fls. A adulteração foi procedida em meados de julho de 1953".

MENTIRAS DE SAMUEL

"Recebida a denúncia por despacho a fls. do sexto volume, praticados foram os interrogatórios a fls. dos autos, declarando o réu Samuel Wainer que negava a imputação e que efetivamente nasceu em São Paulo, mas os seus pais pretenderam sempre que os filhos adotassem a nacionalidade de origem dos mesmos, sendo esta a razão de ter constado até certa altura da vida do declarante a sua nacionalidade como sendo a Bessarábia; que, todavia, adquirindo o declarante a sua emancipação intelectual, resolveu proceder ao seu registro de acôrdo com a verdade e assim compareceu ao cartório do registro civil e fêz lavrar os assentamentos competentes, na forma da lei então existente.

Sôbre as testemunhas arroladas, mencionou que Armando Falcão e Carlos Lacerda são seus inimigos notórios, o primeiro por questões políticas e o segundo por questões profissionais, admitindo que ambos estivessem a serviço de interesses estranhos, objetivando o prejuízo do declarante.

A vez de José

José Wainer se disse envolvido pela campanha pessoal de Carlos Lacerda contra seu irmão Samuel; declarou que nasceu no Brasil mas desconhecia sua nacionalidade legitima, esclarecendo que assim teve dela conhecimento tratou de registar na data apontada a fls. 2; que, quanto à outra acusação, detalha que nunca estêve no Departamento Nacional de Imigração do M. T. I. C. e nada tem com a adulteração ou com o assunto em correspondência.

Marcos também nega

Marcos Aron negou a imputação, dizendo que deixou de fazer o registro até a data em que o praticou, seguindo a vontade de seus pais que pretendiam regressar ao pais de origem e assim era pela conservação da nacionalidade dêles, pais do declarante; que, mais tarde, com plena autonomia, o declarante fêz o seu registro nesta capital

Defesa prévia

As defesas prévias dos réus, decalcadas nos interrogatórios, ficaram a fls. 630, 637 e 639 do processado, arrolando os advogados várias testemunhas. No curso da instrução criminal, depuseram as testemunhas de acusação de fls 648 e 652 e por precatória as de defesa de fls. 670 a 675 dando-se a desistência das demais testemunhas de defesa a fls. 675 verso. Na fase de diligência, mediante requerimento do Ministério Público e dos réus foram anexados:

1) Certidões extraídas dos autos da ação ordinária de anulação do registro civil proposta contra Samuel Wainer.

2) Cópias autênticas dos certificados de reservista de primeira categoria, fornecidos aos acusados

3) Cópia autêntica das carteiras profissionais do primeiro réu.

4) Lista de passageiros do vapor "Sophia" chegado a esta capital em 1920

5) Autos da ação ordinária de anulação do registro civil movida pela Curadoria de Familia contra Samuel Wainer e transferida à Vara de Fazenda Pública.

6) Autos do inquérito administrativo sôbre a adulteração da lista do vapor "Canárias" no Departamento Nacional de Imigração. Alegações finais a fls. 775, 781, do Ministério Público e a fls. 783 - 842 por parte dos acusados. Sôbre os documentos de fls. 843 e 844, produzidos pelos réus, falou o Ministério Público a fls. 845. Conclusão, em seguida para sentença.

Decisão

Isto pôsto:

A defesa nas alegações finais, levantou preliminares: a) a de coisa julgada; b) a de prescrição da ação penal.

Coisa julgada

Em virtude dos próprios trechos do acórdão do Egrégio Supremo Tribunal Federal, transcritos pelos patronos dos réus, observa-se inexistência, neste caso, do *bis in idem*. O exemplo do aresto é êste: "se o juiz do civil decidir se o casamento é válido definitivamente, a ação de bigamia não pode prevalecer".

Na espécie, se a decisão da 1.ª Vara da Fazenda Pública não firmou seu registro de nascimento do réu Samuel Wainer, um registro válido em sua substância, claro é que inabalada ficou a ação penal por crime de falso iniciada pelo Ministério Público, de vez que a coisa julgada só poderá ser oposta em relação ao fato principal que tiver sido objeto da sentença.

A coisa julgada é sempre matéria decidida soberanamente em **sentença**. A opinião, parecer ou seja qual fôr o pronunciamento de procuradores da República não podem ter fôrça decisória, mesmo porque o Ministério Público, seja da União, seja local, não se pronuncia através de sentenças.

A manifestação do Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública se contém na narrativa do segundo volume da ação ordinária em apenso: "a ação proposta por quem não era parte legitima. A parte legitima (União Federal) não ratificou o processado, antes expressamente repele a sua viabilidade, considerando-o ilegal, contrário à norma de um artigo 5.º, que transcreve, e no decisório, "indefiro a inicial por ilegitimidade de parte ativa, ficando assim objeto a sugestão de nova citação".

Dita ação ordinária visava o cancelamento do registro do nascimento de Samuel Wainer, levado a efeito na Sexta Circunscrição do Registro Civil em fevereiro de 1933, livro 336, fls. 830, sob o número 12.847, e seu consequente proceder por conter falsa declaração quanto à nacionalidade do registrado ou então, como sintetizou o Egrégio Tribunal de Justiça: "a causa visa contestar o estado brasileiro de réu, estado de que êle tem posse e a prova o título: é causa negatória dos **status civitatis** do réu".

Não havia ademais identidade de causa, objeto e pessoas. A ação penal de agora objetiva a condenação de Samuel Wainer, José Wainer e Marcos Aron Wainer por haverem alterado o fato juridicamente relevante, qual seja o de terem feito registrar seus nascimentos como se houvessem nascido no Brasil, quando nascidos eram na Bessarábia, sendo que o segundo réu é também acusado de ter sido co-autor na adulteração da lista de passageiros do navio "Canárias", chegado ao pôrto do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1905.

A repetição da prova contida na inicial da ação ordinária, arguição dos réus nas alegações finais, pouco importa. E' comum a análise, em separado das mesmas provas ora com finalidades civis, ora com finalidades penais, regendo-se o assunto pelas atribuições legais dos Juízos civeis e criminais. Vale dizer, repetindo Aguiar Dias: sempre tendo em vista que o objetivo do Juízo criminal é decidir sôbre delitos, ao passo que o fim do Juízo civel é resolver questão de direito litigiosa, daí resultando que duas sentenças devem ser soberanas, não se admitindo que o réu condenado no crime se faça julgar segunda vez no civel, como não se admite que a decisão civel se sujeite à revisão na instância criminal, podemos acentuar que as jurisdições têm competência exclusiva dentro dêsses limites, interpretando no que toca aos fatos que apurem". ("Revista Forense", vol. 146 pág. 22, também citadas pelos patronos dos réus a fls. 86 da ação ordinária citada — 1.º volume).

Em suma: não tendo a decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública entrado no mérito da ação ordinária, proferida que foi no limiar da mesma, não pode destarte, por mais um motivo, ser ventilado o assunto da "coisa julgada", principalmente porque inexistiu ali causa idêntica, definitiva, soberanamente julgada por sentença.

PRESCRIÇÃO DA AÇÃO PENAL

Nas defesas prévias e ainal a fls. 800 do 6.º volume, os acusados mencionam que, feito o registro de nascimento em 16 de fevereiro em 1933, sob o regime do decreto 4.780, de 27-12-1923, irrecusável será que a prescrição da ação se operou em 16 de fevereiro de 1941. Todavia, é preciso retificar a asserção.

Samuel Wainer fêz declarações e ultimou seu registro de nascimento em data de 17 de fevereiro de 1933; José Wainer praticou o mesmo ato a 25 de janeiro de 1933; Marcos Aron Wainer registrou-se a 18 de novembro de 1936.

Samuel e José Wainer registraram-se de acôrdo com o decreto n.º 19.710, de 18-2-1931 Marcos Aron Wainer fêz o seu registro de acôrdo com o dec n.º 252, de 22-9-36, cujo prazo de vigência foi prorrogado simplesmente pelo dec. n.º 22.037, de .... 31-10-32. Ora, o dec. n.º 19.710 (de que se valeram os réus Samuel e José a cujas prescrições se submeteram portanto) prescrevia, no seu art. 9.º:

"Para efeito da prescrição da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas a que se refere êste decreto, considerar-se-ão praticados os delitos de falsas declarações e falso testemunho no dia em que forem os mesmos verificados".

O bacharelismo entrou logo em ação após êste decreto. **Verificar** já não era mais sinônimo de **constatar** e **averiguar**, significando **exame e indagação da verdade de alguma coisa**. Averiguar já não era inquirir da verdade de um caso, de um fato, de um acontecimento. Assim, o mesmo chefe do govêrno que expediu o citado decreto, sancionou lei por assim dizer interpretativa, que no aspecto assumiu tal feição, com número 252, de 22 de setembro de 1936 (sôbre cujo dominio se registrou o acusado Marcos), mencionado no artigo 5.º:

"Para os efeitos da prescrição da responsabilidade penal do declarante e das testemunhas, considerar-se-ão praticados os delitos de falsas declarações e falso testemunho, no dia em que foram os mesmos "conhecidos".

Ao tempo do decreto n.º 19.710, de 18-2-33, a responsabilidade penal era aquela do decreto 4.780, de 27-12-23, que firmava, no artigo 25:

"Afirmar falsamente ao funcionário oficial público ou em qualquer documento particular a própria identidade ou estado, atestado de outras pessoas, de modo que possa resultar prejuizo público ou particular. Penas — de um a quatro anos de prisão celular e multa de cinco a vinte por cento do dano causado ou que poderia causar".

A responsabilidade penal do regime da lei n.º 252, de 22-9-36 era a que se continha no art. 253 da Consolidação das Leis Penais, ou seja, o infrator sofreria a mesma pena constante do decreto n.º 4.780. A prescrição se regulava pelo Código Penal de 1890 (art. 85), consumando-se no prazo de oito anos que é, aliás, a mesma dilação da Consolidação das Leis Penais e Código Penal moderno de 1940, art. 109 n.º IV.

Mas, persistindo a orientação das leis periódicas com a finalidade do registro civil, o mesmo chefe do govêrno que expedira o decreto n.º 19.710, que sancionara a lei 252, baixou o decreto-lei que tomou o n.º 1116, de 24-2-39, dispondo no seu art. 5.º:

"Para o efeito da prescrição da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas, considerar-se-ão praticados no dia em que forem conhecidos os delitos de falsas declarações e falso testemunho"

A êste decreto seguiu-se o de n.º 4782, de 5-10-42, cujo artigo 4.º estatuia:

"Pela falsidade das declarações constantes do assento, respondem criminalmente o registrando e as testemunhas, nos têrmos do Código Penal, arts. 299 e 342, perante a Justiça Militar".

O texto do artigo 299 do atual Código Penal é o que segue:

"Omitir, em documento público ou particular, declaração que dêle devia constar, ou nêle inserir, ou fazer inserir, declaração falsa diversa da que devia ser escrita com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sôbre fato juridicamente relevante: Pena — reclusão de um a cinco anos e multa, de um a dez contos de réis, se o documento é público, e reclusão, de um a três anos, e multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis se o documento é particular.

Parágrafo único: Se o agente é funcionário público e comete o crime prevalecendo do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil aumenta-se a pena da "sexta parte".

Entretanto, o decreto 4682, de 1942, poderia provocar nova celeuma, por ser lacônico, correndo risco a aplicação da legislação esparsa. Deu isto causa a que ainda o mesmo chefe do govêrno responsável pela produção das normas que vêm sendo transcritas, expedisse o decreto-lei n.º 5860, de 30-9-43, do seguinte teor:

"O art. 348 do Código Civil passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 348 — Ninguém pode vindicar estado contrário ao que resulta do registro de nascimento, salvo provando êrro ou falsidade de registro.

Art. 2.º. Sem prejuizo de outras penas de que haja incorrido, será expulso do território nacional o estrangeiro que fizer falsa declaração perante o registro civil das pessoas naturais, para o fim de atribuir-se, ou a seus filhos, a nacionalidade brasileira.

Art. 3.º. *Para efeito da prescrição penal*, do declarante e das testemunhas, considerar-se-á praticado no dia em que fôr conhecido o delito de falsidade de declaração ao Oficial de Registro Civil.

Art. 4.º. Ficam revogadas as disposições em contrário e o dec.-lei n.º 4872, de 5-10-42.

Art. 5.º. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação".

Na conformidade do exposto e transcrito, é de se observar a *constante* do legislador, no sentido de firmar com o marco inicial para o cômputo do prazo "prescribendi" o dia em que o delito fôr conhecido. Consequentemente, a expressão "verificados" do dec. n.º 19.710 tem mesmo que ser recebida na sua acepção normal. Forçar o vocábulo, para dar o significado transitivo, correspondendo a *realizar* ou *ocorrer*, é terceiro ambiente para a inércia da lei. E é, por outro lado, admitir contra a regra da interpretação, incongruência, *a priori*, inutilidade, pleonasmo, redundância e absurdo num texto de lei.

A época da lei 19.710, já existia a prescrição penal comum, marcando a data da declaração falsa como ponto de partida para o início da prescrição. A falsidade ideológica, quanto à substância do registro civil de nascimento, só muito raramente é constatada com a simples exibição ou simples utilização da certidão obtida. Esta última será sempre perfeita quanto às suas formalidades extrinsecas e assim a possibilidade de repressão ao crime torna-se remota, porque, "quanto à alteração não da escritura, do ato, mas de sua substância, não de sua forma material mas das cláusulas que ela deve conter, dá-se falsificação ideológica. Em tal caso, a falsidade não é sensivel à vista, pois que a escritura, no instante em que aparece, já apresenta fraudulentamente desnaturado o pensamento que ela é destinada a exprimir".

Não deve ser outro o motivo por que o moderno Código Penal, em seu artigo 111, letra *d* estabelece dever a prescrição, antes de transitar em julgado a sentença, começar a correr nos crimes de bigamia e nos de falsificação e alteração do registro civil, da data em que o fato se tornou *conhecido*. O histórico da legislação se fêz para a ilustração e bom entendimento da lei 19.710, de 19 de fevereiro de 1931, que está em causa neste processo. Não foi ela revogada até hoje e sim, ao contrário, sempre e sempre robustecida pelas leis e decretos posteriores, que não se pouparam a demonstração do intuito legislativo de então.

A hermenêutica retro é encontradiça nos arestos dos nossos Tribunais, *verbis:* (cita dois acórdãos, um do Supremo Tribunal Federal e outro do Tribunal de São Paulo).

Os crimes

Os delitos dos acusados praticados em 1933 e 1936 sòmente vieram a ser conhecidos em 23-7-53 pelas informações prestadas pelo deputado Armando Falcão ao procurador geral do Distrito Federal, isto é, há dois anos e quatro meses. Improcede, pois, a preliminar, ou argüição de prescrição da ação penal.

Vencidas as preliminares, temos que esta ação penal se funda principalmente nos seguintes elementos probatórios, representados pelas declarações dos pais dos réus e de uma irmã dos mesmos:

1) Declarações prestadas por Dora Wainer, no Serviço de Registro de Estrangeiros, desta capital, em data de 7-10-43 e na Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo em data de 18-8-42; Dora Wainer, mãe dos acusados, era natural de Edenitz, na Rumânia, nascida a 1.º de maio de 1881, nacionalidade rum na, casada, filha de Naum Lerner e Rachel Lerner, chegou ao Brasil pela primeira vez em 1915 no navio "Waldivia", tendo sido o Rio de Janeiro o seu pôrto de desembarque, não se tendo retirado dêste país depois de sua entrada. Com base em tais declarações, obteve a mãe dos réus carteiras de estrangeiro números 195.306 em 8-10-43 (Rio) e 149.346 em 18-9-1942 (São Paulo).

2) Declarações de Jaime Wainer, pai dos réus, na Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo em data de 2 de julho de 1943, para obtenção da carteira n.º 19 de estrangeiro; Jaime Wainer, nacionalidade rumena, é filho de Samuel Wainer e de Maria Wainer, desembarcou no Rio de Janeiro em 1920.

3) Declarações de Berta Lerner, filha de Jaime Wainer e Dora Wainer, encontrada a fls. 466: nasceu Berta Lerner, irmã dos acusados, em Edenitz na Rumânia, a 26 de agôsto de 1908 tendo chegado ao Brasil em janeiro de 1921, pelo vapor "Valdivia", sendo seu pôrto de desembarque o Rio de Janeiro.

Estabelecido que os acusados insistem no fato de terem nascido: Samuel, no ano de 1912, que é a data constante do registro civil discutido neste processo, ou em 1914, que é a data constante de seus papéis escolares; José Wainer, no ano de 1905, que é a data do registro que promoveu e pelo qual é responsabilizado; Marcos Aron Wainer, em 1914, data que consta do registro que levou a efeito — resulta daí o relêvo primordial de que se deve colocar a matéria como nervo central da controvérsia.

Firmados o nascimento de Berta na Rumânia em 1908, o desembarque de Jaime Wainer em 1920 — no Rio, e o desembarque de Dora Wainer no Rio em 1915, afastada ficará, por exclusão, a possibilidade de terem os réus nascido no Brasil.

A defesa

Os acusados, no inquérito policial, reafirmaram que são brasileiros, sendo que, por informações, precisavam que sua progenitora, d. Dora, desembarcara no Brasil em meados de janeiro de 1905.

Interrogatório

Samuel explicou que, efetivamente, nasceu em São Paulo, mas os seus pais pretenderam sempre que os filhos adotassem a nacionalidade de origem dos mesmos, sendo esta a razão de ter constado, até certa altura da vida do declarante, a sua naturalidade como sendo da Bessarábia; que, todavia, adquirindo o declarante a sua emancipação intelectual, resolvera proceder ao seu registro de acôrdo com a **verdade**, e, assim, compareceu ao cartório do Registro Civil e procedeu aos assentamentos competentes de acôrdo com a lei existente.

José declarou que nasceu no Brasil, mas desconhecia a sua nacionalidade legitima, esclarecendo que, assim que dela teve certeza, tratou de registrar; disse que nunca estivera no Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e nada teve com a adulteração ou com o assunto em correspondência.

Marcos fêz constar que deixou de fazer o registro até a data em que o praticou, seguindo a vontade de seus pais, que pretendiam regressar ao país de origem e assim eram pela conservação da nacionalidade dêles, país do declarante; que mais tarde, com plena autonomia, o declarante fêz o seu registro nesta cidade.

As defesas prévias foram decalcadas nos interrogatórios, mencionando ademais os patronos dos acusados que não há prova do nascimento dos constituintes fora do país, havendo elementos decisivos que evidenciam nascimento no Brasil.

Ciência dos réus (José e Samuel)

Mas, o assunto não tem a simplicidade constante da defesa apresentada. Tinham os acusados ciência de que eram estrangeiros à época dos registros de nascimento.

José Wainer, em 21 de janeiro de 1927, preencheu uma ficha no 11.º Tabelionato de S. Paulo, onde declarou êle ser russo, com 22 anos de idade, ficha abonada por Salomão Lerner, êste, presuntivamente, um seu parente pelo lado materno. Na polícia, todavia, depois de iniciado procedimento contra a sua pessoa, disse que não se lembrava de ter estado em 21 de janeiro de 1927 no Tabelionato Veiga (11.º Tabelionato), o mesmo cartório onde seu pai deixou ficha em 1923, ainda depois de ser lembrado, pelo delegado, ter deixado ali sua firma. Esclareceu que, por informações de sua mãe, sabe que esta chegou ao Brasil em meados de janeiro de 1905 e alguns dias depois deu à luz o declarante; que declarou, quando do registro de seu nascimento, que tinha nascido a 5 de janeiro de 1915, pois, não tendo dados exatos, tirou média aproximada de quando tal fato teria ocorrido; acrescentou ter sabido pelos jornais que sua mãe declarara, no Servico de Estrangeiros desta Capital, ter chegado ao Brasil em 1915, *sem aduzir qualquer comentário* sôbre êste ponto.

Com os cabelos em desalinho, o advogado Evandro Lins e Silva defende-se do assédio dos repórteres: "Não tenho nenhuma declaração a fazer". No fim, acabou dizendo que "usará os meios legais em favor de seu constituinte".

A "reportagem" no D.N.I.

Procedeu com grande malícia, como se está observando, não sendo crivel que alguém se desinteressasse a tal ponto de desconhecer acontecimentos marcantes e recentes na vida dos seus progenitores, se com êstes convivia.

Acresce que, quando a imprensa desta capital começou a ventilar a nacionalidade estrangeira dos réus, temendo sem dúvida a descoberta da data da chegada de sua mãe ao Brasil, certo como estava de ser oriundo da Rumânia, absorvida pela Rússia, José organizou uma reportagem do jornal "Ultima Hora", coisa inusitada (antes não se fazia), nos arquivos do Departamento Nacional de Imigração, ali permanecendo com frequência vários dias, sendo mais tarde identificado, inclusive pela voz, como o repórter que, usando meios e disfarces, recebia das mãos dos funcionários, para exame, listas de passageiros de navios aportados no Rio, no período de 1903 a 1923, interessando-se no interior do arquivo do DNI, pelo navio "Valdivia", trabalho que fazia sentado à mesa própria, proporcionando a seu irmão, Arthur, um requerimento, em nome de seu pai, Jayme, requerimento êste posterior, postulando certidões da lista que, em função saliente, José ajudara a adulterar.

Foi lavrado auto de reconhecimento do segundo acusado pelos funcionários do arquivo. Que assuntos teria Jayme Wainer, de interêsse a tratar em 17 de julho de 1953, no Departamento Nacional de Imigração? Deve ser lida a procuração outorgada a Arthur por Jayme Wainer, de passagem por esta cidade, que tem a mesma data da reportagem.

Já não possuia êle, Jayme, a carteira modêlo 19 que lhe fôra fornecida em São Paulo e onde lhe poderiam conceder segunda via, no caso de perda, sendo São Paulo a localidade onde reside? A data da procuração, como se disse, coincide com a data do requerimento de Arthur (Jayme estava de passagem) ao DNI. Coincidindo a data e irrelevante o motivo do requerimento, já não há mais suspeita de conluio, — há certeza.

A adulteração

A adulteração se dera numa lista de passageiros qualquer, de 1905, dos arquivos e casualmente a do navio "Canárias" chegado em 1905, mediante raspagem e enxêrto dos nomes dos seus pais Jayme e Dora Wainer, fato êste que veio a público depois de publicada a certidão obtida por Arthur, no jornal "Ultima Hora".

Forçava-se a prova de um desembarque fantasioso dos pais de José, em 1905, no pôrto do Rio de Janeiro. Presumiu o funcionário dos arquivos, Manoel Lopes Vieira, que José Wainer, numa das visitas ou estadas no arquivo, escamoteara a lista do "Canárias" para ser feita adulteração fora do dito arquivo. Foi a última um ato desesperado. O laudo de exame pericial assinala não ter havido no caso falsificação mas, antes, adulteração grosseira do mesmo, praticada em data *bastante recente* para a época do dito exame. Descrevem os peritos:

"O documento foi acrescido do nome "Jayme Wainer que ocupou o lugar do nono passageiro, cuja reconstituição se apresenta tecnicamente impossível, dada a intensidade da lavagem e ainda do nome "Dora", como décimo passageiro, ambos os nomes grafados com tinta "campeche".

"Constituem também acréscimo os dados relativos a qualificação dêsses dois nomes, escriturados com tinta "campeche". Dois punhos visivelmente grafaram os dizeres originais do documento e seus acréscimos. Dois instrumentos diferentes intervieram na grafia de tais dizeres. Todos os lançamentos originais do documento foram grafados com tinta de base férrica, que apresenta no momento côr sépia; os considerados acrescidos e que se acham nos locais suspeitos do documento o foram em tinta campeche que apresenta no momento coloração roxa.

Punição de Costa Miranda

Ao resultado da perícia, aliam-se as conclusões da Comissão do Inquérito Administrativo no D.N.I. que devem ser lidas. Tanto e de tal forma agiram os repórteres da "Ultima Hora", inclusive José, que o funcionário Costa Miranda, que permitira o ingresso de José nos arquivos, no interior dos mesmos, acabou punido pelas autoridades que lhe eram superiores.

Sòmente a prática da reportagem, comentada, do jornal "Ultima Hora", chefiada pelo segundo acusado, e a adulteração feita na lista dos passageiros do "Canárias", para posterior requerimento de certidão, por Arthur, irmão dos réus, onde utilizada fôra uma procuração de Jayme, da lista assim adulterada, para logo dita certidão ser levada à publicação no jornal do primeiro réu, sòmente tais fatos seriam suficientes para a proclamação de que **José Wainer sabia** não ter sua mãe, **Dora, desembarcado no Brasil em 1905** e sim em 1915, como consta da carteira de Estrangeiro de Dora Wainer e como constava ser russo, José Wainer, no tabelionato Veiga em São Paulo, no ano de 1927, seis anos antes do registro de fls. 102, primeiro volume, ou seja, do nascimento do segundo réu.

Do fato, retira-se ainda a impressão certa de que na consciência de José pesava o crime cometido em 1933. Se vitoriosa se tornasse a adulteração, poderia o segundo acusado anunciar, destemerosamente, ser êle brasileiro consoante os têrmos do registro de seu nascimento, sem a necessidade de invocar no interrogatório, contra seus atos anteriores, que desconhecia sua nacionalidade legitima até 1933.

Não aceito a assertiva de que um homem de 28 anos de idade, tal como José Wainer à época, pudesse levar sua indiferença ao ponto de, nessa altura da vida, desconhecer a própria nacionalidade.

O crime de Samuel

Assim como o réu José, o acusado Samuel também sabia ter usado falsa identidade quando foi do seu registro civil em 1933. Era êle diretor da "Ultima Hora". Uma reportagem nos arquivos do D.N.I. para adulteração da lista de passageiros, era desenganadamente uma emprêsa de suma gravidade. O réu José, que nada representava na organização jornalistica, local, não podia tomar essa iniciativa, sem contar antes, ao menos, com a aquiescência do irmão Samuel. Tal aquiescência, sem dúvida, (a reportagem nos arquivos do D.N.I. durou vários dias: a simples estada de Samuel em São Paulo não tem fôrça de afastá-lo do cometimento), só poderia de outra parte, ser dada na hipótese de necessidade absoluta, tal o vulto das responsabilidades que daí adviriam.

Este argumento vale como indução no sentido de que Samuel não considerava os dados contidos no registro de seu nascimento que fêz lavrar, como dados liquidos e certos.

Aliás, se atos praticados por um irmão de Samuel (Arthur), durante a vida escolar do primeiro réu são atos anuláveis ou nulos de pleno direito, como salientaram os patronos dos acusados, nem por isso se poderá negar que tais atos valeram para que Samuel dêles, e das suas minucias, tivesse ciência por conhecimento e se capacitasse da sua condição de rumeno.

Confissão em documentos

Efetivamente, Arthur Wainer, na qualidade de irmão de Samuel Wainer, em data de 17 de fevereiro de 1927, dizendo ter o último 13 anos de idade, solicitou, no Externato do Colégio Pedro II, inscrição para exame de admissão ao primeiro ano do curso ginasial. Declarou que Samuel nascera a 15 de dezembro de 1914, na cidade de Edenitz — Rumânia, e pediu a matrícula do mesmo em data de 2 de abril de 1927. Acentuou que fazia a petição porque se achavam ausentes seus pais Chaim Veado Wainer e Dora Wainer.

Há notícia também de que uma certidão de idade foi devolvida a Arthur Wainer. Mas, tal certidão de idade era uma justificação que fôra julgada pelo juiz Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, em data de 2 de abril de 1927. Os depoimentos nessa justificação por parte da testemunha Mizael Coli e José Benedito Moniz Fernandes fizeram certo, a primeira: que lera o passaporte de Samuel Wainer, sabendo assim que Samuel nascera em Edenitz, Bessarábia, Rumânia, no dia 15 de dezembro de 1914, tendo completado 12 anos; que a crença do depoente nascia da leitura do passaporte e de referências ouvidas por pessoa da família do justificado. A mesma coisa disse o segundo depoente, esclarecendo possuir com os Wainer relações de família. O primeiro depoimento foi reafirmado em Juízo, onde Mizael Coli fêz menção de ter visto em mãos de Arthur um **passaporte de família**.

Êsse Arthur, que promovera a justificação e fizera declarações sôbre a nacionalidade de Samuel, por sua vez chegara ao Brasil em 1920, pelo navio "Formosa", não se tendo retirado do país. E no navio, fôra inscrito com o nome Naftur Veiner, o que prova que os estrangeiros não tinham traduzidos os seus nomes nas listas de passageiros.

O NOME DO PAI

Vale o afirmado como demonstração, mais uma vez, de que os Wainer penetraram nos arquivos do D.N.I. em desespêro de causa, esquecendo-se da cautela na inserção do nome do pai dos réus, que, melhormente, deveria ser grafado como "Chaim" e não Jayme. O nome de Jayme, no idioma dêste, era (explicação do pai) Haim Ech Wainer; a letra inicial do seu nome escrevia-se com a letra inicial consoante que não existe em português, correspondendo ao nosso "X" traduzindo-se Xaim por Jayme.

Jayme, chegado em 1923, conservou o nome "Chaim" até, pelo menos, ao ano de 1923. Em 1942, Chaim já era Jayme.

SAMUEL NA FARMÁCIA

Além do que ficou, temos ainda que Samuel Wainer, na Faculdade de Farmácia e de Odontologia do Rio de Janeiro, matriculou-se em 1931, com a transferência da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo, no primeiro ano. Nos seus assentamentos (dados individuais) constava: "Samuel Wainer, filho de Jayme Wainer, nascido a 14 de dezembro de 1912, na Bessarábia, Rumânia. Nacionalidade: rumena".

Sòmente quem não alisou os bancos escolares é que poderá conceber a idéia de que dados individuais, de cada um, não são conhecidos dos demais. Se assim é quanto às peculiaridades de um para com os outros alunos, como então admitir-se que Samuel desconhecia as suas próprias peculiaridades, constantes dos seus assentamentos escolares, mòrmente a nacionalidade?!

Aliás, uma das testemunhas, nos seus depoimentos na Justiça e na Polícia, embora impugnada pelos réus, mencionou que a primeira espôsa de Samuel sempre com êste brincava, no modo de ver do depoente, lembrando sua condição de estrangeiro.

Contemple-se agora a petição que Samuel, aos 19 anos de idade, formulou ao diretor da Faculdade:

"Excelentissimo Senhor Diretor da Faculdade de

(Conclui na página 7)

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7383 — Flamengo.

Íntegra da sentença de condenação de Samuel e José Wainer

Esta a cama de Samuel Wainer. Era de um soldado da Polícia Militar. Agora é de Wainer, condenado a um ano de reclusão, preso no quartel do Regimento de Cavalaria

(*Conclusão da página 6*)

Farmácia e Odontologia e Obstetrícia de São Paulo, Samuel Wainer, filho de Jayme Wainer, nascido a 19 de dezembro de 1915, em Bessarábia (Rumânia), residente à rua Guaraní, 102, São Paulo, tendo sido aprovado nos exames de admissão, como provam os documentos juntos vem, muito respeitosamente, requerer a V. Excia. se digne mandar inscrevê-lo na lista dos candidatos aos exames vestibulares. P. Deferimento. a.) *Samuel Wainer*".

E as petições se sucedem com o teor, à mesma faculdade, assinadas sempre por Samuel Wainer, que frisava, continuadamente, ser de nacionalidade rumena.

Lela-se o atestado de Salomão Lerner: "Atesto que o senhor Samuel Wainer, rumaico, com dezesseis anos de idade, filho de Jayme Wainer, residente à rua Guaraní, 102, é rapaz honesto, trabalhador, sendo ótimo o seu comportamento. São Paulo, 2 de abril de 1929. a.) Salomão Lerner".

Consequentemente, não há por onde encarar como portadora de verdade a versão de Samuel na polícia no sentido "de que suas reminiscências tôdas lhe trazem sòmente a paisagem familiar, social e topográfica do Brasil" e que "*convencido*" de ser brasileiro era certo que se registrara como tal. Não há nos seus depoimentos na Polícia, ou em Juízo) qualquer referência à data da chegada dos seus pais ao Brasil, ou de seus irmãos, e não evidencia, de qualquer maneira, a razão de ser da crença que possuía de ser brasileiro.

Uma certidão enviada pelo Ministério da Educação: "Manuelo Martorelli, — Oficial do Registro Civil de Bom Retiro, comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.... Certifico e dou fé que, revendo os autos da Justificação de idade requerida por Jayme Wainer, dêles ficou justificado, como consta, que Samuel Wainer nasceu em Iedenitz, Rumânia, no dia 19 de dezembro de 1912, filho legítimo de Jayme Wainer e de dona Dora Wainer, rumenos, residentes neste distrito, à rua Guarani, 102. O referido é verdade e dou fé, etc.".

CONCLUSÃO

Portanto, ao contrário do que está nas declarações de *Jayme*, na polícia, Samuel não é brasileiro. Aliás, Jayme Wainer, na polícia acabou destruindo a defesa dos acusados no interrogatório. Tanto não tinha Jayme Wainer a preocupação de fazer dos seus filhos uns rumenos — da Bessarábia, — que disse ali, no depoimento da polícia, serem todos os seus filhos brasileiros à exceção de Arthur.

Tenho dito acusado Samuel como portador da ciência de que era estrangeiro (rumeno) no ato do registro civil em 1933, não só pelos motivos que ficaram como também pelo número dos documentos e testemunhas, claramente de favor, que obteve entre indivíduos ligados pelos mesmos laços de sangue e de raça, e anexados aos autos.

Não estabelecem tais elementos, não chegam a estabelecer conflito de provas.

A circuncisão

A prova dos réus, confeccionada às proximidades dêste julgamento, não pode ser oposta, com vantagem, à prova que não se mostra feita para servir neste mesmo julgamento. A documentação (peças extrajudiciais) é por vêzes de ingenuidade desabalada. Chegam os signatários a apontar como razão de convencimento o fato de a circuncisão de Samuel ter-se feito em São Paulo.

Se a circuncisão é praticada oito dias depois do nascimento e se Samuel foi circuncisado em São Paulo — Samuel é brasileiro, dizem. Se o conselho religioso marca oito dias para a prática, quando há motivo de fôrça maior, por outro aspecto é certo que muito frequentemente a circuncisão se dá na idade adulta.

De mais a mais, se Marcos nasceu em 1914, como está nos autos, não podendo ser feita a circuncisão às vésperas da viagem — a possibilidade de ter sido o ato reservado para a chegada afasta o argumento usado. Deu-se a confusão do caso Marcos com o caso Samuel. Vale mencionar que nenhum dos testemunhos dos réus abalou ou contestou as afirmativas de Jayme Wainer ou de Dora Wainer, no Registro de Estrangeiros (**"escritos casuais"**), sôbre a época da chegada dos mesmos ao Brasil.

A chegada de Jayme e Dora

Dissemos que testemunha alguma dos réus exprimiu coisa alguma contra as datas apresentadas no Serviço de Registro de Estrangeiros, pelos pais dos réus. Mas, há um engano. Jayme, o pai dos acusados, depois de contar que se casara com Dora Lerner, em Edenitz, na Bessarábia em 1900, acabou por asseverar que embarcara para o Brasil no ano de 1904 ou 1905, sòmente com sua mulher, mas, não tinha passaporte, viera **clandestinamente, escondido no vapor**.

Neste caso, que rumo tomou a lista de passageiros do navio "Canárias"? E de que vale o desaparecimento das listas do "Valdívia", causado por incêndio? E de que vale a alegação capciosa de que o "Valdívia" não aportou aqui em 1915? Não teria sido compensador o esfôrço despendido na adulteração da lista dos passageiros do "Canárias"!

Entrementes, não sustentou Jayme a afirmação, dizendo depois que um funcionário do navio em que veio o ajudara a esconder-se e que foi esta pessoa, cujo nome até hoje ignora, quem o ajudou a desembarcar no Rio de Janeiro e a **passar pelas formalidades exigidas** na Polícia Marítima!

Declarou ter nove filhos: Arthur, nascido na Bessarábia; José, Samuel, Marcos, Rosa, Berta, Sofia, Sônia e Fani, todos êstes últimos nascidos no Brasil. Aduziu Jayme que a sua carteira foi retirada por intermédio de Markmon que, ouvido a fls. 465, assentou que não se recorda exatamente de ter feito as carteiras de estrangeiro modêlo 19 do casal Jayme e Dora Wainer; que entretanto, se nos respectivos processos de registros constar o carimbo do escritório do declarante, é certo que foram feitos por êle, que quanto à data da chegada ao país do casal Wainer, nada pode informar.

Por outro lado, o dr. Markmon residia em São Paulo, onde tinha escritório, e não fêz, decididamente, por dona Dora, as declarações no Serviço de Estrangeiros desta capital, onde foram exigidos os mesmos dados que em São Paulo: chegada em 1915 e naturalidade da Bessarábia.

Aqui no Distrito Federal, dona Dora prestou novas declarações, exibindo a carteira de São Paulo, que não transcrevia as declarações anteriores. Em tal instante, o dr. Markmon estava em São Paulo, firmando-se pois como autênticas as declarações dos pais dos réus, levadas a efeito em documentação pública.

O nascimento de Berta

Berta é uma das filhas de Jayme e Dora Wainer, sendo, assim, irmã dos acusados. Pois bem. A fls. 466 do 5.º volume dêstes autos, encontra-se uma fotocópia de sua carteira profissional com fotografia tirada em 3 de agôsto de 1934. A carteira foi entregue em 6 de fevereiro de 1935. A fls. 467 do 5.º volume, vê-se fotocópia das declarações prestadas por Berta no Serviço de Registro de Estrangeiros de São Paulo, em 9 de dezembro de 1939.

Em ambos os documentos, Berta Lerner se deu como natural de Edenitz (Rumânia), tendo nascido em data de 26 de agôsto de 1908, precisando ter chegado ao Brasil no ano de 1920, pela embarcação "Valdívia", em data uniforme: 20 de janeiro de 1920.

Na certidão de seu casamento ainda está escrito: Berta Lerner, com 30 anos, nascida em Edenitz, Rumânia, em 26 de agôsto de 1908, filha legítima de Jayme Wainer e Dora Wainer. Passou a adotar o nome de Berta Kogan, a partir de 30 de maio de 1939.

Se Berta nasceu na Bessarábia em 1908, claro é que sua mãe, Dora, não poderia ter desembarcado no Brasil em 1905. Os documentos de Berta confirmam a versão de que Dora Wainer desembarcou no Brasil em 1915.

Sôbre a vinda de Berta para o Brasil em 1920 e sôbre seu nascimento em 1908, na Bessarábia, não fizeram os réus qualquer restrição proveitosa, confirmando-se o pensamento de que os réus estavam inteirados da nacionalidade de sua irmã, e, por via de conseqüência, da estada de sua mãe na Rumânia, em 1908. Donde, a nacionalidade rumena dos acusados.

Documentos dos réus

Como ficou explanado, os documentos apresentados pelos acusados para a prova das suas condições de brasileiros, são documentos extrajudiciais, em sua grande maioria que, ao lado das testemunhas dos réus, foram redigidos e tomados para o fim de ser prevenida controvérsia. Documentos de favor são aquêles apresentados pelos acusados, visto que não jogam com a restante formação procesual (prova de acusação), que se firma por "escritos casuais" (Malatesta, "Lógica das Provas" p. 620, n.º III) ou sejam, provas que surgiram e se completaram muito tempo antes das declarações no Registro Civil e muito tempo antes desta ação penal.

"Escritos casuais", tais como as petições do réu Samuel à Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo; as declarações do casal Jayme e Dora Wainer no Serviço de Registro dos Estrangeiros; a justificação promovida por Arthur Wainer no Distrito Federal; a justificação requerida por Jayme Wainer em São Paulo — são uma porta aberta à verdade (Malatesta, "ibidem, p. 621).

Não era necessário pesquisar desembarque em qualquer outro pôrto do Brasil e certificar-se negativamente porque já provado ficara o desembarque no Rio de Janeiro de Dora Wainer (mãe dos réus) em 1915 e de Jayme (pai dos réus) em 1920, notando-se que a última apontou uma sua embarcação no navio "Valdívia".

Assim, somente destoam levemente das provas colhidas anteriormente ao movimento que deu início a êste processo criminal, com referência à nacionalidade da família Wainer, as provas colhidas posteriormente ao início do inquérito policial, base do atual procedimento criminal.

Única dúvida

Houve um argumento que me impressionou quando li as alegações finais, argumento êste no sentido de que, consoante a certidão do Departamento Nacional de Imigração, não entrara no pôrto do Rio de Janeiro em 1915 o vapor "Valdívia", e assim havia impossibilidade da genitora dos réus ter aqui chegado nesse ano. Mas verifiquei que o argumento era de grande fragilidade.

A certidão do DNI não se refere a vapôres entrados em 1915 e sim a passageiros russos e rumenos entrados, circunstância que se aniquila, não só com o fato de que naquele tempo ficavam os paquetes ao largo e passageiros em botes desembarcavam, sem fiscalização, sendo que as listas eram formadas sem maiores cuidados, como também o fato de que representavam elas simples listas de chamadas de passageiros ao desembarcarem os mesmos, chamadas estas levadas a efeito por qualquer funcionário.

Finalmente, a relação dos passageiros desembarcados nesta capital, no ano de 1915, constava de documentos que foram destruídos há muito tempo por um incêndio no arquivo do Ministério da Educação. A certidão de fls. 43 (documento n. 145) não se harmoniza com as demais peças processuais e com as alegações dos réus e é capciosa, principalmente porque não especifica ser a falta de outras informações oriundas do fator incêndio que consumiu as listas do "Valdívia".

Convicção

Sumàriamente: retirei dos autos a convicção definitiva de que Jayme Wainer chegou ao Brasil em 1920, ano em que também aqui veio ter a sua filha Berta, ao passo que Dora Wainer desembarcou no Brasil, pela primeira vez, em 1915, acompanhada, no mínimo, pelos rumenos Samuel, José e Marcos Aron Wainer, seus descendentes.

Cheguei igualmente à conclusão de que Samuel Wainer e José Wainer, à época em que fizeram os seus registros de nascimento, como brasileiros, tinham ciência, sabiam, da sua condição de rumenos, não ignorando a data da entrada de seus pais no Brasil. E, assim, alterando voluntàriamente a verdade sôbre fato juridicamente relevante, tal qual está na peça de fls. 2, primeiro volume, Samuel e José "valeram-se dos registros falsos para a prática de atos públicos e aquisições de vantagens diversas. Como se brasileiros fôssem, convolaram núpcias, obtiveram carteiras profissionais, certificados de reservista e matrículas e ações de jornais e periódicos, "Ultima Hora" e "Flan".

Se agora os interessados, os réus, ao lado do irmão Arthur e do pai, Jayme (uma só parte), negam os escritos e os pronunciamentos anteriores a 1933 e 1936, compreende-se fàcilmente que êles, sob ameaça de uma penà iminente, terão repugnância em reproduzi-los oralmente. O acaso havia levado os referidos às declarações que só para aquêles casos tiveram vida; mas em vista do julgamento e em face dêste, é natural que os interessados não queiram reproduzi-los.

INOCÊNCIA DE MARCOS

De pé em todo processado permanecem as declarações prestadas no Serviço de Registro de Estrangeiros por José Wainer, Dora Wainer e Berta Lerner. Se o primeiro desembarcou no Brasil pela primeira vez em 1920, se a segunda aqui aportou pela primeira vez em 1915, se a terceira veio em 1920 e se nasceu em Edenitz, Rumânia, em 1908, — claro é que Marcos Aron Wainer, nascido em 1914, teve como bêrço a Rumânia, aqui chegando com um ano de idade. Era estrangeiro e deveria sabê-lo.

Entretanto, é presunção simples de ciência que, sendo embora meio de prova, não se apoia, categòricamente, como no caso dos outros réus, em afirmativas e documentações sérias, de tal forma que não se pode precisar, sem reservas, tivesse êle conhecimento pleno da sua condição de estrangeiro, ao se fazer registrar na Terceira Circunscrição do Registro Civil, como nascido no Brasil em 10 de novembro de 1914. As suas declarações na polícia estão a fls. 435, 5.º volume, dêsse processo, e as que prestou em Juízo estão a fls. 636, 6.º volume, e o que se deduz daí é que o seu caso serviu de ponto de partida para que José Wainer criasse uma fantasia, no sentido de que Dora Wainer chegara grávida ao Brasil, dando à luz a êle, José, dias depois, no fim da viagem.

Falando-se em recém-nascido na família Wainer, ao chegar esta, poder-se-ia tomar aproximadamente o caso Marcos como o caso José, finando-se com êste comento a apuração da *verdade judicial*.

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Os elementos dêste crime (art. 253 da Consolidação das Leis Penais; decreto n. 19.710, de 18-2-1931, art. 9.º; art. 25, do decreto 4.780, de 27-12-1923, lei 252, de 22-9-36; art. 4.º do dec. n. 4.780, de 5-10-42; art. 299 do Código Penal; art. 2.º do dec. 5.860, de 30-8-1943) são:

1 — Falsa declaração ou alteração da verdade;
2 — Dolo ou intenção fraudulenta;
3 — Prejuízo real ou potencial (nocividade), ou então benefício ilícito ou ilegítimo qualquer (Piragibe, Primeiro Supl., página 364).

A prova do primeiro elemento, *mutatis veritatis*, ou seja, a materialidade do crime, resultou demonstrada no n.º V dessa sentença: os réus (três) fizeram declarações falsas de identidade ao oficial de registro civil, dizendo-se brasileiros quando rumenos eram.

O elemento *moral* do crime, o dolo, a má-fé nas declarações, resulta do conhecimento da verdade ao prestar alguém a afirmação falsa, notando-se que tal conhecimento ficou cumpridamente examinado e a conclusão foi positiva quanto aos réus Samuel e José e negativa ùnicamente quanto ao réu Marcos Aron, cuja ciência sôbre a própria nacionalidade, no momento, de suas declarações, no cartório da Terceira Circunscrição não se comprovou de maneira suficiente.

Relativamente ao terceiro requisito, ou seja, o prejuízo real ou potencial, nada mais é exigido pela doutrina penal do que a potencialidade do prejuízo, no que diz respeito a terceiros, que, por outro aspecto, se contentam também com a possibilidade de benefício ilícito ou ilegítimo qualquer, por parte do agente. Fazendo-se passar por brasileiros natos, os réus bem poderiam praticar atos e exercer cargos que a lei reserva para os brasileiros natos. De outro modo, os acusados chegaram a perceber tais vantagens, consoante o desenvolvido na peça acusatória.

Deu-se crime contra a fé pública, havendo evidente lesão da ordem pública. As vantagens do registro civil, pontificava Clóvis Bevilaqua, são consideráveis quer para o Estado, quer para o indivíduo. O Estado tem nos registros civis o movimento da sua população, no qual se pode basear para medidas administrativas de polícia ou de política jurídica. O indivíduo tem um meio seguro de provar o seu estado, a sua situação jurídica e essa mesma facilidade de prova é uma segurança para os que com êle contratarem (Beviláqua, "A Teoria Geral do Diretor Civil", pág. 136).

Donde se conclui ser indeclinável a preméncia da prevenção pela repressão rigorosa de tais crimes de falsidade ideológica no ato do registro civil.

Na espécie houve, portanto, para os réus José e Samuel Wainer, a concorrência dos três elementos imprescindíveis à configuração do delito (art. 253 da Consolidação das Leis Penais c/c o art. 299 do Código Penal), falhando, todavia, um dêles referentemente ao acusado Marcos Aron Wainer. Além dessa parte, o réu José é coautor irretorquível na adulteração da lista de passageiros do navio "Canárias" adulteração esta levada a efeito em proveito próprio e de todos os seus irmãos que se haviam registrado como brasileiros. Em época diversa (meados de julho de 1953) praticou novo crime capitulado no art. 297 do Código Penal. A presença ou coparticipação de Samuel em qualquer fase de tal ato (falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias") se, por um lado constitui elemento circunstancial para fixação da ciência da própria nacionalidade no momento do registro, de outra parte, não é suficiente para lastrear sua condenação também por esta outra infração. A seu respeito aqui se tem apenas presunção de co-autoria quanto ao segundo crime.

Condenação

Em tais condições, a pena a ser aplicada, aos réus Samuel e José, para o primeiro, é a que se lê no art. 253 da Consolidação das Leis Penais (pena mais branda) e vigente à época do cometimento, grau mínimo, em face das circunstâncias judiciais, ou seja, um ano de reclusão, pena esta inalterável dada a ausência de circunstâncias legais; para o segundo, é a que se verifica no art. 253 da Consolidação das Leis Penais (lei mais benigna), acrescida da pena do art. 297 do Código Penal, c/c o art. 25 do mesmo Código, grau mínimo, em face das circunstâncias judiciais, ou sejam, no total, três anos de reclusão, além da multa de mil cruzeiros, pena esta inalterável dada a ausência também de circunstâncias legais.

Ao delineado é de ser adicionada, para ambos os réus, José e Samuel, pelos meios competentes, a imposição do art. 8.º do dec. n. 19.710, de 18-2-31, revigorada pela legislação posterior, inclusive pela lei vigente (art. 2.º do dec.-lei 5860, de 30-9-46) que revogou tàcitamente e por extensão, as disposições favoráveis e restritivas constantes do art. 3.º do decreto-lei n.º 479, de 8-6-38 prescrição que se traduz na expulsão de tais réus do território nacional.

Os textos legais atrás invocados, erigidos em exceção à norma comum, poderão ser adotados, vale dizer, expulsão de qualquer maneira, a despeito de eventuais condições pessoais do alienígena, por que encerram ordenamentos especiais, derrogativos dos gerais e deverão prevalecer, na minha opinião, mesmo na hipótese de no curso da ação penal, ter algum réu procurado maliciosamente a configuração substancial do art. 143 da Constituição Federal, o que aliás significaria outro crime.

DECISÃO FINAL

Pelo exposto, Julgo, nos têrmos de direito, procedente em parte a denúncia de fls. 2 do primeiro volume do processo, para o fim de absolver Marcos Aron Wainer (art. 386, n. VI, do Código de Processo Penal) da imputação que lhe foi feita e para condenar Samuel Wainer ao cumprimento da pena de um ano de reclusão, ao pagamento das custas do processo em proporção e do sêlo penitenciário de cem cruzeiros, condenando também José Wainer ao cumprimento da pena de três anos de reclusão, ao pagamento da multa de mil cruzeiros, das custas do processo em proporção e do sêlo penitenciário de cem cruzeiros.

Lancem-se os nomes dos réus condenados no rol dos culpados, expedindo-se os competentes mandados de prisão. Publique-se, intime-se e registre-se, depois do que,

Ainda na sala do juiz da 11.ª Vara Criminal, Hariberto Miranda e "Baby" Bocaiuva lêem a sentença de condenação de Samuel e José Wainer, por crime de falsificação

às comunicações necessárias, fazendo-se o expediente em têrmos (art. 10, parágrafo único, do dec.-lei 479, de 8-6-38), ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, visando o processo da expulsão dêste país dos estrangeiros punidos, em seguida ao cumprimento da pena e ao cancelamento dos registros de nascimento dos mesmos, inclusive agora de Marcos Aron Wainer, medida que se impõe, em respeito à lei e aos interêsses da nação.

Transitando esta em julgado, dê-se vista dos autos ao Ministério Público, para instauração de nova ação penal, contra Samuel Wainer, por via de utilização de documento sabidamente falsificado no processo de habilitação e no ato do seu novo casamento, e, durante o curso dêste procedimento criminal, caso, ao ter ciência da sentença, não preferir o M.P. a extração das peças necessárias. Uma testemunha do novo casamento "em regime de completa separação de bens" foi um dos advogados anteriormente constituídos para a defesa de Samuel na ação ordinária em apenso e nesta ação penal.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955. — VALPORÉ DE CASTRO CAIADO.

DOIS ANOS PARA PRENDER WAINER

O PROCESSO que, agora, com a condenação de Samuel Wainer e de seu irmão José, chega à fase final, em primeira instância, teve início exatamente em 22 de julho de 1953. Promoveu-o o deputado Armando Falcão — que nêsse como em outros inquéritos contra a quadrilha Wainer teve decisiva atuação.

Naquela data, Falcão representava ao procurador geral do Distrito Federal contra o registro civil dos Wainer e consequentes concessões de direitos privados de cidadãos brasileiros a êles outorgados (reservistas de 3.ª categoria, registros dos jornais "Ultima Hora" e "Flan", etc).

Desde então, o processo tem uma história. Que é longa e pode ser assim contada:

27 DE JULHO DE 1913: Por designação do chefe de Polícia, é encarregado do inquérito, o delegado Antenor Lyrio Coelho, do 14.º D. Policial. Instruído com documentos e provas levados ao delegado pelo deputado Armando Falcão, o processo segue o seu curso normal.

16 DE MARÇO DE 1954: O delegado Lyrio Coelho encaminha a juízo, com extenso relatório, o processo. Durante oito meses o delegado fizera diligências, afinal coroadas de êxito, pois demonstraram sobejamente que Samuel e seus irmãos não são brasileiros e que José fôra o falsificador do documento do "Canárias". O processo fôra acompanhado pelo promotor Luiz Polly — a quem o delegado, no relatório, elogia. Crimes capitulados pelo delegado: Samuel e Marcos: falsidade ideológica; José — falsidade ideológica e falsificação de documento particular.

19 DE MARÇO: O processo dá entrada em juízo e é distribuído à 11.ª Vara Criminal, onde o juiz Valporé de Castro Caiado imediatamente determina ao cartório, seja dada vista ao representante do Ministério Público.

7 DE ABRIL: O promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro apresenta denúncia contra Samuel, José e Marcos, apontando Samuel e Marcos como autores dos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso. José é acusado dos mesmos crimes de Samuel e mais o de falsificação de documento.

9 DE ABRIL: O juiz recebe a denúncia e manda intimar os réus, para interrogatório.

26 DE ABRIL: Samuel Wainer é interrogado e reedita suas costumeiras mentiras. Marcos Aron e José não compareceram e sòmente a 10 de maio são interrogados. Três dias depois o advogado Evandro Lins e Silva apresenta a defesa prévia dos três acusados.

9 DE JUNHO: Início do sumário de culpa dos réus. Depõem, perante o juiz Castro Caiado, o deputado Armando Falcão, o jornalista Carlos Lacerda, o ex-diretor do DNI (afastado depois de inquérito) Costa Miranda, o chefe do arquivo do DNI e o sr. Misael Coli — que foi uma das testemunhas apresentadas por Artur Wainer para requerer, em juízo, a justificação destinada a provar que o então menino Samuel nascera na Bessarábia.

8 DE SETEMBRO: Para ganhar tempo, a defesa dos Wainer arrola 32 testemunhas — que deveriam ser ouvidas por precatória, em São Paulo e Minas. São quase tôdas pessoas que dizem ter conhecido Samuel Wainer menino e com êle jogado "peladas". Depois disso, exatamente a 8 de setembro, o juiz requer sejam cumpridas várias diligências. O processo entra em hibernação, aguardando o cumprimento.

11 DE JANEIRO DE 1955: A TRIBUNA DA IMPRENSA publica notícia mostrando a resistência de repartições públicas em enviar as informações pedidas pelo juiz da 11.ª Vara Criminal. Até esta data, apenas duas, das oito, foram cumpridas.

17 DE FEVEREIRO: O processo continua dormindo nas gavetas da Justiça. Até setembro.

18 DE SETEMBRO: Em alegações finais, o promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro pede a condenação dos irmãos Wainer.

15 DE OUTUBRO: O cartório encaminha os autos ao juiz Valporé de Castro Caiado, para sentença.

24 DE OUTUBRO: O juiz Valporé de Castro Caiado condena Samuel Wainer e seu irmão José. E absolve Marcos Aron.

24 DE OUTUBRO: As 21.40 horas Samuel Wainer é recolhido à prisão.

OUTROS CRIMES

Este não é o único processo que a Justiça instaurou contra Samuel Wainer e os de sua quadrilha. Há outros — e daquele que teve origem no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito damos as principais datas:

3 DE JUNHO DE 1953: Pela resolução 313 foi instituída a Comissão Parlamentar de Inquérito.

21 DE JULHO: Samuel é preso pela primeira vez, por se ter recusado a dizer à Comissão quais os financiadores de "Ultima Hora".

3 DE NOVEMBRO: Encerramento dos trabalhos da Comissão. O relator Frota Aguiar conclui pela culpabilidade de tôda a quadrilha (Samuel, Baby, Jafet, Lodi, Lutero, etc.) e a Câmara encaminha o processo à Justiça. Distribuído à 8.ª Vara Criminal, são os reus denunciados pelo promotor Eugenio Sigaud. O juiz Waldir de Abreu recebe a denuncia, a 31 de março de 1954.

8 DE SETEMBRO DE 1955: O início do sumário de culpa, que nesta data seria realizado foi adiado para 3 de novembro. Deverão depor os jornalistas Carlos Lacerda e Horácio de Carvalho Jr. Neste processo, o que se fêz até agora foi apenas interrogar os réus.

Beleza e proteção para a madeira...
COPAL
Verniz para interior
realça a beleza natural da madeira, dando-lhe uma longa proteção. Seca ràpidamente.
COPAL
VERNIZ PARA INTERIOR
HORST
Verniz para exterior
embeleza e protege por longo tempo os objetos de madeira expostos ao sol e à chuva.
CARRIAGE
CARRIAGE
VERNIZ PARA EXTERIOR
HORST
Dois produtos de raro brilho de
VERNIZES HORST S.A.
Em tôdas as boas casas do ramo
CIN 62-15 6

Comunistas tumultuam assembléia dos ônibus

Adiada a greve — Os comunistas queriam destituir a Diretoria do Sindicato — No Tribunal do Trabalho o dissídio coletivo — Nova audiência de conciliação — Transformada em comício de rua a assembléia de ontem

A ASSEMBLÉIA dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, marcada para as 19 horas de ontem, e que agitadores comunistas tumultuaram, foi suspensa por 20 dias: a diretoria do sindicato fôra informada de que o Departamento Nacional do Trabalho encaminhara ao Tribunal Regional do Trabalho os autos do processo de dissídio coletivo da classe. Daí, o adiamento de qualquer resolução. Para ontem, era esperada, inclusive, a deflagração da greve nos serviços de ônibus e lotações.

Oton Cordeiro Santana, agitador comunista e membro da Comissão de Salários. Queria destituir a diretoria do Sindicato.

Nova audiência

Quinta-feira, haverá nova audiência de conciliação, entre empregados e empregadores. Os motoristas querem salários de Cr$ 9 mil; os despachantes, de Cr$ 6 mil; os trocadores, de Cr$ 3.800. Os empregadores concordam com os aumentos, desde que o Departamento de Concessões da Prefeitura autorizem a majoração das tarifas.

Assembléia na rua

A hora da assembléia, apenas 18 associados entraram no Sindicato. Mais de 300 motoristas, despachantes e trocadores ficaram na rua, em frente à porta de entrada. Queriam subir, mas foram barrados por membros da diretoria. Uns não estavam quites, outros não eram sindicalizados.

A ordem para impedir a entrada partira do presidente, sr. Antônio Coutinho, que ficara na sacada, olhando para baixo, protegido pelas cortinas.

Motoristas, despachantes e trocadores, depois de alguns empurrões e xingamentos, conseguiram subir as escadas do Sindicato

Foi chegando mais gente e, uma hora e meia depois, começaram os protestos. Todos queriam saber, "lá em cima", porque a assembléia fôra suspensa. Mas ninguém conseguia entrar. A diretoria foi quem desceu. Mesmo na porta do Sindicato, todos — diretoria, sindicalizados, quites ou em atraso — começaram a discutir o aumento.

Os ânimos foram se exaltando e carteiras eram rasgadas, à porta do Sindicato. A par disso, xingamentos, protestos e empurrões. Todo mundo queria entrar à fôrça. Ninguém desejava o adiamento.

Provocações

Oton Cordeiro Santana, comunista e membro da Comissão de Salários, provocou a diretoria e insuflou a massa:

— "Esta diretoria não tem capacidade para dirigir a classe".

Aí começou a reação (e os xingamentos) para obrigar a diretoria à renúncia. O presidente foi o alvo principal:

— "Esse presidente é "mixo" — gritava uma trocador de ônibus.

— "Dois cretinos na janela. Se eu tivesse uma pistola, atiraria nos dois".

Eram o presidente e o tesoureiro que estavam sendo apontados por um motorista de camisa bege e gravata preta.

A coisa foi-se complicando, até que uma voz, da porta do Sindicato, avisou:

— "Atenção! Vai falar o palhaço".

Era ainda o presidente que chegava à sacada e gesticulava, pedindo calma aos que forçavam a entrada.

Nada de bagunça

Às 20,30, o comunista Oton Santana chegou à porta e informou:

— "Obriguei a diretoria a mudar de idéia. Agora, discutiremos "lá em cima", porque na rua não é possível".

E deu a ordem: subir sem fazer tumulto, para tomar conhecimento da resolução da diretoria, que todos já estavam cansados de conhecer.

"Lá em cima", Oton, que havia pedido para não fazer "bagunça", foi o primeiro a começá-la: queria destituir (à fôrça) a diretoria, porque ela não tomava nenhuma decisão sem primeiro ouvir o ministro do Trabalho e, por isso, não tinha autoridade moral para dirigir a classe.

Desandou a falar em legalidade, Juscelino, Jango e outros, protestando "contra essa corja que está no govêrno".

O presidente comunicou a decisão da diretoria e, minutos depois saíam satisfeitos. Haviam subido e, "lá em cima", tomaram conhecimento da suspensão da assembléia e dos motivos que levaram a diretoria àquela decisão.

Na saída, o comunista foi levantado nos braços de alguns elementos. E houve quem dissesse:

— "Você é quem deveria ser o presidente desta droga!"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.773 — TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1955

CONFLITO NA HORA DE O FAQUIR SAIR DA URNA

Violências de quatro policiais provocaram reação popular — Multidão investe contra a Polícia — Comunistas presos, ao fazer agitação — Intervenção da Polícia do Exército — Quatro feridos

POPULARES, exaltados com a ação de alguns policiais fluminenses, que os agrediram a golpes de "casse-tête", ameaçaram linchar quatro soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, ontem à noite, na avenida Amaral Peixoto, em Niterói.

Depois de um "corre-corre" que durou mais de uma hora, entre a avenida Amaral Peixoto e a rua Visconde de Uruguai e que só terminou com a chegada de reforço da Fôrça Pública e de choques do Exército, três civis e um militar estavam levemente feridos.

Os incidentes começaram no pavilhão da rua Conceição, onde estava armada a urna do faquir Jathan, que ontem bateu o recorde mundial de jejum, suplantando o atual campeão Silki, do Cineac.

"Casse-tête" para abrir caminho

Cêrca de três mil pessoas, entre elas homens, mulheres e crianças se aglomeraram nas imediações do pavilhão para aguardar a saída do faquir com destino ao Estádio de Caio Martins (Canto do Rio), onde êle deixaria a urna, como novo campeão mundial da fome.

Os quatro soldados da Polícia Militar fluminense, insuficientes para conterem a massa compacta e também para abrir passagem para a urna do faquir entre a multidão, passaram a distribuir golpes de "casse-tête" a esmo, acertando aquêles que encontravam pela frente.

Em dado momento, quando os soldados atingiram uma senhora em adiantado estado de gestação, parte da multidão entrou em luta com os policiais. Sentindo-se em dificuldades, os militares fugiram perseguidos pelos populares.

Correram em direção à avenida Amaral Peixoto e à rua Visconde de Uruguai, abrigando-se nos fundos de um estabelecimento bancário, localizado na esquina daquelas duas ruas. Antes, porém, os militares chegaram a ser apedrejados e agredidos a socos por alguns populares.

Durante cêrca de meia hora, os populares ficaram à porta do estabelecimento bancário. Aos gritos de "lincha"! "lincha"!, esperaram pela saída dos soldados. Os ânimos só se acalmaram com a chegada de reforço policial: um choque da Polícia Militar e quatro choques da Polícia do Exército.

A muito custo e com jeito o povo foi dispersado. Mesmo assim, os policiais tiveram certo trabalho em desfazer alguns grupos mais agitados. Quatro agitadores comunistas foram detidos e encaminhados à DOPS fluminense.

Foram medicados no hospital Antônio Ernesto (Pronto Socorro de Niterói), apresentando escoriações gener lizadas, as seguintes pessoas: Marinho Manoel, de 30 anos, casado, da rua Padre Anchieta, 432; Guy Duarte da Costa, de 23 anos, solteiro, caixeiro-viajante, da rua Barão de Amazonas 57; O operário Luís Paulo Cardoso, de 29 anos, solteiro, da rua Tenente Jardim, 1977, em São Gonçalo, e o soldado da Polícia Militar, Jorge Rodrigues da Silva, de 22 anos, solteiro, da avenida Cardoso, sem número.

Todos se retiraram após os curativos necessários.

Agredido a faca o pescador

"MOLEQUE 21", de péssimos antecedentes e pescador nas horas vagas, agrediu à faca, ontem à noite, em frente ao Ministério da Aeronáutica, na praça Marechal Ancora, o pescador Clarindo Jorge de Oliveira, de 20 anos, solteiro, da rua República do Líbano, 48.

A vítima e o criminoso se desentenderam por motivos fúteis. Depois de acalorada discussão, "Moleque 21" deu profunda facada nas costas de Clarindo. Em estado grave, êsse foi internado no Pronto Socorro, enquanto o criminoso fugia.

Cérebro eletrônico para fazer revisão

São capazes de traduzir também

LONDRES, (BNS) — Na Conferência dos Conselhos Industriais Reunidos, realizada em Cheltenham, Gloucestershire, mencionou-se a possibilidade da invenção, em breve, de um revisor de provas eletrônico. O sr. Richard Clay, diretor-gerente de uma firma de Sufolk, declarou que isto parece viável, desde que, de forma experimental, já se obteve um cérebro eletrônico que traduziu recentemente um livro do russo para o inglês, de modo bastante satisfatório.

O sr. Clay citou êsse exemplo para apoiar sua teoria de que a capacidade que tem o cérebro eletrônico de conservar informações, pode ser de muita utilidade à indústria tipográfica.

Mais leitos no Pedro Ernesto

Conclusão do hospital até o fim do ano — Visita do Prefeito —

O HOSPITAL Pedro Ernesto estará concluído até o fim do ano, quando aumentará sua capacidade para 600 leitos — foi o que garantiram, ontem, ao prefeito, que ali estêve em visita, o diretor e os responsáveis pela construção dos pavilhões anexos, que estão sendo levantados.

CAPACIDADE

Até lá, o hospital continuará funcionando com sua capacidade atual, que é de 240 leitos. Isso, embora já tenham sido feitas as instalações necesárias ao funcionamento dos grupos geradores, recentemente adquiridos pela Municipalidade, e das caldeiras para o preparo de alimentos.

CENTRO CIRÚRGICO

No Hospital Pedro Ernesto, até o fim do ano também, deverá estar em funcionamento um grande centro cirúrgico, onde serão realizadas operações importantes.

VISITA

Durante a visita, o prefeito Alim Pedro percorreu detalhadamente as instalações do Pedro Ernesto, inspecionando os grupos geradores e os aparelhos cirúrgicos há pouco adquiridos.

TUMULTO NA PRAÇA XV POR FALTA DE BARCAS

Passageiros quiseram depredar a Cantareira — Solicitada a intervenção de Rádio Patrulha — Represália contra a redução do preço das passagens

ONTEM, às 18 horas, quando mais intenso era o movimento de passageiros para Niterói, registrou-se um início de tumulto na entrada da estação das barcas para Niterói.

"Motivo: a Cantareira retirou várias barcas que faziam o transporte de passageiros, à tarde, mantendo apenas uma viagem: a de 18.40. Com essa providência, as filas cresceram e o descontentamento pela espera gerou ameaças de depredação da estação das barcas.

Rádio Patrulha

A Rádio Patrulha foi chamada, tendo comparecido quatro carros. Não chegou a haver necessidade da intervenção policial para manter a ordem, porque os passageiros se deslocavam para as lanchas, sem concretizar as ameaças.

Represália

A retirada das barcas — de preço mais barato que as lanchas — é uma represália à decisão da Justiça que reduziu o preço das passagens de Cr$ 4,50 para Cr$ 3. Sem as barcas, os passageiros só podem viajar de lancha.

Desorganização

O grupo Carreteiro, que controla a Cantareira, faz a retirada das barcas nas horas de maior movimento. Ontem, como a fila fôsse muito grande, os passageiros quiseram se utilizar das "borboletas" da estação de carga, para não perderem o transporte. Impedidos por um funcionário, reagiram, ameaçando depredar a estação.

A Cantareira diz que está autorizada por uma portaria da Comissão de Marinha Mercante a suprimir as barcas.

A Universidade Católica na Cruzada Mundial dos Estudantes Missionários

A PONTIFICIA Universidade Católica decidiu, através de seu reitor padre Pedro Belisário Veloso, e do presidente do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa (Faculdade de Direito), hipotecar solidariedade e cooperação à Cruzada Mundial dos Estudantes Missionários, cujos trabalhos, no Brasil, têm à frente professôres e estudantes da Faculdade de Direito de Niterói.

NOVA DIRETORIA

Foram empossados ontem os novos dirigentes do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa. Presidente: Carlos Alberto Ferreira de Souza; 1.º vice: José Botafogo; 2.º vice: Paulo César Carvalho de Mendonça; 1.º secretário: Alfredo Marques Viana; 2.º secretário: Raul Figueiredo Filho; tesoureiro: Artur Ribeiro Neto; diretor do jornal "Unidade": Miguel Gonzalez Gil.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Brasil", "Africa Reefer", "Mormac Suns" e "Andes".

JOAQUIM MARTINS

(1.º aniversário)

OLINDA DA SILVA MARTINS, RAUL DA SILVA MARTINS, EDNA SERPA MARTINS, NAIR MARTINS VIEIRA DA CRUZ, FRANCISCO VIEIRA DA CRUZ, ANTÔNIO MARTINS, AGIA CARONI MARTINS convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de falecimento que por alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro, irmão e cunhado — JOAQUIM MARTINS — mandam celebrar, dia 28, às 11 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

da Poltrona 51

"EXISTEM 500 MIL FAVELADOS NO RIO"

Sandra Cavalcanti pediu à Câmara a criação de um serviço, dentro da Prefeitura, para resolver um dos mais graves problemas da cidade — Cr$ 5 milhões para aquisição de um microscópio eletrônico — Hoje, em sessão especial, os vereadores verão "Rio, 40 graus"

— "CONSIDERO as favelas um dos mais graves problemas da cidade" — disse Sandra Cavalcanti, ao pedir à Câmara a criação de um serviço especial, na Prefeitura, para resolver a questão.

— "Existem cêrca de 500 mil favelados no Rio" — revelou, ao frisar que a favela não é um problema político, mas a resultante de diversos problemas, de origens as mais variadas.

Depois de elogiar o trabalho quase missionário da Fundação Leão XIII, afirmou que o desajustamento do homem do interior é uma das causas preponderantes e reflete a precariedade de nossa legislação social.

Fêz questão de dizer que as favelas não são aglomerados de vagabundos. As poucas estatísticas existentes revelam que 74% das mulheres e 83% dos homens são trabalhadores.

TRANSCRIÇÃO DO MANIFESTO

POR quatro votos contra três, a Comissão Diretora resolveu negar a transcrição, nos anais, do manifesto do Clube da Lanterna, lido sexta-feira por Wilson Leite Passos, depois de vencer a obstinação da maioria.

A decisão, evidentemente política, evitou a crise na Câmara, esboçada nas ameaças de renúncia de Salomão Filho e Couto de Souza, respectivamente à Presidência e à 2.ª Secretaria.

Os sete membros da Comissão, reunidos, ontem à noite, na sala da Presidência, depois de longos debates, finalmente assim se pronunciaram:

SALOMÃO FILHO (PTB e presidente) — Por achar o manifesto ofensivo às autoridades constituídas, votou contra a transcrição.

ANÍBAL ESPINHEIRA (UDN e 2.º vice-presidente) — Manifestou-se a favor, por já terem sido transcritos nos anais editoriais manifestos iguais ao do Clube da Lanterna, no que diz respeito a ofensas às autoridades constituídas.

JOÃO DE FREITAS (PTN e 2.º vice-presidente) — Inicialmente, era pela transcrição do manifesto, depois de expurgados os têrmos ofensivos. Depois, verificou que essa providência alterava o sentido do manifesto, opinou contra.

LÍGIA LESSA BASTOS (UDN e 1.º secretário) — Votou pela transcrição, por achar que todo documento lido em plenário deve ser publicado nos anais.

COUTO DE SOUZA (PSD e 2.º secretário) — Votou contra.

EDGARD DE CARVALHO (PSP e 3.º secretário) — Acompanhou o voto de Couto de Souza.

GONZAGA DA GAMA FILHO (PSD e 4.º secretário) — Por considerar que o manifesto reflete as opiniões e as tendências de uma parcela esclarecida e fundamental da opinião pública, votou a favor da transcrição.

Carta a Lott

EM tempo de prorrogação, Raul Brunini leu, para constar dos anais, a carta que o deputado e jornalista Carlos Lacerda endereçou recentemente ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, pedindo a punição para os infratores da chamada Lei de Segurança do Estado (funcionamento ilegal do PCB).

Durante a sessão, Gentil de Castro fêz a leitura do discurso pronunciado sexta-feira, em Belo Horizonte, por Juscelino Kubitschek.

Projetos aprovados

DURANTE a Ordem do Dia, a Câmara aprovou os seguintes projetos: criando o Serviço de Cadastro Lipárico, na Secretaria de Saúde; aprovando o registro do contrato entre a Prefeitura e a CIDIX; e retificando o nome de diversas instituições municipais.

Nações Unidas

TODO o expediente da sessão de ontem foi dedicado à comemoração do 10.º aniversário da ONU. A respeito, falaram: Pedro Faria, Isaac Izecksson, Gentil de Castro, Gonzaga da Gama Filho, Índio do Brasil e Hélio Walcacer.

Posse de suplente

NA vaga de José Cândido Moreira de Souza, licenciado para tratamento de saúde, tomou posse Antônio Camargos Rocha, 1.º suplente da UDN.

Orçamento

O PLENÁRIO aprovou requerimento, prorrogando por mais duas sessões o prazo para recebimento de emendas ao orçamento do próximo ano.

Microscópio eletrônico

NILO Romero apresentou projeto, autorizando o Prefeito a abrir um crédito especial de Cr$ 5 milhões para a aquisição de um microscópio eletrônico, destinado ao serviço de anatomia patológica do Hospital Miguel Couto.

"RIO, 40 GRAUS"

Em sessão especial e privada, os vereadores assistirão, hoje, ao filme proibido pela Polícia: "Rio, 40 graus".

M. P.

Só em 1963 a solução da crise de energia

"A LIGHT projeta ampliar suas usinas para acabar com dificuldades de falta de energia elétrica sòmente em 1963. Ela não dispõe de capitais necessários para concluir as obras de barragem para construção do reservatório de Santa Branca, em menos de três anos. Em 1960, a situação será catastrófica".

Isto foi dito pelo sr. Mário Leão Ludolf, membro da Federação das Indústrias do Distrito Federal. E continuou:

— "Lamento que, no Brasil, problemas dessa importância sejam resolvidos com tanta morosidade, enquanto, em outros países, solucionam-nos em prazos muito mais curtos".

— "Há grande dispersão de órgãos, no Brasil, para cuidar do assunto sem um planejamento geral.

Deveria ser construída uma usina termelétrica, como reforço, especialmente para suprir as pontas de carga. Isso levaria três anos".

Esta delícia é o **melhor da festa...**

Brahma Chopp

Você sempre foi o primeiro a reconhecer que Brahma Chopp é único... incomparável! Daí sua predileção... daí tôda sua satisfação! Realmente, Brahma Chopp satisfaz mais... muito mais... porque contém ingredientes selecionados: o melhor malte... o melhor lúpulo... o melhor fermento! E é essa qualidade insuperável que faz você... e todo Brasil preferir cada vez mais o saboroso Brahma Chopp!

BRAHMA Chopp — não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

A JUSTIÇA DECIDIRÁ QUEM É O CRIADOR DA LINHA "Y"

A ação do figurinista contra a "Canadá de Luxo" será julgada por um juiz artista

JÁ está nas mãos do juiz da 10.ª Vara Cível, Deocleciano Martins de Oliveira Filho, a ação ordinária que o desenhista Marius Laritzen Bern intentou contra a "Canadá de Luxo". Marius alega ter sido o criador da linha "Y", lançada pela Canadá no Rio como criação do costureiro francês Christian Dior.

Argumenta ainda o figurinista que seus modelos foram publicados no Rio ("Revista da Semana") nos primeiros dias de junho déste ano e que Dior só apresentou seus modêlos em julho, em Paris. Marius pede a citação da Canadá para que não sejam mais vendidos vestidos baseados na linha "Y" sob pena de infringir o art. 672 do Código Civil.

Êsse artigo autoriza a apreensão de exemplares reproduzidos, substituindo-lhe o direito à indenização de perdas e danos.

Fomos informados de que a casa citada não tomará nenhuma providência para se defender, achando a ação ridícula. Acredita que, no caso, o processo deveria ser contra Dior, o criador da linha e não contra os estabelecimentos que a lançaram.

CURIOSIDADE

Um fato curioso aparece em tudo isso. A ação foi distribuída exatamente para um homem entendido em arte e provàvelmente não muito estranho às sutilezas da moda. O juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho é pintor clássico, já tendo participado de várias exposições.

Do processo constam os desenhos criados por Marius e publicados nas revistas. Com êsse material o juiz poderá julgar se houve plágio ou não. Bem, com êsse material e mais a legislação...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.773 — TÊRÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1955

O filho ameaça o pai

CARLOS Alberto Mello é filho de um casal de artistas cômicos. São êles, Carlos Mello, do Teatro Carlos Gomes e Iza Rodrigues, da companhia de Colé. O menino tem quatro anos, mas já tem jeito de gente grande, quando procura imitar as graças e trejeitos dos pais. Ainda não está no colégio, mas não perde tempo em matéria de arte. O que mais gosta, além das brincadeiras com seus amiguinhos, é andar com os pais de teatro para teatro, onde já é conhecido e querido dos artistas. Carlos Alberto é pequenino e grande ao mesmo tempo. Nas brincadeiras, é levado, como todos os meninos de sua idade, mas quando representa para os amigos e colegas de Carlos Mello ou Isa, aí a brincadeira é coisa séria. Carlos Alberto desempenha o seu papel, como se estivesse num palco de verdade.

Êle é perito em imitar o pai, e o Mello — quando se vê tão bem caracterizado — costuma recomendar-lhe: "Meu filho, não deixa que os empresários o vejam... porque você acaba tomando o lugar do papai..."

MARGARET
Carioca por aclimatação

Duas mulheres na Galeria

DUAS mulheres estão emolduradas desde ontem na Galeria de Arte da rua Xavier da Silveira. Uma é Margaret Spence, norte-americana de Califórnia, porém já identificada com o Brasil e os brasileiros; a outra é Bertha Bonart, alemã, também convertida em carioca.

A exposição de Margaret e Bertha — pinturas e esculturas — realiza-se sob o patrocínio da revista "Forma". Sôbre essas duas mulheres, é preciso deixar aqui o perfil.:

Nascida na cidade de Santa Bárbara, Califórnia, em cuja Escola de Belas Artes estudou, veio em 1945 para o Brasil e aqui tem exercido intensa atividade artística. Concorre anualmente, desde 1946, aos Salões oficiais, obtendo no Salão Nacional de Arte Moderna as medalhas de prata e de ouro de artes decorativas, as de bronze e prata de escultura, e Menção Honrosa no Salão Paulista. Orgulha-se de ter conquistado o Diploma de Honra, para pintura, da Exposição de Mulheres das Américas, realizada no Ministério da Educação, nesta cidade. Participou, ainda, do Salão de Arte Moderna de São Paulo, da Primeira Bienal e de muitas outras exposições coletivas. Realizou, no Rio, exposições individuais patrocinadas pelo Instituto dos Arquitetos e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Lecionou no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Instituto Central do Povo, no Instituto Pestalozzi, na Escolinha de Arte e na Escola Técnica Nacional. Os seus últimos trabalhos incluem um mural em cerâmica e esculturas para residências cariocas. Na atual mostra da Galeria de Arte, apresentará 20 peças de escultura em tamanho grande e 10 pequenas.

Bertha Bonart, embora nascida na Alemanha, recebeu tôda a sua formação artística nos Estados Unidos. Cursou a Memorial Art Gallery, de Rochester, Estado de Nova York; o De Young Museum, de São Francisco, Califórnia; o Mill's College, de Oakland, Califórnia; e a Art Student's League, da cidade de Nova York. Estudou pintura com Yasuo Kuniyoshi, Max Beckmann, Hans Hofmann e Will Barnett, e escultura com William Ehrich. Já expôs em Rochester, Estado de Nova York; em Berkeley e Oakland, Califórnia; em Nova York, na Exposição Internacional de Silk Screen; e, no Rio de Janeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna, na Galeria de Arte e no Salão Assírio. Nêste último conquistou, em 1952, o primeiro prêmio de escultura.

A exposição ficará franqueada ao público até 11 de novembro, das 10 às 22 hs.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

ROTEIRO DA SEMANA

Leia na Seção de Cinema, na página 4, a orientação crítica dos filmes em cartaz esta semana

ELIANE QUER CRESCER PARA USAR BATON E SALTO ALTO

Mas por ora, enquanto tem quatro anos, está mais interessada nas "matinées" do circo

DESDE que um circo famoso se instalou no Leblon, a gurizada do bairro vem se divertindo a valer; desde a chega das feras, a armação da lona, os menores progressos na instalação do picadeiro, a curiosidade infantil do bairro tem sido exclusivamente o circo. A esta nova diversão não poderia fugir Eliane, também moradora ali, que com seus quatro anos de idade já resolveu ser bailarina, por influência do circo.

Eliane Gosling Quadros Mercês, filha de d. Marly e do dr. Atamir Quadros Mercês. Baiana de nascimento, mantém a tradição de beleza das moças de sua terra. A princípio, não gostou da idéia de ser entrevistada, mas o assunto parece que interessou a ela também: o circo, Papai-Noel, brinquedos, viagens, etc.

Quer ser bailarina, professôra como a mamãe, e ter filhos.

Quer aprender a costurar e fazer "crochet" como a vovó Cecília.

Em sua opinião, o homem mais bonito é o papai; o menino mais bonito é o primo Eduardo.

Gosta de andar de avião (já andou muitas vêzes); gosta também de feijão, arroz, bife, omelete. De bonecas, velocipede, livros de história. Já encomendou os brinquedos a Papai-Noel: uma enceradeira e um triciclo. O livro que mais gosta é o de papai, "porque tem figuras".

Seu maior desejo: "Ficar moça para usar baton e salto alto".

E entre cada pergunta e resposta ela ia perguntando se já estava na hora de sair para ir à "matinée" do circo...

ELIANE:
4 anos e muitos planos para o futuro.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

MANCHAS de gordura no papel da parede são fàcilmente removidas com uma aplicação de farinha e água, formando pasta. Deixe secar e depois basta passar a escôva para tirar a farinha.

RAINHA DA PRIMAVERA

REGINA Pierine foi coroada "Rainha da Primavera" da Associação Atlética Jardim Sulacap, no último sábado, durante uma festa que reuniu as famílias e a mocidade de Marechal Hermes. O título de rainha foi arrebatado por Regina num certame da Associação, no qual participaram tôdas as moças bonitas do bairro.

Depois da coroação de Regina, houve baile e em seguida o desfile da Rainha e do seu séquito, formado de várias princêsas. No clichê, o momento culminante da coroação, vendo-se tôda a constelação de moças bonitas da Associação Atlética Jardim Sulacap.

A educação infantil é, precisamente, uma obra de amor

"CONSIDERO a psicologia educacional como **auxiliar preciosa,** no sentido de despertar a consciência de pais e educadores. Uso a expressão auxiliar preciosa porque, em educação a teoria importa grandemente, mas é sôbre tudo a ação, com base científica, que decide do destino do educando". Estas foram as afirmações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA pela técnica de Educação da Prefeitura e professôra do Instituto de Serviço Social, Ophelia Boisson Cardoso.

— "A técnica levada ao exagero pode se tornar mais prejudicial do que útil, pois é preciso não esquecer que a educação é principalmente uma obra de amor. A criança em sua evolução psico-afetiva, para crescer mentalmente sadia, precisa dar e receber amor".

— "E' importante ainda considerar que a psicologia é uma ciência muito nova; seu passado muito curto não dá margem ainda à uma experiência que permita a segurança absoluta com apoio na psicologia educacional; basta notar as inúmeras correntes psicológicas que existem hoje. O educador prudente e responsável deve estar alerta às reações do educando, observando em cada momento de sua vida como um ser humano, com características personalíssimas que o tornam de certa maneira diferente de qualquer outro ser."

Ophelia Boisson: A psicologia mostrou a importância da infância na vida adulta

— "A educação do filho deve preocupar a mulher, mesmo antes de ser mãe; da mesma forma que ninguém empreenderia colecionar aves raras sem estar suficientemente informado sôbre tudo quanto se refere êsse tipo de coleção. Com muito maiores razões a futura mãe deve se preparar para conduzir seus filhos com segurança, evitando que pela sua atitude negativa se desenvolvam problemas que podem assumir proporções graves, como quando é atingido o caráter.

E' nas primeiras fases da vida, (na infância) que são lançadas as linhas definitivas da personalidade. Na primeira infância o ser é esencialmente plástico e tôdas as experiências, boas ou más, deixam em sua afetividade a marca indelével. A psicologia, nêste ponto trouxe à educação talvez a maior de tôdas as contribuições, mostrando o valor da infância na vida adulta.

A ação da família na orientação da criança é a fôrça mais importante para a integração intra-individual do homem".

— "Nas metrópoles como o Rio de Janeiro, a mulher, principalmente, deveria ser preparada para a orientação educacional dos filhos, empenhando-se a comunidade e os poderes competentes em fornecer-lhe os meios para êsse preparo. Na França há "Ecole des Parents" que tem por objetivo preparar os pais para a função educacional, de uma parte, e de outra auxiliá-los na solução dos problemas que a criança apresente. Aqui, no Rio, já há alguns anos fundamos a Liga pela Infância, que tem por objetivo máximo estimular a criação de cursos teórico-práticos para formação de pais e educadores de pré-escolares. A liga vem realizando anualmente êsses cursos com grande sucesso; em um dêles houve mesmo mais de 200 pessoas inscritas.

A mulher brasileira, de um modo geral, se volta no momento com grande interêsse para os problemas da infância e procura o caminho certo na orientação dos filhos. No último programa do Forum Educacional do Ministério de Educação e Cultura, dirigido pelo dr. Miécio de Araújo Jorge, tratamos de psicologia da criança e, momentos depois de iniciada as irradiações, os telefonemas se sucediam ininterruptamente - eram pais e educadores formulando questões, interessados em obter maiores esclarecimentos.

— "O trabalho educacional não é só da família; a escola de qualquer nível representa uma fôrça educativa na comunidade; mas para que ela chegue a atingir seus reais objetivos não pode prescindir da família. A articulação entre uma e outra é indispensável para o bom êxito do trabalho educacional. Sempre que uma se opõe à outra, por ignorância ou por indiferença, é atingida a criança como maior vítima do conflito entre duas fôrças que deveriam agir na mesma direção.

Numa pesquisa realizada em 1953, sob minha direção, encontrei crianças fracassadas repetentes, incapazes de manifestar o menor interêsse pelo trabalho escolar. As famílias entrevistadas culpavam a escola e mostravam-se completa da vida de seus filhos no ambiente escolar. A escola, por seu lado, desconhecia completamente um dos ângulos mais importantes da vida do aluno — o grupo familiar. É claro que o professor a quem incumbe o trabalho pedagógico não pode manter como seria de desejar o contato com a família dos alunos. Há no entanto, na Secretaria de Educação e Cultura, um estabelecimento, o Instituto de Serviço Social, onde se formam assistentes sociais, muitos dos quais se especializam em Serviço Social Escolar; a êstes profissionais competeria realizar o trabalho de aproximação entre o lar e a escola, além de proceder, de acôrdo com técnica própria, às necessárias pesquisas para um conhecimento mais completo da criança. O mundo parece mergulhado em um conflito que lhe tira tôda a segurança. Fala-se em Paz, resolvida por meio de congressos e da aproximação de representantes de povos, mas há na realidade uma mentalidade de guerra. Tenho a impressão de que os povos perderam a confiança um nos outros e a hostilidade que decorre de uma agressividade mal orientada, destaca-se a cada momento de obras e ações.

Penso que a Paz — a verdadeira Paz que não é uma fantasia que serve para dissimular as intenções bélicas — só poderá ser obtida através da educação. Um verdadeiro democrata não se improvisa, forma-se desde a infância, através do exemplo e da orientação, na família e na escola.

De outra parte as dificuldades impostas a adaptação do homem ao ambiente, em virtude de nosso tipo extremamente materialista e artificial de cultura exigem uma atenção muito cuidadosa para os problemas da educação. Só assim, penso, teremos uma geração equilibrada e será afastado talvez o fantasma da neurose e da delinqüência que parecem abrir ameaçadoramente suas asas sombrias sôbre nosso tipo de civilização, concluiu a professôra Ophelia Cardoso.

Mobília e espaço

(VI)

AO planejar-se uma disposição moderna de móveis, é preciso pensar-se no têrmo exato do uso a ser dado a cada peça. Podem servir de guia estas duas observações: a mobília deve servir às atividades da família e se deve dispor a mobília da maneira mais conveniente possível.

Na sala moderna de jantar, em lugar de vários móveis para diversos fins, funde-se em um só. Essa eliminação de diversas peças torna possível usar essa mobília num cômodo menor, combinando sala de estar, sala de jantar.

Essa é, em síntese, a teoria da fusão das massas.

O plano tradicional

Nesse plano, flanquea-se geralmente o sofá com duas mesas e lâmpadas idênticas, em oposição à lareira, produzindo-se um equilíbrio simétrico ou formal das mobílias. Uma secretária, em ângulo reto com a janela, e as estantes (de cada lado da entrada) ficam também colocadas tipicamente.

Embora se agrupe a mobília para conversar ou escrever, há muito espaço livre. Os níveis diferentes frizam o efeito pouco tranquilo característico dum cômodo tradicional.

O plano moderno

Consolidando a mobília é empregando equilíbrio assimétrico ou não formal, como num plano moderno, torna possível maior número de assentos e espaço maior para livros, rádio ou guarda de objetos.

A eliminação de várias alturas

Num cômodo moderno, a linha horizontal predomina. A unificação das linhas horizontais nas disposições modernas fazem com que o cômodo pareça, naturalmente, mais comprido e mais largo. Alturas diferentes nos móveis, especialmente num cômodo pequeno, criam a confusão. As linhas horizontais fortes, parecendo-se fundir umas com as outras, originam efeito tranquilizador e amplo, tanto em cômodos pequenos ou grandes.

A economia de espaço e a unificação aplicam-se aos "móveis-caixas", que são fornecidos em seções para se reunirem ao cômodo, ou em sofás que se podem dividir em unidades de cadeiras. Por ser bastante flexível, a mobília unificada resolve, muitas vêzes, o problema da mudança de apartamento para uma casa ou de uma casa grande para uma pequena.

As peças estofadas são, também, flexíveis. Pode-se extender os sofás em qualquer comprimento. Há, também, sofás circulares que ficam graciosos em frente a uma janela com vista, ou em tôrno de uma lareira, ou dispostos para compor um canto da sala.

Numa sala moderna de jantar, pode-se colocar a mesa contra a parede ou em ângulo reto para uma janela. Isso anula, completamente, o arranjo formal das salas tradicionais.

Não é necessário, é lógico, que todo cômodo moderno seja *não formal*. Muitas vêzes o equilíbrio *formal* dá ao cômodo a mesma beleza que o outro modo.

Escala

A *escala* é elemento tão importante no planejamento de um cômodo moderno como o equilíbrio.

O desenvolvimento lógico do mobiliário é uma relação mais íntima entre as unidades destinadas a assento e os móveis de madeira. A mobília moderna deve ser proporcional, de forma que o cômodo pareça mais amplo e a circulação seja possível.

O arranjo moderno precisa de tempo para que a pessoa se acostume, mas é preciso lembrar que o cômodo moderno foi planejado para conveniência, confôrto e, o mais importante, para se viver dentro dêle maior parte do tempo.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ÚNICO

O JOVEM escritor Constantino Paleólogo secretaria "A Cigarra", onde também se incumbe de selecionar os contos apresentados ao concurso permanente que a revista mantém. Disse-nos êle, outro dia, que a tarefa é dura de fato, pois, recebendo uma média de sessenta trabalhos mensais, raramente consegue aproveitar dois dêles. Entretanto, vai melhorando o nível geral. Pelo menos, os totalmente analfabetos já não concorrem, ao contrário do que acontecia antes, quando êles formavam o grosso dos pretendentes à consagração literária.

— "Por outro lado" — acrescenta Constantino —, "ocorrem aqui, às vêzes, coisas curiosas. Você conhece aquela velha anedota do sujeito que só tinha ido uma vez ao cinema e não gostara, que viajara de navio uma vez e não gostara, que assistira ao futebol uma vez e não gostara, e que, quando falou em seu filho, o interlocutor perguntou se era filho único?"

Fizemos que sim, mas sem compreender. E Constantino:

— "Pois já dei o prêmio ao primeiro conto que um rapazinho de dezesseis ou dezessete anos escrevera em sua vida. Era mesmo um conto excelente. Pois bem. Daí para cá, êsse cidadão me bombardeia mensalmente com suas histórias e nunca mais surgiu uma que prestasse."

Último recurso

SÒMENTE uma vez tivemos o prazer de conversar com o sr. Henrique Foreis Domingues, que tôda gente saberá quem é, se dissermos "o Almirante do rádio". Foi na antiga Rádio Clube. Almirante contou então um fato ocorrido com um dos elementos da Velha Guarda, cujo nome não guardamos.

O tal em questão, depois de libações mais do que fartas, dirigiu-se para a ilha do

Governador, onde morava um parente seu. A madrugada já vinha raiando.

A certa altura, ouviu latidos furiosos. Ele tinha horror de cachorros e se pôs a tremer de mêdo Os bichos, entretanto, vinham chegando, numerosos e ferozes. Correr não adiantava. Prosseguir era cair nos dentes dos brutos.

Então, com a cabeça ainda pesada de bebida, êle não teve mais dúvidas: caiu de quatro, pôs-se a latir mais alto que os próprios cachorros e avançou decididamente ao encontro da matilha.

Modéstia

DOMINGO, estivemos em casa de um casal amigo, cujos dois filhos frequentam o curso de arte infantil que o pintor Ivan Serpa orienta, no Museu de Arte Moderna.

Lá pelas tantas, comentou-se o próximo aniversário do grande gravador Oswaldo Goeldi, que completa 60 anos, agora no dia 31. Perguntamos ao garôto se êle sabia quem era Goeldi. E êle (cinco anos), mais que depressa:

— "Sei, sim. E aquêle homem velho que pinta melhor do que nós."

Acompanhou suas palavras de um gesto que deixava fora de qualquer dúvida que "nós", ali, eram êle e sua irmãzinha.

Admiração

QUEM nos contou esta atribuiu-a a José Condé. Mas conhecemos a modéstia do diretor do "Jornal de Letras" e não acreditamos.

Em todo caso, a coisa não deixa de ter sua graça e vale a pena ser contada.

— "Para falar com franqueza" — teria dito Condé, numa roda de amigos —, "confesso que gosto dos meus livros, por duas razões. Em primeiro lugar, porque são meus. Em segundo, porque são do autor que mais admiro."

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Luiz Felipe da Rocha Fragoso, Moacir da Nóbrega, Luiz Advincula Reis, Josuino Samarão Filho Maurício Kicis, Cesar Mavignier Colin e sra. Maria do Carmo Barreto Quintão.

— Fêz anos ontem, o sr. Carlos de Castro Moreira, funcionário da Diretoria da Intendência da Marinha.

O aniversariante reuniu colegas e amigos, em sua residência, oferecendo-lhes um almoço à baiana.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Angelina Vieira Areno, mãe dos srs. Carlos Areno, redator da Revista da Associação dos Funcionários do IAPETC e professor Waldemar Areno, da Escola Nacional de Educação Física e médico do IAPETC.

Casamentos

DIA 5 de novembro, em São Paulo, casam-se, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, a srta. Zilda, filha da sra. Maria Carmen Salles Gonçalves, e Luiz Ernesto Machado de Oliveira Kawall, filho da sra. Marieta Machado de Oliveira Kawall e chefe da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo.

Casam-se dia 29, às 18 horas, na igreja da Candelária a srta. Regina Maria, filha do sr. e sra. Aguinaldo Pereira Rêgo, e o sr. Rodrigo Flávio Magalhães, filho do sr. e sra. Rodrigo Magalhães.

Recital de piano

A PROFESSORA Elza de Vassimon S. Alves, do Conservatório Brasileiro de Música, vai apresentar seus alunos de piano, dia 30, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, numa homenagem à professôra Alcina Navarro de Andrade.

Quermesse

DIA 30, às 16 horas, vai ser realizada uma quermesse na Casa dos Poveiros, na rua do Bispo 302, em benefício das ceguinhas do Sodalício da Sacra Família, da rua Alzira Brandão, 73.

As pessoas que desejarem colaborar, poderão enviar prendas e donativos.

Missa de 30.º dia

OS funcionários do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (extinto em 1937) mandam celebrar amanhã, às 9.30 horas, na igreja de Santa Luzia, missa de 30.º dia, por intenção do ministro Hermenegildo de Barros.

Falecimento

ENCONTRA-SE de luto o embaixador da Bélgica no Brasil e senhora Van Meerbeck, com o falecimento, ocorrido no dia 17 do corrente em Bogotá, do seu sogro e pai, sr. Eduardo Restrepo Saenz, antigo embaixador e ministro das Relações Exteriores da Colombia.

Viajantes

REGRESSOU de Pôrto Alegre, o sr. José Jayme Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio", de Campo Grande, e presidente da Associação Matogrossense de Imprensa. O sr. Jayme Vasconcelos deverá regressar a Mato Grosso no fim desta semana.

"Dia do Empregado no Comércio"

DIA 30, em comemoração ao "Dia do empregado no Comércio", a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, organizou um programa com as seguintes solenidades: dia 29, às 12.30, inauguração do Ambulatório "Horácio Picorelli", com a presença de associados, autoridades e convidados especiais, no 5.º andar do Edifício Patriarca, no Largo São Francisco; das 23 às 3 horas, baile nos salões de sua sede, na rua André Cavalcanti. Dia 30, inauguração de melhoramentos em diversos setores dos serviços assistenciais, prestados na sucursal de Madureira, na Estrada Marechal Rangel 58 — sobrado. Nesse mesmo local, das 21 às 24 horas, haverá baile em homenagem ao quadro social.

Homenagem

EM prosseguimento às homenagens ao professor Mira y Lopes, pelo 10.º aniversário de suas atividades no Brasil, será realizada dia 28, às 20,30 horas, uma sessão solene, no salão nobre do Liceu Literário Português.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Jorge, de 6 mêses, filho do casal Iracema Henriques-Walter dos Santos Gatinho. (Foto EMERICO).

Atividades culturais

Conferências

A SOCIEDADE Brasileira de Cultura Inglêsa programou para a próxima quarta-feira uma palestra sôbre "Os britânicos na India", a cargo do sr. Hugh Carless, da embaixada Britânica no Rio. A reunião realizar-se-á na av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

"Israel — um país de homens livres" será o tema da conferência do acadêmico José Lins do Rego, a realizar-se dia 26, às 20.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho 20, sob a direção do cel. dr. Ernestino Gomes de Oliveira, o professor José Teixeira, realizará duas conferências sôbre os seguintes temas: dia 26, às 15 horas, "Câncer de pulmão"; dia 31, às 15 horas, "Cirurgia do pulmão encancerado".

Para assistir a estas conferências, que serão ilustradas com filmes e diapositivos, estão convidados todos os interessados civis e militares.

O sr. Ronal Bottrall, O. B. E. F.R.S.L. — representante do Conselho Inglês — fará uma conferência, dia 27, às 18 horas, sôbre o escritor inglês E.M. Forster, autor de "A passage to India", "Abinger Harvest" e muitas outras obras.

Local: av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Às 17 horas do dia 26 realiza-se no salão de leitura da Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça a conferência do desembargador Miguel Seabra Fagundes, que discorrerá sôbre o tema "Reformas essenciais ao aperfeiçoamento das instituições políticas brasileiras".

Local: rua México, 128, 5.º andar.

O JESUITA francês Gaston Fournier fará amanhã, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre "As conversões de Paul Claudel".

Dia 27, às 18 horas, o sr. Ronald Bottrall O.B.E., F.R.S.L., vai fazer uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, que versará sôbre o escritor inglês, "E. M. Forster", autor de "Passage to India", "Abinger Harvest", "Where Angels to Tread". Local: Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

"Israel — um país de homens livres", será o tema da conferência do sr. José Lins do Rêgo, amanhã, às "0,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Concurso de Monografia

O I.D.P.C.P. acaba de abrir um Concurso de Monografia sôbre a relação entre as classes sociais e os partidos políticos. Trata-se de uma investigação em bases científicas dos fatôres que influem "na composição, organização, funcionamento e tendências ideológicas dos partidos políticos no Brasil". Qualquer pessoa residente no Brasil poderá inscrever-se no Concurso, devendo enviar os originais até o dia 30 de abril de 1956 para a sede do Instituto, Praia de Botafogo, 186. O candidato deverá enviar à parte, sua classificação, indicando a residência, principais dados do seu *curriculum vitae* e relação de trabalhos que tiver publicado.

Para os três melhores trabalhos classificados, serão distribuídos prêmios de, respectivamente, Cr$ 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00.

Para maiores informações, procurar a sede do Instituto, na Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 186.

Cursos

DE 28 a 11 de novembro, vai ser realizado no anfiteatro da Santa Casa da Misericórdia, Curso sôbre "Terapêutica Clínica de Doenças Reumáticas", que faz parte dos cursos de Extensão Universitária da Universidade do Brasil.

Esse curso, a cargo do professor dr. I. Bonomo, conta com a colaboração dos seguintes professôres: Pedro Nava, Renato Souza Lopes, Waldemar Bianchi, Nelson Senise, Hilton Seda e Carlos da Silveira.

A primeira aula será dada dia 28, às 20,30 horas, e consta do seguinte programa: Reumatismo — conceito, classificação, incidência em nosso meio. Evolução da terapêutica — dr. Pedro Nava.

Hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, será realizada a 16.ª aula do curso de Especialização Teatral para Professôres, com as duas lições seguintes: Estética Teatral — Estrutura das peças. A comédia medieval. A comédia nos séculos XVI e XVIII (professor Lopes Gonçalves) e Arte de Representar — A técnica do ensaio. Cena de Drama (professor Adolfo Celli).

Dia 3 de novembro, na Santa Casa da Misericórdia, enfermaria 22.ª será iniciado um curso especializado sôbre "Tisiopneumologia", a ser ministrado tôdas as têrças, quintas e sábados, às 8 horas.

Semana Brasileira da Saúde da Bôca

DE 24 a 30 do corrente, a Associação Brasileira de Odontologia vai realizar a "II Semana de Saúde da Bôca", durate a qual será debatida, como principal tema, "A Fluoração Tópica".

Associação Cristã dos Moços

A EXIBIÇÃO Anual de Atividades Físicas", da Associação Cristã dos Moços, vai ser realizada dia 28, às 20.30 horas, como parte do programa de inauguração do ginásio da nova sede social, na rua da Lapa, 40.

Conferência-Festival

O CLUBE Naval, vai realizar dia 27 às 21 horas, uma conferência-festival, que será proferida pelo jornalista Jacy Camargo, sôbre o tema: "E Assim foi Sempre o Bailado!".

A palestra será acompanhada de números de música, bailado e poesia.

Tomam parte nessa noite artística, as seguintes pessoas: Ana Cândida, Leila Beich, Maria Clary, Ewilde Braga, Iris Fadel, Petronilha Pimentel, Marina Pinto Lima, Stella Maris e Emília Rego Bastos.

Beneficência Portuguêsa

REUNE-SE dia 27, às 20.30 horas, em sua sede, na rua Santo Amaro, 80, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguêsa, para tratar da seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — dr. Pedro Sampaio, complicações neurológicas no decurso do post-operatório; III — dr. Fernando Duque, acidentes vasculares no decurso do post-operatório.

Recital de piano

EM HOMENAGEM à professôra Alcina Navarro de Andrade, a professôra Elza de Vassimon S. Alves, do Conservatório Nacional de Música, vai apresentar seus alunos, numa audição de piano, dia 30, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Fazem parte do programa peças de Mozart, Villa-Lobos, Brahms, Tschaikowsky, Grandos, Mignone, Moskowsky, Rachmaninoff, Chopin, Debussy, Mach e Muitos outros.

Conjuntura Econômica

ACABA de sair o número, correspondente a outubro, da edição internacional, em língua inglêsa, de Conjuntura Econômica.

O conceituado mensário do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, continua a apresentar, nesse número, o resultado das atividades de uma série de indústrias assim como notícias sôbre investimento de capitol e uma série de índices econômicos e estatísticos.

GARÔTAS NA SOCIEDADE

MARINA

SÔNIA Gafrée, que aniversariou no sábado, reuniu os amigos Carlos Eduardo Sabóia Gomes, Flávio Visconti, Mônica Willemsens, Sergio Lacerda, Marta Hue, Nena e Zoza Medicis, e a bonita Gilda Gomes.

SERÁ levado em "avant-première" no dia 18, em benefício da Juventude Estudantil Católica, o filme "A Grande Esperança". Essa noite, que está sendo organizada por esta coluna, conta inteiramente com a nova geração. Esperamos ter o Art Palácio repleto. Voltarei com detalhes.

FERNANDO Augusto Carvalho e Ibrahim Sued estiveram sábado em S. Paulo assistindo o baile das "debutantes".

ADA Pereira foi eleita "Miss Elegante Bangu", no Caiçaras e Baby Vignoli suplente. Voltarei com detalhes sôbre esta festa.

FERNANDO Aloísio Amorim Melo estava muito atencioso com Maria Dolabela Mamana, no baile de sábado no Caiçaras.

FORAM vistos no "Ballet Americano", Precilda Pinotti, Luiz Pinto, Jane Hime, Flávia Pacheco, Paulo Mascarenhas, Paulinho Barbará, Dalal Aschar, Suzana Silva Neves, Gilda Montenegro, Ivete Albuquerque Soares.

UM grupo da nova geração reuniu-se em casa do casal Carlos Kós, na noite de sábado. Maria Lúcia Silva Neves, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Regina Goulart de Andrade, Ronald Kós, Crucita Soares, Silvia Gonzaga, Sérgio Varela Cid, José Medeiros.

DIZEM que Rosinha Serzedelo Machado é uma das mais cotadas para o título de "Glamour Girl".

MARCITO Melo Franco Alves (o atual crítico de arte do "Correio da Manhã") Maurício Bebiana Barbosa e Maria da Glória Capanema estiveram em pequena reunião na casa de Teresinha Pais, no sábado.

A PATRULHA Italiala da Guilhermina Guinle foi a vencedora do torneio "Baden Power".

RENATO Vilela reune todos os domingos para um bate-papo depois da missa de Santa Margarida, em sua casa da Lagôa.

LÍSIA Caldas ofereceu uma festa comemorando os 18 anos.

SÉRGIO Varela Cid tocará no domingo, dia 30, no Azteca, com a OSB, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Sérgio vai tocar o concêrto de Schuman e o concêrto n.º 1 de Tchaikovsky.

Sérgio Varella Cid durante a audição para os alunos do Conservatório Brasileiro de Música. (Foto gentilmente cedida pelos Irmãos Morgado).

Estudos brasileiros

EM prosseguimento à série de conferências sôbre problemas brasileiros, realiza-se quarta-feira próxima, dia 26, às 18,15, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a conferência do professor Ewaldo Corrêa Lima sôbre "Política do Desenvolvimento".

O Instituto receberá inscrições para o referido curso até o dia 26 de outubro.

PROMOVIDO O COMANDANTE COUTINHO MARQUES — O Presidente da República promoveu ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o comandante Milton Mendes Coutinho Marques, por merecimento. Êsse oficial ingressou na Marinha, como aspirante, em 24 de março de 1927, e foi nomeado guarda-marinha em 1.º de dezembro de 1930. Concluído o curso regulamentar, foi promovido a 2.º tenente em 31 de dezembro de 1931. Cumpridas as exigências legais, ascendeu até o pôsto de capitão-de-corveta e capitão-de-fragata, de onde passou a capitão-de-mar-e-guerra.

O comandante Coutinho Marques já estêve embarcado nos principais navios da Esquadra e comandou o NM "Itaeurussá" e os contra-torpedeiros "Benevente" e "Acre".

Possui os diplomas dos cursos de Armamento, Fundamental e Superior de comando, da Escola de Guerra Naval, e as medalhas Naval do Mérito de Guerra, com duas estrêlas, Militar de ouro e comemorativo do centenário de Rui Barbosa.

Homenagem a Washington Luiz

Transcorre amanhã, dia 26, a data natalícia do dr. Washington Luiz Pereira de Souza. Por êsse motivo amigos, admiradores e os paulistas residentes no Rio de Janeiro, programaram uma série de homenagem ao ex-presidente da República.

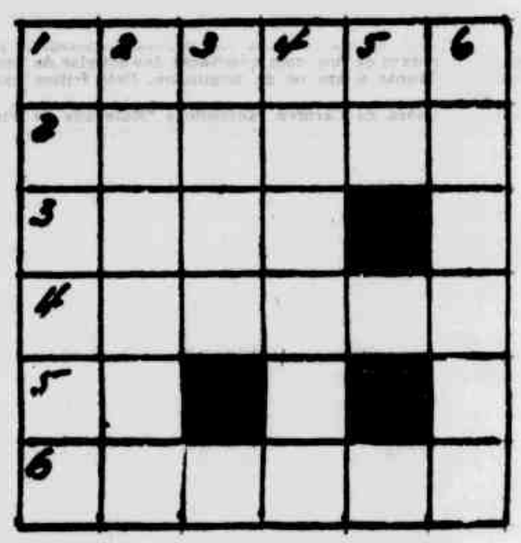
O programa está dividido em duas partes: a primeira, é a missa solene mandada rezar na Igreja da Candelária às 11 horas (Côro do Teatro 9 de Julho, do Centro Paulista).

A segunda parte se desenvolverá na sede do Centro Paulista (Praça Tiradentes, 10) constando de:

às 20.30 horas, de uma sessão cívica, quando será rememorada e ressaltada a carreira política e a obra administrativa do homenageado;

— apresentação do Teatro Experimental de Ópera, que oferecerá uma hora de arte em homenagem à data sobremaneira grata a todos os paulistas.

A diretoria do Centro Paulista estende, com o presente, convite a todos os paulistas e admiradores do dr. Washington Luiz para as cerimônias de amanhã, dia 26.



Entrevistas em "Ao Redor do Mundo"

TRÊS personalidades da dança norte-americana serão entrevistadas no próximo programa da série "Ao Redor do Mundo", dedicado aos Estados Unidos: Lúcia Chase, diretora do Ballet Theater que ora se exibe entre nós e os bailarinos Nora Kaye e John Kriza.

O programa irá ao ar hoje, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"

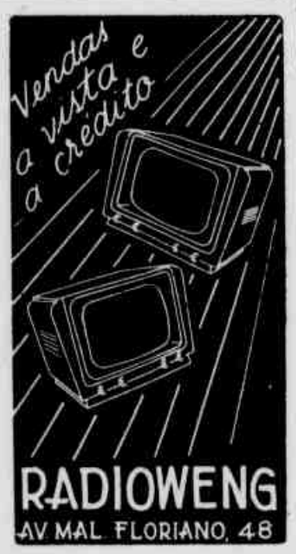
GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A — Tel.: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"



Conferência

PE. CAETANO VASCONCELLOS, S. J. abordará o tema SEGUIR A MARÉ?, no próximo dia 27, quinta-feira, às 18 horas no Auditório do Ministério da Fazenda, em continuação à série que a JUVENTUDE INDEPENDENTE CATÓLICA FEMININA DA PAROQUIA DE SÃO JOSÉ' (cidade), está promovendo.

Chegaram os artistas líricos

Procedentes da Itália, viajando em avião da Alitalia, chegaram os artistas líricos que tomarão parte na temporada do Teatro Municipal. Na foto, o soprano Antonietta Stella, o barítono Giuseppe Taddei e o tenor Antonio Salvarezza, além dos srs. Alfredo Pagliotti, empresário, Giorgio Conte, e o maestro Armando Belardi.

Homenagem ao Comandante Coutinho Marques

O sr. João Manfré, prestamista da CIBRASIL, (Plano B-5490), subscreveu seu título em maio último. Entretanto, com apenas cinco prestações, teve direito a um bonito automóvel, novo em fôlha, e mais prêmios no valor de Cr$ 25.000,00. O sr. João Manfré reside em São Paulo, à rua Santa Eudóxia, 41. Foi premiado no sorteio realizado no dia 15 e já no dia 20 entrava na posse do seu carro — o 22.º que a CIBRASIL oferece aos seus prestamistas. Na foto, o sr. João Manfré (sem gravata), com o fiscal do Govêrno, diretores da CIBRASIL e pessoas presentes à cerimônia.

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.413 — Em 25-10-955 (têrça-feira)

HORIZONTAIS E VERTICAIS:
1 — coisa sem valor.
2 — fastidiosos.
3 — volta.
4 — qual! não é possível (bras.) (pop.)
5 — nota musical.
6 — grosseiro.

CHARADAS CASAIS

Tem aspecto muito triste esta **residência do régulo** — 2.

Construiu a sua **pequena** casa dentro de uma gruta — 3.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.411 — Hor.: ci — fama — piroga — al — da — ur — ra — as **Ver.:** fi — caradura — imolaras — ag.

PROBLEMA 1.412 — Hor. e Ver.: balela — afitos — lide — eterea — lô — assaré.

ENIGMAS (de ontem)

SENECA — CAPELANIA

CHARADAS

BOHACOO, A

BANZO, A

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Recital de Declamação

DIA 4, às 16 horas, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais vai organizar, no Teatro Regina, um recital de declamação, no qual será apresentado pela primeira vez, o declamador gaúcho Delmar Mancuso.

Parker Quink

AZUL REAL LAVÁVEL

LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Preços:
2 onças Cr$ 18,00
32 onças Cr$ 120,00

6.018-P

Parker Quink

A única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

MÚSICA

MARIO CABRAL

UM PEDIDO A ARI BARROSO

ARI:

Quando me empurraram para o piano durante aquêle jantar alcoolístico, bonito, cordial, que os seus amigos lhe ofereceram no Country, na quinta-feira passada, não fiquei muito encabulado. É verdade que o Lúcio Rangel não quis cantar. Paciência. Não vou desafiá-lo para um duelo por isso. Mas, por dentro, todos estavam cantando: dona Yvonne, a noivinha do Darcin Brandão todo o pessoal do Flamengo, o Guilherme de Figueiredo, que disse saudando você, coisas tão bonitas e inteligentes, todos num clima comovido, de bocca chiusa, como no segundo ato da Butterfly. Naquela sucessão de melodias (verdadeira Cavalcade de Barroso, único analicismo que me ocorreu durante a festa tôda, como inimigo das versões) pensei em tôda a sua carreira gloriosa. Não fui do tempo da pensão de dona Noêmia, mas já no Casé trabalhavamos juntos. Se nunca fui compositor, se continuei obscuro, tenho a faculdade de admirar, de querer bem, o que já enriquece qualquer biografia.

* * *

Você tocou no cinema Iris, Ginasiano, com treze anos, também aproveitei as minhas férias defendendo cinco pratas por noite e tocando de orelhada com a vantagem ainda de sofrer insopitadas paixões por Lilian Gish e pelas irmãs Talmadge.

Depois, no Casé, já ganhavamos cinquenta por programa. Já líamos à primeira vista. Rádio diferente do de hoje. Aquêle elevador da Phillips, aos pulinhos ("Noel, fecha a porta"!) nos levava para a sala das "mães de rádio", onde as tricoteuses, **como na Revolução Francesa, ficavam conversando, fuxicando, elogiando as filhas.**

Você se lembra de sua conversa com o Custódio Mesquita para me provocar frouxos de riso, com a imitação das estrelas do Teatro Recreio: — "Junto a um pé de jasmineiro, Dois felizes namorados," etc.

Você se lembra da Carmen cantando a "Batucada da Vida", com aquela modulação cheia de voltinhas feita pelo Pixinguinha? E o Nice, de madrugada, depois dos programas, quando passava aquêle carro da limpeza pública de nome feio? E o Orestes, sempre inticando com a Perua? E aquêle homem melancólico, que apanhava papéis, "recurvo, em forma de G maiúsculo" e que fora campeão mundial de luta romana?

* * *

Tudo isso, estamos lembrando para lhe fazer um pedido. E' que você, quando foi levada aqui Porgy and Bess, *falou em fazer coisa semelhante (e que coisa esplêndida você poderá fazer!): uma folk-ópera, com aquela sua pujança, dando forma artística ao seu samba polifônico, baseada em nosso "populário" (gostou?). Folk-ópera, opereta aventura musical (como Villa-Lobos chamou a sua ópera Madalena), seja que nome tenha, você poderá ser o verdadeiro criador da nossa ópera nacional. E' só você querer. Faça, por favor, o que prometeu. Não se esqueça. Ari!*

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-0745

ARTES PLÁSTICAS

A ANTÁRTIDA NAS ARTES

LONDRES (B. N. S.) — Serão exibidos de 27 de outubro a 9 de novembro, nos salões do Instituto Imperial de Londres, quadros de paisagens antárticas pintados pelo sr. Roger Banks, que passou mais de dois anos na Antártida, na qualidade de observador meteorológico junto à Comissão Hidrográfica das Dependências das Ilhas Falkland. O sr. Banks partiu em 1952 com destino àquelas regiões e regressou em junho do ano em curso, tendo permanecido parte do tempo nas Ilhas Shetlands do Sul e depois numa ilha próxima ao litoral da Terra de Graham.

SEUS quadros, dos quais serão exibidos cêrca de sessenta, mostram a passagem das estações do ano antártico em tôda a sua variedade. Seus temas são os bancos de gêlo e um mar gelado sob o crepúsculo hibernal, e revelam a impressionante beleza da água, do firmamento, das miragens formadas pelo gêlo e do brilho das geleiras.

Desde a última guerra mundial, é reconhecida na Grã-Bretanha a importância da exploração geofísica da Antártida, onde foram estabelecidas várias estações meteorológicas. Os trabalhos realizados pela entidade mencionada despertaram grande interêsse, que se concentra atualmente na Expedição Transatlântica da Commonwealth, a qual partirá no princípio do ano próximo, sob a direção conjunta do dr. Vivian Fuchs e de Sir Edmund Hillary. Os quadros do senhor Banks encerram grande importância como comentário de atualidade sôbre essa expedição, uma vez que constituem um registro gráfico dessa região que talvez não seja igualado durante muito tempo.

Na Escola de Belas Artes

INAUGURA-SE, hoje, às 14 horas, no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, escultura, modelagem e decoração, promovida pelos alunos do 1.º ano daquele estabelecimento. A iniciativa constitui um esfôrço dos primeiranistas da Escola e especialmente da Comissão Organizadora, composta dos alunos Roberto Leal Scorzelli, Helena Gebara e René Schegler.

A Comissão de Seleção e Julgamento, constituída pelos professôres Mário Barata, A. Zaluar e Celita Vaccani, classificará os melhores em cada categoria. Aos primeiros colocados serão conferidos os prêmios instituídos por diversas firmas comerciais.

A caminho do Rio o pintor Du Casse

WASHINGTON (IPS) — Ralph S. Du Casse, artista contemporâneo dos Estados Unidos, partiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, onde apresentará uma exposição de seus quadros e confraternizará com os artistas brasileiros durante os próximos dois meses.

A Secretaria de Estado, ao informar sôbre a visita de Du Casse, disse que êle vai ao exterior conforme os têrmos do programa de intercâmbio de pessoas.

Recentemente, um quadro de Du Casse foi premiado no Museu de Arte Moderna de Nova York, e o Museu se propõe emprestar êsse quadro premiado para sua exibição na Capital brasileira.

Du Casse é bacharel em artes pela Universidade de Cincinnati e licenciado em artes liberais pela Universidade de Califórnia e pelo Colégio de Artes e Artezanato. Foi professor de Desenho e Pintura nestes dois últimos centros docentes.

EXPOSIÇÃO MARIA LEONTINA

CONTINUA aberta ao público a exposição de Maria Leontina, na Petite Galerie: av. Atlântica, 2.964. Essa mostra, que apresenta uma fase recente da pintora — "Os jogos e os enigmas" —, vem despertando grande interêsse. Pode ser visitada diàriamente, das 16 às 23 horas, até o dia 5 de novembro.

UNIÃO EUROPÉIA DO FILME

NO dia 5 de setembro, realizou-se em Veneza, como fôra estabelecido, a União Européia do Filme. O presidente da italiana Anica propôs que a União, inicialmente formada para reunir apenas as associações de produtores da Alemanha, França e Itália, seja estendida às demais categorias profissionais diretamente interessadas na produção cinematográfica. Diante da importância dessa proposta, os demais membros do Comitê provisório julgaram necessário, antes de constituir-se definitivamente a União Européia do Filme, estabelecerem contatos com as associações profissionais, de seus respectivos países, especialmente interessadas na proposta. Em seguida, examinados os problemas na ordem do dia, foi deliberado o seguinte: a) estudar os caminhos e as modalidades que permitam o aperfeiçoamento dos tratados cinematográficos bi-partidos, atualmente existentes, a fim de fazê-los tender para um tratado geral entre os três países; b) recomendar às associações de produtores de cada país a constituição de um organismo destinado a facilitar a conclusão e desenvolvimento dos acordos de co-produção previstos pelos tratados vigentes; c) recomendar aos organismos de propaganda dos três países a criação de um Comitê permanente de ligação, destinado a favorecer a expansão dos filmes de co-produção e, de um modo geral, do filme europeu, devendo os organismos de propaganda, na medida em que o permitam seus estatutos, prestarem um ao outro a máxima assistência possível; d) continuar os estudos, já encetados, tendentes à criação de um tribunal arbitral, que solucione eventuais divergências entre profissionais dos três países, e à criação de um registro cinematográfico europeu, ficando entendido que êsse último estudo deverá ser levado avante em estreito contato com a FIAPF.

Exposição de autores vivos

A SOCIEDADE Cultural e Artística Brasileira, por intermédio do seu Departamento Cultural a cargo do escritor Vitor Visconti, realizará no palácio da Câmara dos Vereadores, no próximo mês de dezembro, uma Exposição de Autores Vivos.

Haverá prêmio para poesia, outro para prosa e um outro para ensaio. As comissões julgadoras serão escolhidas pela presidente da SCAB, sra. Dilma Cunha de Oliveira e pelos diretores dos departamentos: cultural, professor Vitor Visconti; poesia, Manuel Bandeira; literatura, Menotte del Picchia.

Os livros só serão recebidos até 10 de novembro, dêste ano, na av. Princesa Isabel, 72 sala 1.005 — Copacabana. Não concorrerão aos prêmios os membros da diretoria da Sociedade.

Seminários de Teatro

COM as suas comissões organizadas, já estão em pleno funcionamento os "Seminários sôbre Teatro", promovidos pelo Instituto Brasileiro de Teatro. Atores, professôres, críticos, autores, diretores cênicos e outros especialistas em teatro, fazem parte dessas comissões, cujo programa é orientado pelo Executivo do Instituto formado pelos srs. Lopes Gonçalves, Joracy Camargo, Mário Nunes e Agnello Macedo.

Melhoram as plantas com o bombardeio atômico

Importantes experiências estão sendo realizadas

EXPERIÊNCIAS da maior importância para a agricultura e a economia estão sendo realizadas no Laboratório Nacional de Brookhaven, na cidade de Upton (Nova York) — segundo revelou um cientista da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Acrescentou êle que, através dessas experiências, se verificou que o bombardeio de partículas atômicas pode causar, nas plantas e na produção de cereais, uma resistência às moléstias

O dr. Calvin F. Konzak, biologista do Laboratório, disse que conseguiu resistência à ferrugem da aveia, numa determinada variedade dêss cereal, submetendo as sementes ao bombardeio de neutrons, no reator do laboratório. Essa mesma variedade de aveia era antes, muito sucetível à referida moléstia.

Outra experiência, realizada pelo dr. Howard J. Curtis, do Laboratório de Brookhaven, indicou que a resistência, tanto à ferrugem quanto à atrofia da aveia, pode ser obtida expondo-se as sementes aos neutrons.

Êsses são alguns dos frutos das pesquisas sôbre efeitos da exposição aos neutrons, que o Laboratório de Brookhaven está realizando, como parte do programa de aplicação pacífica da energia atômica.

Estações experimentais agrícolas e universidades, desde a Flórida ao Alaska, estão cooperando com o Laboratório de Brookhaven nesse projeto. Os 42 centros que cooperam neste sentido, enviam diversos tipos de sementes a Upton, onde as mesmas são expostas aos neutrons, no reator atômico. Em seguida são devolvidas aos centros de pesquisas, onde são plantadas. Quando as plantas provenientes dessas sementes crescem, são estudadas para verificar se ocorreram modificações genéticas. As plantas que mostram mutações úteis, em qualidade, forma ou natureza, passam a ser então estudadas durante gerações sucessivas.

As mutações resultantes de irradiação de raios gama ou raios-X, também foram estudadas, informa o laboratório. Entretanto, a exposição aos neutros é de duas a quatro vêzes mais eficiente nas experiências de mutação de plantas, do que a irradiação com raios gama ou raios-X, diz o laboratório.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Reúne-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina

SOB a presidência do professor Ivolino de Vasconcelos, o Instituto Brasileiro de História da Medicina vai reunir-se, hoje, dia 25, às 20.30, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Para a reunião está organizado o seguinte programa:

I PARTE — Expediente: Especialmente dedicado às duas próximas grandes reuniões médicas, que serão realizadas pelo Instituto, conjuntamente, no Rio de Janeiro, e que se instalarão, solenemente, no dia 30 de novembro de 1956, Dia Nacional da História da Medicina: o I Congresso Pan-Americano de História da Medicina e o II Congresso Brasileiro de História da Medicina.

II PARTE — Ordem do Dia: 1) Dr. Mendonça Castro — "Imhotep, Deus na medicina egípcia". 2) Dr. Mauricéa Filho — "Helenismo em medicina". 3) Dr. Mário França — "Reflexões sôbre a vida e a obra de Laennec — II Parte". 4) Dr. Ordival Gomes — "O centenário da cólera-morbus, na Bahia e no Rio de Janeiro". 5) Dr. Ivolino de Vasconcelos — "Algumas efemérides ilustres da História da Medicina em 1955 — 1. Datas marcantes na História da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; 2. O centenário de Adolfo Lutz; 3. O centenário de Leite de Vasconcelos. 4. O centenário de Magendie, 5. O bicentenário de Corvisart".

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel. 42-2992 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 106-S. salas 1011-1013, 10.º andar - Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0518

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9065

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel.: 57-3260.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 12 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 - 1.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas. — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0693

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0203

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 6 - (1.º and. SALA 101)
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2573

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12 andar apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt 83 5.º andar - Tel 42-9093 - De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Empregamos 48%

de sua passagem

na proteção

do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

"O BALÃO Amarelo", "thriller" inglês do ciclo "Ninguém Crê em Mim", deve ser o Cartaz n.º 1, embora o diretor J. Lee Thompson não tenha a classe de Harry Watt ("Nas Selvas de Zamzibar"), Edward Dmytryk ("Pelo amor de meu amor") ou Robert Rossen ("Mambo"). E' que êsses três cineastas estão às voltas com grandes limitações comerciais ou temáticas.

Ainda assim, depois de "O Balão Amarelo", as maiores atrações da semana residem no "Mambo", de Silvana Mangano (ensinado por Katherine Dunham), nas sensações africanas registradas em tecnicolor britânico ("Zanzibar") e no que pode restar do novelista Graham Green num filme ridicularizado "a priori" com o batismo de "Pelo Amor de Meu Amor". Um amor de título...

Andrew Ray & Scotland Yard

O BALÃO AMARELO, ou "Deus proteja nossos filhos" ("The Yellow Balloon" — Inglês) — Mais um caso de dois títulos diferentes, que a Censura não explica: a fita foi lançada há mais de ano em São Paulo, como "Deus proteja nossos filhos". E um "thriller" de 1952, modesto, mas deve ser o principal cartaz desses sete dias.

Protagonista é o menino Andrew Ray ("O Garoto e a Rainha"), cujo amigo morre acidentalmente durante a brincadeira. Chocado, o menino se deixa explorar pelo malfeitor William Sylvester, que ameaça denunciá-lo à polícia como assassino.

Outros atores: os excelentes Kathleen Ryan ("O Condenado") e Kenneth More ("Genevieve"), Sandra Dorne, Verônica Hurst, Bernard Lee, Hy Hazel. Argumento de Anne Burnaby e J. Lee Thompson (diretor). Produção Marble Arch-Associated British Pathé, distribuída pela Allied Artists. Em prêto-e-branco.

Cinemas Vitória, Leblon, Guanabara, Maracanã, Odeon-Niterói e D. Pedro (Petrópolis). Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

PELO AMOR DE MEU AMOR ("The End of the Affair" — Anglo-Americano) — *Adaptado (por Leonore Coffee) da novela de Graham Greene, o autor de "The Heart of the Matter", que também vimos, há pouco, em versão cinematográfica "O Preço de uma Aventura"). Agora, novamente, o "eterno triângulo" — marido (Peter Cushing), mulher (Deborah Kerr) e amante (Van Johnson) — toma rumos diferentes, com a interferência de um personagem de maior importância: Deus. Para salvar a vida de Johnson, durante um bombardeio, Kerr reza prometendo abandoná-lo. E faz pé firme na promessa. A tal ponto, que o rapaz contrata um detetive (John Mills) para segui-la.*

Como tôda adaptação de Greene, esta parece inferior ao original, e vem recebendo grandes restrições da crítica em tôda parte. Ainda assim, e embora prejudicado pela presença de Van Johnson, o filme está comodamente situado no panorama da semana. A direção de Edward Dmytryk ("O Preço de uma Vida"), "A Lança Partida" e a presença de Deborah Kerr (vinda de magnífica atuação em "A um Passo da Eternidade") são credenciais valiosos.

Com exceção de Johnson, o elenco é inglês: Kerr, Cushing, Mills, Stephen Murray, Nora Swinburne, Joyce Carey. "Scripter" e diretor de Hollywood. Produção David E. Rose (Coronado), Inglaterra. Distribuição Columbia. Em prêto-e-branco.

Cinemas São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Pirajá, Madureira. Anunciado: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Proibido até 18 anos.

NAS SELVAS DE ZANZIBAR ("West of Zanzibar" — Inglês) — **Harry Watt, que filmou na Austrália "A Manada" (The Overlanders) e, na Africa, "No Reino dos Monstros" (Were no Vultures Fly), voltou ao Continente Negro para essa aventura tecnicolorida produzida pelo prestigioso Michael Balcon, da Ealeing. Segundo o argumento de Watt, Anthony Stell é um guarda florestal de Kenya, empenhado em acabar com a matança de elefantes por indígenas corrompidos por contrabandistas.**

E preciso não confundir êsses filmes de Watt com a rotina "africana" de Hollywood. "Zanzibar", conta com técnicolor caprichado, na tradição inglesa. A heroína é Sheila Sim. Orlando Martins, ator negro natural da Nigéria (o ótimo pagé de "Atavismo"), está, desta vez, a serviço de Sua Majestade. Apresentação Rank-Universal.

Cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Abolição, Bonsucesso, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis). Anunciados: 2—4—6—8—10. Impróprio até 10 anos.

MAMBO ("Idem" — Ítalo-americano) — Os produtores Ponti & De Laurentis ("Arroz Amargo", "Anna"), com participação financeira da Paramount, contrataram um grande diretor, Robert Rossen ("A Grande Ilusão"; "All the King's Men"), para êsse melodrama de glorificação à beleza de Silvana Mangano. Para os números musicais, atraíram Katherine Dunham e sua "troupe". Miss Dunham, além de ensinar segredos da dança à Mangano, coreografou todo o filme — e é uma de suas principais atrações.

Além de dólares e liras, a fita mistura trigo (Shelley Winters, Michael Rennie, Eduardo Cianelli) e jóia (Vittorio Gassman), técnica americana e situações "ninonsevillescas". O argumento é assinado pelo diretor Rossen o romancista Guido Piovene ("Le Lettere di una Novizia"), Ivo Perilli e Ennio de Concini — êste, autor da história original.

Fotografia do americano Harold Rosson, com exteriores em Veneza. Em prêto-e-branco.

Cinemas Plaza (meio-dia), Astoria, Olinda e Ritz: 2—4—6—8—10. Em programas duplos: Colonial e Primor (com "O Último Guerreiro") Haddock Lobo e Mascote (com "Os Mistérios de Marrocos"). Impróprio até 18 anos.

A CARROCINHA (*Produção Jaime Prades — São Paulo*) *Comédia baseada numa história de Walter George Durst (ex-crítico de "O Tempo", produtor de TV) premiada no Concurso IV Centenário. Direção de Agostinho Martins Pereira, treinado como assistente na Vera Cruz. E o primeiro produção de Jaime Prades, ex-representante da Suevia Filmes (Espanha) no Brasil.*

Na história, Mazzaropi ("Candinho") é louco por cães, mas, para casar com Doris Monteiro, aceita o emprêgo de "apanhador" de cães vadios numa cidadezinho do interior (em realidade, Santa Branca, São Paulo). Em vez de matar os bichos, leva-os para sua fazenda, um paraíso canino.

Fotografias Jacques Dehenzelins. Músicas Simonetti. Montagem: Lúcio Braun. Estúdios Multifilmes. Outros atores: Modesto de Souza, Adoniram Barbosa, Kleber Macedo, Luiza de Oliveira, Gilberto Chagas, João Silva, Salles de Alencar, Nicolau Sala, Aida Mar, Reinaldo Mortini, José Nuzzo, Paulo Saffioti. E, principalmente, Duque, o talentoso companheiro habitual de Mazzaropi.

Cinemas Pathé (meio-dia), Art Palácio, São José, Presidente, Pax, Mauá e Para Todos (2—4—6—8—10). Também: Palácio-Higienópolis, Santo Afonso, Fluminense, Cassino. Censura: livre.

CORSARIOS DE TRIPOLI ("Pirates of Capri" — Americano) — Pirataria vulgar da Columbia, com Paul Henreid, Patricia Medina e técnicolos. Direção de Felix Feist. Produção Sam Katzman.

Cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e São Jorge. Proibido até 10 anos.

AS MULHERES TAMBEM ROUBAM ("La Ladrona" — Mexicano) — Com Rosita Arenas, Julio Villareal, Carmelita Gonzalez. Direção de Emilio Gomes Muriel.

Cine Rival.

REAPRESENTAÇÕES

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA ("The Wake of the Red Witch" — Americano) — **Aventura marítima da República, com John Wayne e Gail Russell. "Reprise" sem qualquer justificação. Em prêto-e-branco.**

Cinemas Império, Alaska, Tijuca, Botafogo, Floriano, Mem de Sá, Israel. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CONTINUAM EM CARTAZ

SEMENTES DE VIOLENCIA ("Blackboard Jungle" — Americano) — **Deverá entrar em terceira semana, quinta-feira. Realização impressionante (de Richard Brooks) sôbre a juventude à beira da delinqüência, com Glenn Ford, Anne Francis, Louis Calhern, Margareth Hayes, Sidney Poitier e marcante interpretação do novato Vic Morrow. Em prêto-e-branco.**

Cines: Metro-Passeio (meio-dia — 1,50—3,50—6—8—10), Metro-Tijuca (2—4—6—8—10) e Metro-Copacabana (1,45—3,50—5,55—8—10). Proibido até 18 anos.

O EGIPCIO ("The Egyptian" — Americano) — **"Super-produção" na linha de "O Manto Sagrado", baseada no "best-seller" de Mika Waltari. Direção de Michael Curtiz. Com Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Edmund Purdom, Bella Darvi, Michael Wilding, Peter Ustinov. "Cinemascope" e côres "De-Luxe". (Fox).**

Cinemas Palácio, Roxy e Madrid. Anunciado: 1,50—4,20—7,10—9,50. Proibido até 18 anos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Ritz); "Mambo".

"Sementes de Violência": meio-dia — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 — 10 (Metro-Passeio); 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Metro-Tijuca); 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (Metro-Copacabana).

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Mauá, Pax e Para Todos, São José, Art Palácio e Presidente); "A Carrocinha".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Pelo Amor de Meu Amor".

1,50 — 4,20 — 7,10 — 9,50: "O Egípcio".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "O Balão Amarelo".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Rastro da Bruxa Vermelha". "Nas Selvas de Zanzibar".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
METRO-PASSEIO (22-6499) * Sementes de Violência.
ODEON (22-1508) — Nas Selvas de Zanzibar.
PATHÉ (22-8793) — A Carrocinha.
PALACIO (22-0838) — O Egípcio (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Mambo.
REX (22-6397) — Pelo Amor de Meu Amor.
RIVOLI — As Mulheres Também Roubam.
VITORIA (42-8020) — * O Balão Amarelo.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Mambo (e) O Último Guerreiro.
FLORIANO (43-9074) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
IDEAL (43-1218) — Têrça-Feira Trágica.
IRIS (42-0763) — Código Secreto.
MEM DE SA (42-2232) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
PRESIDENTE (42-7128) — A Carrocinha.
PRIMOR (43-6681) — Mambo (e) O Último Guerreiro.
S. JOSÉ (42-0592) — A Carrocinha.

TIJUCA

AVENIDA (48-1607) — Têrça-Feira Trágica.
AMERICA (48-4519) — Nas Selvas de Zanzibar.
CARIOCA (28-8178) — Pelo Amor de Meu Amor.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Mambo (e) Os Mistérios de Marrocos.
MADRID (48-1124) — O Egípcio (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) * O Balão Amarelo.
METRO-TIJUCA (48-9970) * Sementes de Violência (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — Mambo.
SANTO AFONSO — A Carrocinha.
TIJUCA (48-4518) — O Rastro da Bruxa Vermelha.

ZONA SUL

ALASKA — O Rastro da Bruxa Vermelha.
ALVORADA (27-2936) — Mulheres sem Homens.
ART PALACIO (57-2793) — A Carrocinha.
ASTORIA (47-0466) — Mambo.
AZTECA (45-8812) — Corsários de Tripoli.
BOTAFOGO — O Rastro da Bruxa Vermelha.
CARUSO — Corsários de Tripoli.
COPACABANA (57-3134) — Pelo Amor de Meu Amor.
GUANABARA (26-9339) * O Balão Amarelo.
IPANEMA (47-3806) — Nas Selvas de Zanzibar.
LEBLON (27-7805) — * O Balão Amarelo.
METRO-COPACABANA (37-0797) — * Sementes de Violência.
MIRAMAR — Pelo Amor de Meu Amor.
PAX (27-0691) — A Carrocinha.
PIRAJA (47-2068) — Pelo Amor de Meu Amor.
POLITEAMA (25-1143) — Marujo por Acaso.
RIAN (47-1144) — Nas Selvas de Zanzibar.
RITZ (37-7234) — Mambo.
ROXY (27-8245) — O Egípcio (cinemascope).
S. LUIZ (35-7679) — Pelo Amor de Meu Amor.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Nas Selvas de Zanzibar.
BANDEIRA (28-7375) — O Pôrto do Inferno.
BONSUCESSO — Nas Selvas de Zanzibar.
COLISEU (29-8753) — Corsários de Tripoli.
IMPERATOR — Corsários de Tripoli.
LEOPOLDINA — Nas Selvas de Zanzibar (e) Antro de Perdição. Perdição.
MADUREIRA (29-8733) — Pelo Amor de Meu Amor.
MASCOTE (29-0411) — Mambo (e) Os Mistérios de Marrocos.
MEIER — O Marido de Mamãe.
MOÇA BONITA — Demetrius, o Gladiador (cinemascope).
MODERNO (Bangu 842) e Julieta.
MONTE CASTELO (29-8250) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope).
NATAL (48-1480) — Têrça-Feira Trágica (e) A Trilha da Amargura.
REALENGO (Bangu 472) — Após a Tempestade (e) Guerreiros do Sol.
ROSÁRIO (30-1839) — A Bela e o Renegado.
RYDAN (49-1633) — O Diamante.
SANTA ALICE (38-9693) — O Príncipe Valente (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Duelo de Assassinos (e) O Rato Branco.
S. PEDRO (30-4151) — Corsários de Tripoli.
VILA ISABEL (38-1310) — O Machado Sangrento.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Manto Sagrado (cinemascope).
ICARAI (3346) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
ODEON (2-2707) * O Balão Amarelo.
PALACE (0985) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Nas Selvas de Zanzibar.
D. PEDRO (3400) * O Balão Amarelo (e) Mulher Diliinger.
PETROPOLIS — O Gênio da Rialta (cinemascope).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"MARIA STUART"

NÃO existe no Brasil nenhum outro elenco, a não ser o do TBC, capaz de apresentar tão longa sequência de peças bem levadas, e — recentemente, duas peças uma após outra como "Volpone" e "Maria Stuart". Insensivelmente, o público, formando-se à escola do bom teatro, torna-se cada vez mais exigente, mais objetivo na sua crítica: e isso, acredito, explica as divergências em tôrno da peça de Schiller.

No entanto, trata-se de um belo espetáculo, essa "Maria Stuart" que Ziembinski nos apresentou. Diz êle a respeito: "Procurei dar ao meu espetáculo a forma que mais o aproximasse à expressão romântica, abstraindo-me de tudo que possa ser pesquisa ou reconstrução histórica, de tôda aborrecida minúcia do realismo, de tôda corrosiva dissecação psicológica, deixando as asas abertas ao lance de poesia e ao furor romântico.

Vê-se que não era a intenção de Ziembinski criar a prisão do castelo de Fotheringhay, nem o palácio da Rainha Elizabeth — e sim, o ambiente dêsses lugares, por meio do estilo de representação, da música, e de alguns petrechos de cenografia e das roupas, jogadas contra um fundo neutro.

No conflito entre a Rainha tôda poderosa, mas sem prole, ciente de que a sua prima encarcerada é a mais chegada ao trono, e entre esta rainha, também Tudor, mas tão mais ligada às intrigas da realeza européia, Ziembinski arquitetou grandes cenas, começando com fôrça contida e acabando em explosões — que pelo menos na noite em que assisti — tiveram grande efeito dramático sôbre o público. A grande cena entre as duas rainhas (inteiramente ficticia, criada por Schiller para colocar a luta para o poder e para a liberdade nos seus devidos têrmos) é, naturalmente, o momento culminante da ação. Começa com o súbito receio da Maria, de que não possa comover a Elizabeth, tanto que Shrewsbury tem de aconselhar: "Dominai a selvagem turbulência de vosso sangue". Continua, com a rainha de Escócia, procurando obedecer-lhe, jogando-se aos pés da prima, mas, ao não ouvir a palavra de perdão e liberdade que espera, incendeia-se, e se levanta contra o que acredita ser injustiça, e acaba dizendo que, se direito houvesse, "vos é que, neste instante, às minhas plantas rojaríeis no pó, pois eu sou o rei".

Esta não foi a única cena de forte construção que Ziembinski nos deu. A cena entre Mortimer, que se apaixonou pela causa de Maria, e acabou apaixonando-se fisicamente por ela de tal forma, que a sua ajuda se tornou impossível; a atuação perversa do Conde de Leicester, que ama Maria, mas não tem coragem para perder a sua situação perante a Rainha Elizabeth (atitude inteiramente diversa da realidade histórica); e os momentos de alto misticismo em que Maria descobre que o seu fiel Melville é sacerdote, e veio lhe oferecer os últimos sacramentos; tôdas estas são passagens extremamente bem compreendidas por Ziembinski, e por seus intérpretes. Ha, na verdade, pontos discutíveis, sendo um dêles a marcação da morte de Mortimer; mas em compensação há outros, de rara felicidade, como os encontros humanos entre Maria e sua velha Ana Kennedy ou como o discurso em que a Rainha Elizabeth procura justificar-se, culpando Davison pela execução apressada da sentença de morte. (segue).

Duas iniciativas

O MUSEU de Arte Moderna está apresentando os dois acontecimentos artísticos mais importantes da cidade. Em sua sede, diàriamente, das 12 às 19 horas, está aberta a exposição retrospectiva de Fernand Léger. No auditório Mesbla, vem apresentando o festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte".

"Casa de Boneca" e Cacilda

CACILDA Becker contou-nos que, na sua opinião, a Nora de "Casa de Boneca" é um monstrinho", com tôdas as falhas da educação de seu tempo, no sentido de que ela mente e age dentro da falsidade reinante na boa sociedade do século dezenove. Mas, diz Cacilda, o "monstrinho" é recuperável. De acôrdo com êsse ponto de vista é que Ziembinsky e ela vão procurar dar a "Casa de Boneca" uma orientação nova para o Brasil, embora não pretendam "inovar" — o que constituiria, diz ela, grande presunção de sua parte. As roupas, expressando a orientação dada à peça, já estão sendo desenhadas por Clara Hetenyi, que tão bem compreendeu as personagens românticas de "Maria Stuart", de Schiller.

Dercy Gonçalves, em "Miloca Recebe aos Sábados", peça que representa no Teatro Glória, e escrita especialmente para ela, por Cló Prado.

SEMINÁRIOS SÔBRE TEATRO

FORAM iniciados os trabalhos dos seis Seminários sôbre Teatro promovidos pelo Instituto Brasileiro de Teatro e que versam a respeito de: 1.º Teatro Infantil; 2 - O Teatro Escolar; 3 - O Teatro na educação rural; 4 - A assistência ao trabalhador no Teatro; 5 - A Companhia Dramática Oficial; 6 - A Psicanálise e o Teatro. Grande foi a afluência, com a presença de cêrca de sessenta representantes de dez órgãos do Govêrno e dez entidades privadas, e a reunião foi presidida pelo sr. Lopes Gonçalves e secretariada pelo sr. Joracy Camargo, respectivamente presidente e secretário do Instituto Brasileiro de Teatro. Para a elaboração dos trabalhos fundamentais ficaram constituídas seis Comissões, uma para cada Seminário, assim constituídas: 1.ª Beatriz Veiga, Lúcia Benedetti, A. A. Marques da Silva, Aureo Nonato, Daniel Rocha, Geysa Boscoli, Henrique Campos, Olavo de Barros; 2.ª Astyr Jabor, Estelita Bell, Maria Cecília Ribas Carneiro, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Edmundo Moniz, Jarbas Andrea, José Carlos Lisboa, José Julianelli, Michel Kamenka; 3.ª Diamantina Costa Conceição, Jorge Pinto Lima, Nóbrega da Cunha, Raimundo de Oliveira Nascimento, Roberval Cardoso; 4.ª Aldo Calvet, Benito Rodrigues, Carlos Melo, Carlos Sussekind de Mendonça, Daniel Rocha, Ferreira Maya, Fernando César da Silva, Geysa Boscoli, Henrique Campos, José Marcelo de Alcântara Pinto, Luis Iglezias; 5.ª Maria Wanderley Menezes, Adolfo Celli, Aldo Calvet, Bandeira Duarte, Carlos Melo, Daniel Rocha, Djalma Bittencourt, Fernando Pereira da Silva, Luciano Basto, Olavo de Barros; 6.ª Claude Vincent, Adolfo Celli, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Edmundo Moniz, Feijó Bittencourt, José Carlos Lisboa, Mário da Silva, Nóbrega da Cunha, Pedro Bloch, Pery Borges, Raimundo M. Júnior. De tôdas as comissões fazem parte os membros do Executivo do Instituto Brasileiro de Teatro srs. Lopes Gonçalves, Joracy Camargo, Mário e Agnello Macedo.

Hoje, "Ponha a mulher no seguro"

PARA a crítica, **Roulien hoje oferece o espetáculo da peça de J. Ruy tirada da farsa de J. Escobar, traduzida por Roulien. As 21 horas. Distribuição: Cataldo, Plácido Martins, Zélia Guimarães Charlote, Roulien, Orozimbo, Nely Rodrigues, Marina Martins, Catalano, Domitila Neves.**

"A Viúva Alegre"

ESTA será a próxima opereta do Teatro Recreio, em prosseguimento à temporada popular de operetas que ali se vem realizando. No elenco, Mione Amorim, Zuleika Neves, Maria Brazão, Alzira Rodrigues, Fernando Vilar, Pedro Dias, João Celestino. O tenor é Pedro Celestino, o diretor, Francisco Moreno.

Ainda o Festival Nortista do Teatro Amador

NA sua coluna teatral em Recife, Isaac Gondim Filho escreve que o indiscutível sucesso dêste Festival foi devido ao trabalho de Meira Pires, que conseguiu reunir em Natal delegações de vários Estados nordestinos.

Bibi Ferreira, com casas cheias no Teatro Carlos Gomes, de Natal, foi entrevistada pela imprensa potiguar, dizendo sua alegria pelo público entusiasta que aplaude, que compreende as cenas emotivas a ponto de compartilhar das lágrimas das personagens, e gente que ri com gargalhadas sãs e fortes. Bibi Ferreira acha que o teatro precisa de 21 Meira Pires e mais 5 para os territórios; assim, o Brasil terá teatros. Se se candidatasse ao lugar de diretor do S. N. T. teria o apoio entusiasta de Bibi Ferreira, segundo afirmação dela, enquanto trabalhava no teatro que Meira Pires soube renovar na capital do R. G. do Norte.

GLORIA COMETH

que o júri do Teatro Duse descobriu com alegria, um dia de provas, para ingressar na Escola. Depois, trabalhou em peças de autores brasileiros. Agora tem papel em "A Folha de Parreira" de Jean Bernard Luc, no elenco dos Artistas Unidos, e vai estrear na peça dirigida por Adolfo Celi, dia 6 no Teatro Copacabana

ELIZABETH DA INGLATERRA — (Clevde Jacobs) com seu conselheiro Lord Burleigh (Leonardo Vilar), na grande produção de "Maria Stuart" de Schiller, no Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo. Direção de Ziembinski, cenários de Clara Hetenyi.

QUERO VOLTAR AOS TEUS BRAÇOS
empolgante caso de amor vivido
A ALEGRIA DE VIVER — A VOZ DA OUTRA — MOÇAS MISTERIOSAS
Os "Bonitões" — A Mulherzinha — A Importância das Boas Maneiras
A Carrocinha — O Espelho De Vênus — Falam Os Astros — Canções Famosas —
Cine-Perguntas — Corações Em Conflito — Passatempos — Humorismo — etc., etc.
Leia o n.º 431 de **GRANDE HOTEL**
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 Nas bancas

Teatros e Boites

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Musica: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 20 e 22 horas
ULTIMOS DIAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE PLAZA
A Boite do Plaza Copacabana Hotel — Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870
Fechada para redecoração e preparo de
"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
com TEÓFILO DE VASCONCELOS
Estréia dia 3

TEATRO SERRADOR
"Ponha a Mulher no Seguro!"

De J. RUY (sobre um tema de J. Escobar — Trad. Roulien)
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES E ROULIEN
HOJE, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEMPORADA POPULAR
3.ª Semana de Preços Populares
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
Hoje, às 21 horas
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

FOLLIES Reservas: 27-8216
Se você ainda não viu
"COLOR REVUE"
não perca a oportunidade
ÚLTIMOS DIAS
Sessões diárias às 20,20 e 22,20 horas. Vesperal às quintas-feiras (Cr$ 40,00) e domingos. Aguardem em novembro a nova produção cômico-política de J. COSTA "BRASIL, 90 GRAUS", com SPINA e grande elenco.

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos joqueis e LIN FU contorcionista chines
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
Grande coleção de feras e o maior hipopotamo já visto no Brasil.
5as FEIRAS AS 16HS. — SABADOS e DOMINGOS 2 VEZES — PERAIS, AS 14 e AS 17 HS. E A NOITE — NORMALMENTE AS 21HS.

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: TEL. 57-1818, RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge
Trad. de Miroel Silveira — Direção de GRAÇA MELLO — IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação
ULTIMOS DIAS
A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI — Estréia de MARIA SAMPAIO
HOJE, AS 21,30 HORAS
Quinta-feira, vesperal as 16 horas

CINCO POTROS INÉDITOS DE TRÊS ANOS NO G. P. "ALFREDO SANTOS"

Rugendas, Lorient, Naval, Rive Gauche e Apetrecho — O pensionista de Cezar Covarrúbias apresenta melhores credenciais — Também o defensor do "stud" Paula Machado trabalhou a contento

A PRINCIPAL prova desta semana, na Gávea, será o Grande Prêmio "Alfredo Santos", destinado a potros nacionais de três anos, ainda inéditos no país. Esta prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro terá a dotação de Cr$ 120 mil e será disputada ao longo dos 1.600 metros.

Cinco pareiheiros, apenas, tiveram as suas inscrições confirmadas: Rugendas, Lorient, Naval, Rive Gauche e Apetrecho.

CREDENCIADO

Entre os potros inscritos no "Alfredo Santos", o pensionista de Cezar Covarrúbias, Rugendas, é o que apresenta maiores credenciais. Há muito que ele se encontra aprovado, mas os titulares do "Stud" Seabra resolveram esperar esta prova, já que só seriam inscritos potros inéditos e sua chance seria das mais positivas.

Rugendas produziu o melhor trabalho. Na manhã de domingo, montado pelo Francisco Irigoyen, abordou a milha em 102", demonstrando bom estado.

BOM TRABALHO

River Gauchei defensor do "Stud" Paula Machado, também produziu bom trabalho. Ao lado de Ravisseur, o pilotado de Oswaldo Ulôa assinalou 104", derrotando o seu companheiro com autoridade.

Esta performance lhe dá alguma chance na carreira, devendo ser mesmo o maior inimigo do provável favorito Rugendas.

Suspenso D. Moreira por cinco corridas

Silêncio da Comissão de Corridas sôbre o páreo vencido por Silvestre — Resoluções de ontem do órgão técnico

COMO o faz habitualmente tôdas as segundas-feiras, estêve reunida, ontem, a Comissão de Corridas, para julgar as últimas reuniões.

Vários pilotos foram punidos e multados, destacando-se as aplicadas ao jóquei Dario Moreira, suspenso por cinco corridas. A maior multa foi a aplicada ao Castillo, que concorrerá com Cr$ 3 mil para a Caixa Beneficente do Jockey Club.

Ao contrário do que se esperava não tocou a Comissão no páreo vencido por Silvestre, que tão vivos comentários despertou no prado e na crônica especializada.

Achou a Comissão que tudo se passou regularmente, dando como boa a direção de Marchant no dorso do tranco favorito Fedro. O mesmo Marchant que durante a semana andou se empenhando junto ao proprietário do cavalo para arranjar a montaria, chegando a declarar que Roberto Martins havia pôsto fora a corrida anterior do pensionista de Ataliba Moreira.

Ainda nas resoluções da CC destaca-se a permissão dada, a título condicional, a um animal completamente "aluado". Trata-se do cavalo Ivarito, que em São Paulo provocou um pedido de renúncia do "starter" Juacyr Pôrto.

Eis, na íntegra, as resoluções tomadas pelo órgão técnico:

1) — chamar a atenção dos tratadores de Galo da Serra, Gerbera, Flamengá, Moxotó, Rapineiro, Golden Gate (1.ª notificação) e Matipó (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento e, chamar a atenção do tratador de Guaracy, sôbre a baida dêste animal durante o percurso;

2) — a vista do parecer do starter, aceitar condicionalmente as inscrições de Ivarito e Benigna;

3) — suspender por 5 (cinco) corridas os jóqueis Dario Moreira (Camaleão) e Iiton Pinheiro (John Fox 3 e Birichino 2); por 4 (quatro) o jóquei Benedito Marinho (Fire Demon); por 3 (três) o aprendiz João Marinho (Gark); por 2 (duas) os jóqueis Ubirajara Cunha (Golden Gate), Jose G. Martins (Boussac) e Antônio Portilho (Arataú) e por 1 (uma) o jóquei Lídio Lins (Charbal), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

4) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Emídio Castillo (Lateral, Corregio e Isomero); em Cr$ 2.000,00 o jóquei Luiz Diaz (Bacchante e Goyattá) em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Benedito Marinho (Fanfan), Ubirajara Cunha (Cadilho), Antônio Portilho (Kalonga) e o aprendiz J. Marinho (Bambinal) e em Cr$ 200,00 o jóquei Odilon Castro (New York), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

5) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Benedito Marinho (Luarzinho), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonê);

6) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Emídio Castillo (Tarasca), de acôrdo com o § 2.º do artigo 140 (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate);

7) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Antônio Portilho (Elevante), por não ter obedecido as ordens relativas ao canter;

8) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Alexandre Corrêa (George Sanders), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado seu pensionista mal arreiado);

9) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Mário Mendes (New York), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista);

10) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Alberto Cozino (Espinheiro), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

11) — chamar à Secretaria, no Hipodromo, quinta-feira proxima, o tratador Claudio Rosa;

12) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 do corrente mês.

FEDRO VINGOU-SE DE J. MARCHANT

Jogou o bridão chileno ao solo o tordilho do treinador Ataliba Moreira

O PÚBLICO não gostou da direção dada ao cavalo Fedro, pelo jóquei Juan Marchant.

E não escondeu o seu desagrado, vaiando-o forte e demoradamente, quando o bridão chileno saiu à pista no páreo seguinte, a fim de fazer a apresentação do cavalo Quiproquó.

Enquanto Marchant equilibrava Quiproquó, que parou e empinou em frente ao recinto das especiais, as vaias soaram de tôdas as dependências do prado.

Um detalhe, no entanto, passou despercebido dos espectadores, só sendo percebido pelos que estavam próximos ao recinto da repesagem.

Marchant, ao tentar saltar de Fedro, foi jogado ao solo pelo pupilo de Ataliba Moreira e por pouco não caiu esparramado, equilibrando-se a muito custo.

Foi como uma vingança do animal contra o causador de sua derrota.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — As 14 hs. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

Ks.	
1—1	Royal Crown 54
2—2	Cabo Verde 56
3—3	Maranga 56
4	Junita 54
4—5	Clandestino 56
6	Capivari 56

2.º PÁREO — As 14.25 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00

Ks.	
1—1	Certerito 54
2—2	Aboé 58
3—3	Idú 56
4—4	Papo de Anjo 58
5	Lilibety 54

3.º PÁREO — As 14.50 — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00

Ks.	
1—1	Cruzado 56
2—2	Mont Royal 52
3—3	Camaleão 56
4	Tio Amaral 54
5	Dingo 56

4.º PÁREO — As 15.20 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

Ks.	
1—1	Sunmaid 54
2	Diabrura 58
2—3	Igaratá 58
4	Fire-Demon 52
3—5	Mojica 56
6	Camila 58
7	Candongas 58
4—8	Coronha 58
9	Elvante 58
10	Jarundá 52

5.º PÁREO — As 15.50 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

Ks.	
1—1	Ossian 54
2	Bacurau (ex-Rodent) .. 54
2—3	Jonsion 54
4	Quiroga 52
3—5	Frade 56
6	Quiron 52
4—7	Onyx 56
8	Jamegão 58
"	Alvitrador 56

6.º PÁREO — As 16.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

Ks.	
1—1	Admirável 60
2	Joniusa 58
2—3	Bayard Prince 60
4	Lightning 52
5	Itapera 58
3—6	Jones 58
7	Capitão Mozart 56
8	Me Too 58
4—9	Palheta 60
10	Dianne 54
11	Fumeiro 58

7.º PÁREO — As 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

Ks.	
1—1	Eber Shah 60
2	Aliviada 56
2—3	Ianti 60
4	Sonhador 56
3—5	Miss Judy 58
6	Rouxinol 52
"	Zamba 60
4—8	Ouronegro 52
9	Loureto 56
10	Nightingale 52

8.º PÁREO — As 17.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

Ks.	
1—1	Kameran 56
2	Popeye 56
2—3	Jimmy 56
4	Hochumer 56
5	Condor 56
3—6	Tunuyan 56
7	Positivo 56
8	Baciturno 56
4—9	Queixume 56
10	Dark Boy 56
11	Minopigro 56

Taful trabalhou bem: 1.400 metros em 88"2/5

PREPARANDO-SE para seus próximos compromissos destacaram-se entre os animais que trabalharam na manhã de ontem Taful, Picote, Rudendas (inscrita no clássico), Descuido e Jangol. Mostraram todos grande apuro de forma.

Eis a relação dos trabalhos anotados:

FEDRO, B. Marinho, 1.300 *em* 83" 2/5.

EXPERIÊNCIA, M. Chirino, 1.300 *em* 85" 3/5.

LAPACHO, L. Diaz, 1.500 *em* 98" 3/5.

CRISBAM, L. Lins, 1.600 *em* 106" 2/5.

TAFUL, A. G. Silva, 1.400 *em* 88" 2/5.

KING SPORT, O. Serra, 1.400 em 92".

CABO VERDE, B. Marinho, 1.300 *em* 86".

INGARANA, M. Henrique, 1.300 *em* 87".

TRANA, A. G. Silva, 1.200 *em* 78" 2/5.

KANTAR, Lad. 1.600 *em* 108".

JACQUADR, K. Mezaros, e JANGOL, E. Castillo, 1.000 *em* 63" *vencendo Jangol.*

MILAO, P. Labre, 1.400 em 90" 2/5.

DEMOLIDOR, M. Silva, 1.500 *em* 105".

QUIBORI, A. Tôrres, 1.500 *em* 97" 1/5.

MENINO, L. Diaz, 1.600 *em* 109" 3/5.

BARACEA, B. Marinho, 1.000 *em* 66" 3/5.

REGALO, A. G. Silva, 1.500 *em* 96".

FANECA, W. Lima, 1.200 *em* 79" 3/5. *chorando.*

CERRILHA, J. Baffica, 1.500 *em* 97" 2/5.

JAPOMAR, L. Mezaros, 1.600 *em* 104 3/5.

SEU VIEIRA, J. Lopes, 1.300 *em* 90".

KIBAR, A. Rosa, 1.300 *em* 86".

IMBIRY, L. Diaz, 2.040 *em* 139" *a milha final em* 109" *e os últimos* 1.000 *metros em* 71" *muito suave.*

DAWN, Lad. 1.600 *em* 107" 2/5.

LOS ANGELES, A. Ribas, 1.300 *em* 86".

KHANIA, P. Coelho, 1.000 *em* 69".

KING BAY, E. Castillo, 3.040 *em* 212" *primeira volta em* 144"; *segunda em* 136" 4/5.

LYNZ, E. Castillo e KEBRAÇO, O. Serra, 2.040 *em* 137" 2/5 *melhor para o pilotado de Castillo.*

PICKNICK, M. Martins e PICOTE, D. Silva, 1.300 *em* 82" *ganhando Picote.*

PARA O "ALFREDO SANTOS"

RAVISSEUR, J. Baffica e RIVE GAUCHE, O. Ulôa, 1.600 *em* 104", *melhor para o pilotado de Ulôa.*

NAVAL, U. Cunha, 1.600 *em* 104".

LORIENT, E. Castillo, 1.600 *em* 104" 3/5.

RUGENDAS, F. Irigoyen, 1.600 *em* 102".

VIENTO NORTE, I. Pinheiro 1.600 em 108".

JONZUL, B. Ribeiro, 1.500 *em* 97" 2/5.

DESCUIDO, J. Tinoco, 1.300 *em* 82".

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB AO "VALENTE SOLDADO DO AR"

Encerrando as festividades da "Semana da Asa" a Aeronáutica recebeu carinhosa homenagem na Gávea — Cópia do monumento de Santos Dumont — O almôço e os discursos

A Aeronáutica foi saudada pelo sr. Mário de Azevedo Ribeiro, que discursou, domingo, em nome do Jockey Club Brasileiro.

O Jockey Club Brasileiro dedicou o programa das corridas de domingo à Aeronáutica. Os páreos tiveram nomes que destacaram organizações e vultos que prestaram ou prestam serviços ao progresso da Aviação. Assim êstes, Santos Dumont, Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Salgado Filho; aquêles, Correio Aéreo Nacional, Fôrça Aérea Brasileira, Aero Clube do Brasil e Aviação Comercial Brasileira.

Após a realização do G. P. Salgado Filho, vencido pelo craque nacional Quiproquó, foi servida uma taça de "champagne" no Salão das Rosas, quando o tenente-brigadeiro Armando Trompowski ofereceu ao dr. Mário de Azevedo Ribeiro, belo troféu, cópia do monumento a Santos Dumont, na França. E acentuou o ex-ministro da Aeronáutica:

"A Fôrça Aérea Brasileira oferecia como lembrança ao Jockey Club Brasileiro para que a colocasse na sua futura e nova sede".

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, agradeceu, dizendo da emoção com que recebia tão significativo mimo, e que, tanto o feito notável de Santos Dumont, que o troféu recordava, como as glórias da nossa aviação estariam sempre presentes na exaltação do Jockey Club Brasileiro.

O ALMÔÇO

Antes das carreiras, no Salão das Rosas, no Hipodromo, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu um almôço aos ilustres homenageados, que ali estiveram presentes nas pessoas do Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; tenentes-brigadeiros Armando Trompowski, Gervásio Duncan e Fábio Sá Earp, majores-brigadeiros Alvaro Hecksher, Carlos Brasil, Francisco Corrêa de Mello, Henrique Fontenelle, Ajalmar Mascarenhas, Ivan Carpenter Ferreira e Antônio Guedes Muniz; brigadeiros Antônio Castro Lima, Reynaldo de Carvalho, Armando Perdigão, Clovis Travassos, Gabriel Moss, Henrique Fleiuss, Raymundo Aboim, Márcio de Souza e Mello, José de Souza Prates, Arquimedes Cordeiro, Joelmir Araripe Macedo e Manoel Castello Branco.

O Jockey Club Brasileiro participou do almôço com o comparecimento dos seus diretores e demais membros dos seus conselhos administrativos: dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Ministros Napoleão Alencastro Guimarães, Luiz Gallotti, Antônio R. Toscano Espinola, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Almirante Jorge Dodsworth Martins, drs. Justo Rangel Mendes de Moraes, Nelson Rubens Monte, Edgard Pereira Braga, Adayr Eiras de Araújo, Paulo Burlamaqui de Mello, Renato Pacheco Filho, Murillo Lavrador, José Hastings Moreira da Fonseca, Paulo Rubens Monte, Pedro Franco de Camargo, Carlos Mendes Campos, Júlio Xavier da Silva Moura, Jair Negrão de Lima, Jayme de Oliveira Santos, Arthur Dias, Jorge Tavares Guerra, Ibsen Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, José Cândido de Miranda, Alberto Paiva Garcia e Joaquim José Domingues Maria.

DISCURSOS

Ao "champagne", o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, discursou, ressaltando o ambiente de aprêço e simpatia em que novamente transcorriam os festejos da Semana da Asa. Acentuou o "evidente prestigio que gozam os valentes soldados do ar", para concluir com estas palavras: "Os benefícios, sem conta, que a aviação proporcionou ao Brasil têm recebido merecido destaque. O culto aos nomes de patriotas ilustres, que ligaram o gênio inventivo a memoráveis cometimentos, traduz o justificado orgulho do nobre sentimento nativista".

"A figura impar de Santos Dumont será sempre a do pioneiro que abriu a senda do futuro. O Jockey Club Brasileiro não se restringe, apenas, a uma agremiação turfista. Pertence, também, à categoria das sociedades civis que se honram de possuir um quadro social do melhor quilate. E' a razão por que deseja partilhar das homenagens prestadas à Fôrça Aérea Brasileira. A contribuição, que oferece, foi ditada pela vontade expressa dos seus sócios, num gesto expontâneo de reverência e de cordialidade.

Senhor Ministro: cabe-me acentuar a V. Excia. a alta consideração de sua presença e dos distintos companheiros de armas. Interpretando os motivos dessa amistosa reunião, devo, entretanto, assinalar a sinceridade de propósitos do Jockey Club Brasileiro. Exaltar, com admiração e respeito, as qualidades profissionais e de caráter que exornam a personalidade do aviador militar. E' do concenso unânime, entre seus pares, que bem se ajustam ao oficial mais acatado na classe: o inclito Brigadeiro Eduardo Gomes. Pela grandeza e pela glória dos corajosos soldados do ar!"

Em nome da Fôrça Aérea Brasileira, falou o tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, que assim, iniciou sua oração:

"Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. Srs. Membros da Diretoria desta associação. Meus camaradas. Meus senhores. Credenciado pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes que, além dessa alta investidura, possui uma fôlha de serviços ímpar na nossa aviação, sinto-me à vontade nesta agradável oportunidade para responder agradecendo a carinhosa saudação da Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Cala fundo em nossa alma esta manifestação de aprêço e se nos confortam as palavras ouvidas, com maior mérito é o de nos dar alento, estímulo e ânimo para prosseguir no cumprimento do dever — sabendo que compatriotas nos observam a conduta, pautada, hoje como ontem, em servir aos interêsses superiores de nossa Pátria.

Emulações como esta, partindo como partem do grêmio nacional que integra em seus quadros sociais a maior parcela das elites brasileiras, assume capital importância para nós. Ponderáveis razões militam em favor do Jockey Club para apreciar com justeza fatos e atitudes: Aqui nesta casa as competições assumem caráter empolgante, não só pelo volume de interêsses que envolve, mas sobretudo pelos efeitos emocionais produzidos na grande massa humana interessada no resultado dos certames".

E depois de fazer uma apreciação técnica da Aeronáutica, suas características e os sacrifícios impostos aos que a ela se dedicam, concluiu:

"O Ministério da Aeronáutica teve em Salgado Filho seu primeiro titular, cuja memoria é, também, nesta festa reverenciada pelo Jockey Club Brasileiro, de que êle foi ilustre presidente. Para terminar, mais uma vez agradecendo ao Jockey Club em nome da Aeronáutica, do seu provecto Ministro e no meu próprio: elevo a minha taça para brindar esta seleta sociedade, fazendo sinceros votos pela sua crescente prosperidade e para que possamos no futuro, desfrutar sempre de idêntico conceito ao que, hoje, ouvimos a nosso respeito".

ÁREA EM BANGU

Vende-se magnífica, tôda plana, servindo para loteamento, indústria ou sítio, com 67 mil metros quadrados e localização privilegiada. Preço Cr$ 1.600.000,00 facilitando-se parte. Mais informações com o proprietário Dr. Maurício. Av. Mal. Floriano n.º 6 — 4.º andar, das 14 às 16,30 ou pelo telefone 37-9156, no horário de refeições.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

A KAIC — Kosmos Administração Ind. Com. S. A. — agradece aos seus clientes pela preferência com que foi distinguida por ocasião do lançamento de seu edifício de incorporação no Flamengo, à Rua Dois de Dezembro, 32, o qual foi totalmente vendido em apenas cinco dias. Constituiu-se, assim, um recorde de vendas de apartamentos.

O edifício

"PRESIDENTE DEODORO"

será entregue no prazo estipulado, sem qualquer reajustamento de preços.

A KAIC espera continuar merecendo sempre esta preferência por parte dos seus clientes.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 - 6º and. Tel 22-1860

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

Botafogo — Praia
Apartamento já com habite-se, constando de: Saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, c/varandas, banheiro completo com box copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Com apenas Cr$ 100.000,00, de entrada, parte facilitada e o saldo financiado. Ver com o porteiro à Av. Pasteur, 120 e tratar na
Imobiliaria DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446 - 3º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

COPACABANA
Ótimos aptos. para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, 3 quartos c/armários embutidos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, garagem e Play-Ground. Cr$ 120.000,00 à vista, parte facilitada e o saldo financiado.
Ver à rua Toneleiros, 89, com o porteiro e tratar na
Imobiliaria DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446 - 3º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel. 22-6676

LOTES RESIDENCIAIS — Praia da Gávea
Vendemos magníficos lotes residenciais no "JARDIM PEDRA BONITA", próximo à Praça São Conrado. Frente para o nascente, arborizados e com ampla vista para o mar. Água própria em abundância. Ruas abertas, local fresco e saudável. Ver no local, à Estrada do Joá, n.º 406, a quatrocentos metros da Praça São Conrado, com os corretores. Ver diàriamente no local.
Informações e plantas:
"I. C. I. L."
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 12.º ANDAR SALA 9 — TELEFONE 52-9862

Seção IMOBILIÁRIA

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 – 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS — TELS.: 32-6128 e 32-7164

FLAMENGO

RUA SENADOR VERGUEIRO, 198 — A 10 MINUTOS DO CENTRO

Vendemos 2 tipos excelentes de apartamentos: 1.º com grande sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada. O 2.º c/sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque e um ótimo quarto de empregada, que, se necessário, poderá ser utilizado pela família. Preços a partir de Cr$ ... 450.000,00 — 10 por cento de sinal — 10 por cento na escritura — 10 por cento 6 meses depois — 10 por cento no fim de um ano — 15 por cento no habite-se e o restante financiado em 60 prestações sem juros, a partir de Cr$ 3.375,00. Informações e Vendas com ORLANDO MACEDO — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

IPANEMA

Vendemos no magnífico Edifício Lee, na Rua Visconde de Pirajá, 28, entre a Rua Gomes Carneiro e Praça General Osório, lado da sombra, os últimos apartamentos em andar alto, constando de living (21,50m²), dois grandes dormitórios, com amplas janelas de correr, grande copa-cozinha com água quente e fria, azulejo até a altura das portas, banheiro duplo, grande espelho, quarto e banheiro de empregada, dependências completas de serviço, iluminação indireta. Hoje. Visitas no local. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — A MELHOR RENDA

Visite nossa loja à Rua Dois de Dezembro, 73, para conhecer os apartamentos que lhe dão melhor renda no Distrito Federal. Sala, quarto, pequena cozinha e banheiro pelo melhor preço do momento. Cr$ 291.000,00. Apenas Cr$ 29.100,00 de entrada, financiamento em 12 anos. Edifício Himalah — Rua Dois de Dezembro, 73 — FLAMENGO.

COPACABANA — Especial para renda

No magnífico edifício "CENTRO COMERCIAL, COPACABANA" na esquina de Siqueira Campos com Av. N. S. de Copacabana, vendemos ótimos apartamentos com saleta living, quarto com armário embutido, kitchenette e banheiro. Desde Cr$ 35.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Os apartamentos estão localizados nos dois últimos andares do majestoso bloco com mais de 100 lojas do mais variado comércio. Visitas, informações e vendas no local de 9 às 23 horas, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou então no escritório na seção de vendas de ORLANDO MACEDO — Fone: 32-6128.

COPACABANA

POSTO 5

VENDEMOS no melhor ponto da Av. Atlântica, com maravilhosa vista para o mar, e excelentes apartamentos para família de alto tratamento, com 3 grandes dormitórios com armários embutidos, ótima sala de jantar, sala de estar com 45 m2., dois banheiros sociais, copa e cozinha separadas, dois quartos de empregada, área de serviço com 2 tanques. Os apartamentos são pintados a óleo em côres repousantes de novo estilo. Iluminação indireta, sancas, ar condicionado. Alguns com jardim de inverno. Entrega em 90 dias. Preços a partir de Cr$ ... 3.000.000,00 com 40% financiados em 5 anos. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO E PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

POSTO 6 — PARA PRONTA ENTREGA — DE FRENTE — Próximo à praia, composto de 1 quarto 1 sala, jardim de inverno, banheiro e cozinha com tanque. Ver no local com o porteiro à Av. N. S. de Copacabana, n.º 1.355. Preço: Cr$ 400.000,00, com parte financiada.

POSTO 6 — EM CONSTRUÇAO, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, à rua Júlio de Castilhos 50, esquina da Rua Raul Pompeia, 131. Composto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno cozinha com fogão e box para geladeira, quarto e banheiro para empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com parte facilitada durante a construção e parte financida em 5 anos.

FLAMENGO

EM FINAL DE ACABAMENTO — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Próximo à praia, composto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 288.000,00 com parte facilitada durante a construção e outra financiada em 5 anos.

MARACANÃ

EM FINAL DE CONSTRUÇAO – Com frente para o Estádio e para a Av. Paula e Souza, composto de 1 e 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte financiada. Ver a Avenida Maracanã, n.º 301.

INFORMAÇOES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETARIOS E CONSTRUTORES

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR
TELEFONES: 42-2407 52-0119, 52-1804 E 22-0859

EDIFÍCIO "GUI"

Rua Conde de Irajá, 510 a 520 — Botafogo

4 APARTAMENTOS POR ANDAR COM ELEVADOR
4 PAVIMENTOS SÔBRE PILOTIS

ENTREGA ATÉ JANEIRO DE 56

Vestíbulo — Sala — 3 Quartos com armários embutidos — Banheiro completo — Cozinha — Quarto e W. C. de criada — Área — Box privativo com tanque no terraço, p/cada apartamento e garage

PREÇOS: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00

Com grande facilidade de pagamento em 10 anos — Tratar

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 39, 11.º AND. — TELS.: 43-3100 e 43-3663

CASA EM PETRÓPOLIS

VENDO já para o próximo verão — 3 quartos e demais dependências. Magnífica casa com 5.000 m.q. inclusive floresta e água de fonte própria — 700 mil cruzeiros, a combinar.

A apenas 5 km do centro, em ótima estrada

BAIRRO DE CARANGOLA

(Não é de loteamento e, sim, em estrada principal)
Tratar com Dr. Pinho — 52-6867 — diretamente

MÉIER - Casas novas

a partir de Cr$ 300 000,00 com apenas 5% de sinal, se V. S. é funcionário da Caixa Econômica, Marinha, aeroviários, ou quaisquer outro instituto, e se já tem o seu financiamento aprovado não perca esta oportunidade venha hoje mesmo reservar a sua magnífica casa, para entrega em dezembro dêste ano, constando cada uma de, varanda, sala 2 quartos, passagem, cozinha e banheiro completo azulejados área coberta com tanque e pequeno quintal, todo o material de primeira e primoroso acabamento, ver no local, à rua Garcia Redondo n.º 23 e tratar diretamente com os proprietários. EDIFICADORA DO LAR LTDA.! Avenida Graça Aranha, 57 - sala 409 - 4.º and.

Tribuna IMOBILIÁRIA

HÁ OU NÃO PROBLEMA DE HABITAÇÃO?

LUIZ PIETSCH JR.

Os jornais do dia 8 passado noticiavam que no dia seguinte, 9, estava sendo esperada no Rio a equipe de técnicos em financiamento de casas e programas de melhoramentos para comunidades, que percorre vários países da América Latina.

Desse dia em diante procuramos, atentamente, e não encontramos em jornal algum notícia dessa equipe. Chegou a Comissão que vinha por encargo da Administração de Assistência Técnica das Nações Unidas?

Agora que comemoramos o dia da ONU — nada melhor, num país que necessita urgentemente resolver seu problema de habitação, que procurar saber o que houve com a Comissão que vinha estudar métodos de financiamento de construções.

Para se ter uma idéia do brilho e da importância da equipe é bom citar seus membros: Carlos Azevedo, ex-ministro da Fazenda da Guatemala, designado pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL); o professor Jorge Vidella, do Centro Interamericano de Habitação em Bogotá (Colômbia), designado pela União Panamericana; e o professor Eric Carlson, da Escola de Administração Pública da América Central em São José da Costa Rica, designado pelo Departamento Econômico e Social das Nações Unidas.

Sua missão era examinar métodos práticos para financiar programas de melhoramentos comunais e construção de casas especialmente para as classe de nível de renda mais baixa, de acôrdo com a resolução adotada a 23 de julho último pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas em Genebra.

Naquela ocasião, ficou resolvido determinar-se à ONU a convocação de reuniões de especialistas e o estudo de métodos capazes de reduzir o desnível entre o custo de habitação adequada e a capacidade financeira das famílias de poucos recursos.

Além do mais, os técnicos tinham conferências marcadas com autoridades e interessados. Nenhum dêsses encontros veio a público. País novo com população crescente que se debate em grave crise de habitação — necessita saber se a Comissão aqui veio e a que resultados chegaram suas consultas e observações.

Ou não há problema de habitação em nosso país?

COPACABANA — Vendemos, para entrega êste ano, aptos. na rua Antônio Parreiras, 51, sendo TIPO "A": sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha com fogão de 3 bocas e tanque. Prêços desde 401 mil cruzeiros. TIPO "B": sala e quarto conjugados, banheiro completo, cozinha c/fogão de 3 bocas e tanque. Prêços desde 340 mil cruzeiros. Acabamento de 1.ª qualidade, ferragem LA FONTE etc. — Visite hoje a obra em fase de pintura. Grande facilidade no pagamento com 40% financ. em 15 anos. Informações. KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Canning, 10, aptos. em final de construção com vestíbulo, living jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e WC de empregados. Preços 1.600 mil cruzeiros, com 50% financiados. Um por andar. Informações c/ KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Ruá Barata Ribeiro, 292 — Ed. Ocrane — Vendemos apto. de frente, andar alto, acabamento moderno, com salão, banheiro, cozinha e tanque. Prêço 470 mil cruzeiros com facilidade no pagamento. Informações KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

IPANEMA — Rua Joana Angélica, próximo a Lagoa, apto. pronto com saleta, living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, qt. e WC de empregados e varanda de serviço c/tanque com direito ao uso de vaga na garage. Prêço: 1.100 mil cruzeiros. Inf. KAIC — rua do carmo, 27 g/601 — 22-1860.

LEBLON — Av. Niemeyer em frente ao antigo Hotel Colonial, vendemos lote com 10 x 40, belíssima vista. Prêço 600 mil cruz. Inf. KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

PETRÓPOLIS — Vendemos na rua Monsenhor Bacelar, 93 em frente ao Pálace Hotel, residência, com varanda, 3 salas, 4 quartos (2 duplos) 3 banheiros, copa, cozinha, dependências para empregados. Terreno de 13 x 80 planos Visitas no local sr. Oswaldo. Informações KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IMO. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 6.º and Tel 22-1860

BOTAFOGO

Rua Serafim Valandro, 6 – esq. rua S. Clemente

Ótima localização, na esquina da futura Av. Radial Sul e em frente às embaixadas britânica e americana.

Apartamentos de:
sala
quarto
banheiro
kitchenete.

70 % FINANCIADOS

Todos de frente

Edifício sôbre pilotis, com jardins e "play-ground". Moderna e original concepção de M. M. Roberto.

Construção adiantada a cargo da ECISA.

Cr$ 245.000,00 e Cr$ 350.000,00

Sinal: 10% - 10% em 10 prestaçoes - 10% na entrega das chaves.
70% financiados em 15 anos.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7.º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO: — Oferta excepcional: vendo p/ Cr$ 215.000,00 com grande facilidade de pagamento a longo prazo, sem juros, ótimo apto. situado no 12.º pavimento, descortinando linda vista, prédio em construção bastante adiantada, tendo: Entrada, sala e quarto, banheiro e cozinha.

COPACABANA

OFERTA DE OCASIAO: — Vendo ótimos aptos. em incorporação no aprazivel Pôsto 6. Edifício de 10 pavts., tendo 3 tipos de aptos. e poucos por andar. 1.º) Vestíbulo — jardim de inverno — 2 salas conjugadas — 2 quartos — arms. embutidos — cozinha e banheiro completos — deps. p/criada — área de serviço, etc. Prêço desde Cr$ 590.000,00 — de frente. 2.º) Entrada — sala e quarto separados — cozinha — banheiro — W. C. p/ empr. — área de serviço. Prêço desde Cr$ 330.000,00 3.º) Entrada — amplo conjunto de sala e quarto — banheiro e pequena cozinha. Prêço desde Cr$ 280.000,00. Excelente modo de pagamento, sinal de apenas 5%. parte facilitada sem juros durante a construção e o restante financiado após a entrega das chaves.

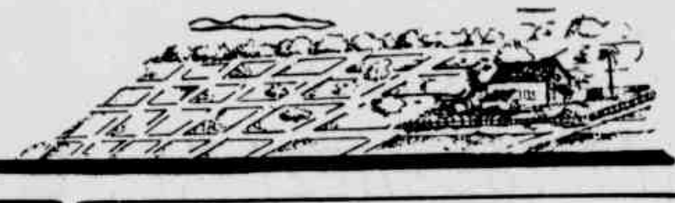
CORRETORA DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 – 4.º AND.

Telefones: 22-8392 ou 52-0532

Seção IMOBILIÁRIA



No Mundo IMOBILIÁRIO

RECORDE

Constituiu novo recorde de vendas de apartamentos o lançamento do "Edifício Presidente Deodoro" feito na semana passada pela KAIC — Kosmos Administração, Industria e Comércio S/A — vendido em apenas cinco dias. Não foram feitos outros anúncios senão os de lançamento e em apenas quatro jornais da cidade (inclusive TRIBUNA DA IMPRENSA).

O "Presidente Deodoro" será erguido à Rua Dois de Dezembro, 32, no Flamengo, e seus apartamentos serão médios — compostos de sala, dois quartos e dependências.

A KAIC - Kosmos Ad. Ind. e Comércio S/A tem escritórios instalados à Rua do Carmo, 27 — 6.º andar.

COLABORAÇAO

Noticiário e colaboração para esta seção deve ser enviado para:
TRIBUNA DA IMPRENSA — "Seção Imobiliaria" — Departamento de Publicidade — Rua do Lavradio 98
NESTA

PRAIA

Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comercio escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Varias igrejas. Conducao farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal proprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icarai-Sao Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritorio Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Conducão gratis. Reservem seus lugares

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

TIJUCA:

Vende-se à rua Antônio Basilio n.º 24, maravilhoso apto. 201, tôda a frente do predio, sôbre pilotis, com 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Acabamento de luxo, portas de pau marfim, tacos parquet paulista, pinturas a óleo, etc. Preço: Cr$ 1.380.000,00 sendo parte financiada.

COPACABANA:

Vende-se à rua Barata Ribeiro, n.º 658, ótimo apto. 1001, duplex, frente com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregada etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente, área interna com tanque, além da área de serviço, armarios embutidos, chapeleira, etc. Cr$ 2.300.000,00 com parte financiada.

Vende-se ótimo apto. para renda à rua Barata Ribeiro **678**, com jardim de inverno, quarto, sala, cozinha completa e banheiro. Preço: 340.000,00 a combinar.

Vendem-se à Rua Barata Ribeiro, número 467, ótimos apartamentos de frente em final de construção, com três bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregada, 2 apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: apto 201 — Cr$ 720.000,00 — 902 e 1002 — Cr$ 780.000,00, sendo a parte financiada ..... 200.000,00 em 5 anos.

Rua Leopoldo Miguez, n.º 82, aptos. em construção, na 9.ª laje com 2 quartos, sala, demais dependências, inclusive de empregada e com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada, etc. Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr e pôsto no nome do comprador. Preços: Cr$ 650.000,00 e 450.000,00 respectivamente com parte financiada em 5 ou 10 anos. Garage no fundo do terreno.

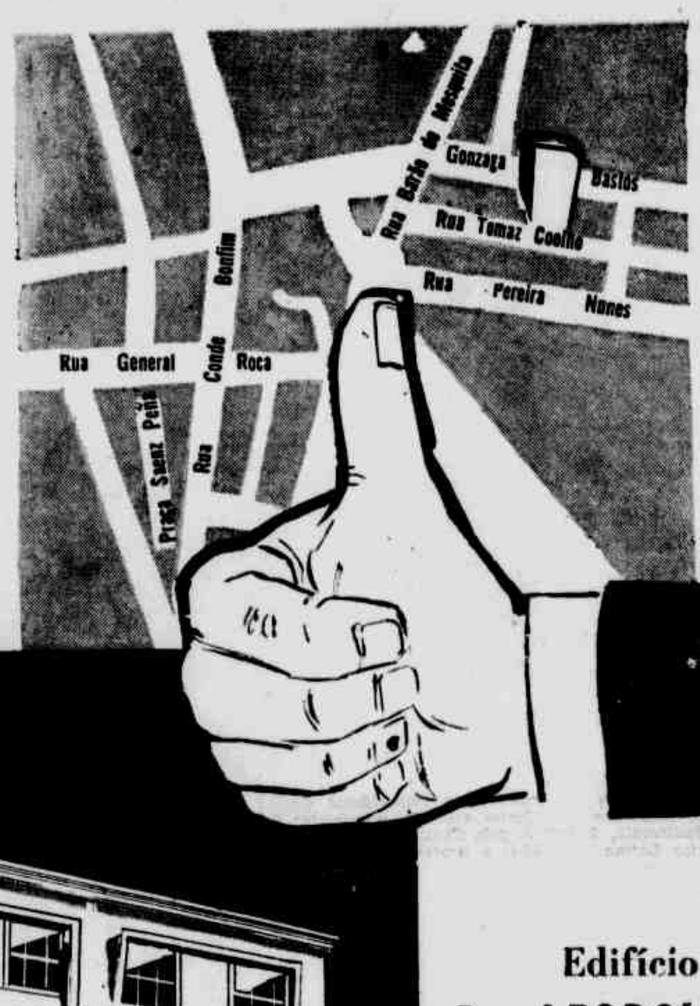
Rua Barata Ribeiro n.º 664, ótimo apto. 902, frente para a rua, com 3 bons quartos, ampla sala, demais dependências inclusive de empregada, peças claras, tôdas com luz direta, predio de sólida construção e ambiente selecionado. Preço: 700.000,00 parte financiada. Tratar pelo tel.: 57-9133 — SOBRAL ás SOBRAL S/A.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja Copacabana — Tel. 57-9133

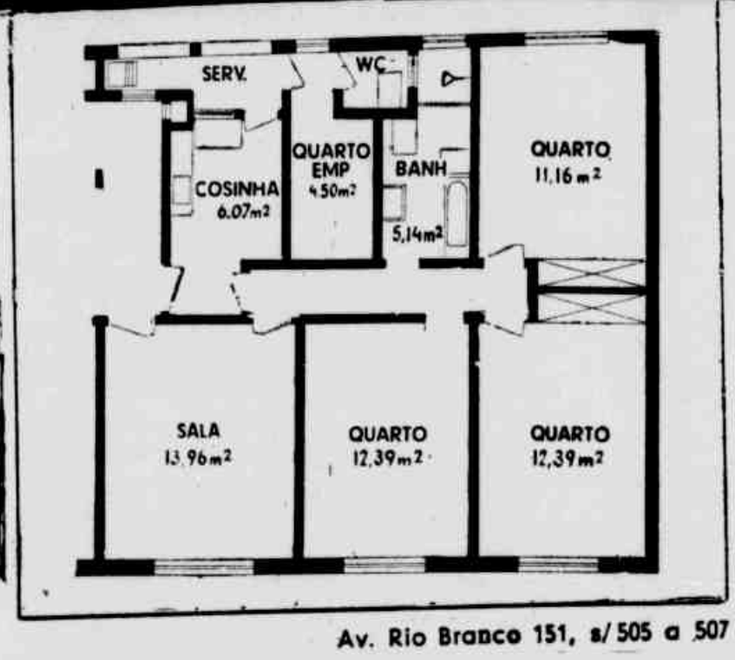
Bem próximo à

Saenz Peña

dentro do alto padrão que caracterizam os empreendimentos da **CONSTRUTORA MARABÁ LTDA.** estão à venda confortáveis apartamentos de sala e 2 quartos ou sala e 3 quartos e mais dependências, todos de frente.



IVO PUBL. - TEL.: 43-9882



Edifício
D LEOPOLDINA

2 frentes:
RUA GONZAGA BASTOS
RUA TOMAZ COELHO
Obra em construção adiantada para entrega dentro de 1 ano.

Preços:
CR$ 535.000,00
a
CR$ 670.000,00
60% facilitados durante a construção e 40% financiados em 5 anos.

• Incorporação construção e vendas

CONSTRUTORA MARABÁ LTDA.

Diretores:
Eduardo de Souza Góes,
Eng.º Hugo Alves Corrêa
Eng.º Bernardo Faerstein

Av. Rio Branco 151, s/ 505 a 507 • Fones: 22-4227, 22-4215 e 22-4278

APARTAMENTO

AQUISIÇAO OPORTUNA

VENDE-SE no melhor ponto de banhos de COPACABANA, com vista para o mar, local aprazivel, bom clima e sossêgo absoluto, próximo à Igreja de N. S. do Rosário (Leme), um confortável apartamento, de esquina, recentemente construido e ainda não habitado, contendo as seguintes acomodações: 3 grandes quartos, com armários e cofre de ferro embutidos, salas de jantar e visita conjugadas, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, área com tanque, quarto de empregada e garage. O adquirente fica ainda com direito, em condominio, aos fundos do edificio, a uma parte na área de 15 metros de frente por 200 metros de fundos, a ser ocupada futuramente por edificios de apartamentos. Tratar com o proprietário pelo telefone n.º 42-6683, entre 12 e 14 horas. Facilita-se o pagamento.

Últimos apartamentos à venda

Edifício DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCCA, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/ fogão de 3 bocas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

Sinal: Cr$ 10.000,00
Preços a partir de Cr$ 325.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3 375,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no "habite-se" e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais a partir de Cr$ 2 002,00, a começar depois da entrega das chaves.

Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANONIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 18.º, Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

TIJUCA — Vendo apartamentos em construcão, já na 1.ª laje do edificio "Helisberto Laport", à Rua São Francisco Xavier n.º 130, junto à Rua Mariz e Barros, construção sôbre pilotis, c/ play-ground, composto de ampla sala, varandas, 2 ótimos quartos, banheiro completo com box, cozinha, área interna com tanque, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00 com 50% financiados em 10 anos. ... Cr$ 60.000,00 na escritura do terreno e o saldo durante a construção. Tratar com ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, Rua México 74, s/401. Telefones: 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

Zona Bancária

LOJA, ANDARES E GRUPOS

Vendem-se, integrantes de majestoso edificio com 36m. de fachada, a construir imediatamente em terreno próprio.

- **Areas: loja 521 m2., sobre-loja 637 m2., sub-solo 668 m2. e andar tipo 711 m2., divisivel em 26v salas, integrando grupos autonomos grandes, médios e pequenos, todos com instalações sanitárias privativas.**
- **Iluminação natural, direta e abundante, em tôdas as salas pela Avenida Presidente Vargas e pela área central de servidão da quadra, a maior da zona bancária, na extensão de 72m., através de 22 janelas.**
- **Circulação perfeita por meio de 4 elevadores de alta velocidade.**
- **Escrituras públicas do terreno e da construção imediatas, diretamente no nome do adquirente.**
- **Tratar diretamente com o proprietario, incorporador e corretor.**

Milton Ferreira de Carvalho
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Telefone: 32-5757

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1914
COMPRA, VENDA E ADMINISTRACÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9163
ROSARIO 179 - 1.º ANDAR

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

Hoje no Maracanãzinho:

VITÓRIA DO FLAMENGO: UM PENTACAMPEÃO
VITÓRIA DO SÍRIO: UM SUPERCAMPEONATO

COM o jôgo Flamengo (líder invicto) e Sirio Libanês (co-vice-líder com o Fluminense), terminará hoje, à noite, no ginásio do Maracanã, o Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

O Flamengo será pentacampeão carioca invicto se fôr o vencedor. O Sírio Libanês provocará uma tríplice igualdade se quebrar a invencibilidade rubro-negra, obrigando a FMB (depois do Campeonato Brasileiro, em Recife) a efetuar um supercampeonato para apontar o campeão.

Tanto o Flamengo como o Sírio Libanês apresentam ótimas equipes, com vários scratchmen brasileiros, tendo iguais possibilidades de vitória. As circunstâncias parecem favorecer mais ao Sírio Libanês, que, ao contrário do Fluminense, possui eficiente five titular, bom "banco" de reservas e menos responsabilidade perante a torcida. O Flamengo, mesmo perdendo, poderá ainda pretender o pentacampeonato no tríplice desempate.

INGRESSOS ESTAO A VENDA

Desde as 9 horas da manhã, estão à venda os ingressos na bilheteria do Teatro Municipal, e, desde as 13 horas, na rua Senhor dos Passos (IDAFAS), 193. Nesses locais o público encontrará arquibancadas (Cr$ 15,00) e cadeiras (Cr$ 40,00). A partir das 20 horas, funcionarão as bilheterias (lado do canal) do Estádio do Maracanã. O jôgo será iniciado às 21,15 horas.

ABÍLIO NÃO QUER; PAULO AZEREDO SERÁ OBRIGADO A SUBSTITUIR ABELLARD

E a renúncia se consumará na tarde de quinta-feira — 10 clubes solidários com Abellard — A imprensa dará banquete

"ATÉ agora tudo o que se tem dito e escrito não passa de palpite, hipótese e especulação. Até agora ninguém cuidou de nomes para substituir o sr. Abellard França. Nem do meu nem de ninguém. Até agora, isto é o que eu sei, a maioria, a quase totalidade dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol só tem um desejo e uma preocupação: manter Abellard França na sua presidência.

O São Cristóvão, por exemplo, está disposto a queimar todos os cartuchos para que Abellard permaneça.

Este é o primeiro pronunciamento do sr. Abílio de Almeida, apontado como sucessor do sr. Abellard França na presidência da Federação Metropolitana de Futebol. O candidato — dos muitos que vêm surgindo — que tem sido levado mais a sério e como o mais provável.

FALAM OS CLUBES

Pela permanência manifestaram-se também os representantes e presidentes do Flamengo (José Alves de Morais), Fluminense (Gastão Soares de Moura Filho), Bangu (Abrahim Tebet), Bonsucesso (Tadeu Macedo), Portuguesa (Manuel D'Agonia), Madureira (Manuel Lopes Silva), São Cristóvão (Clovis Monteiro Filho).

Todos argumentando da mesma maneira: "Abellard tem o apoio certo e incondicional de 10 clubes. Não pode ser derrotado e afastado pelo voto de desconfiança de 2 clubes".

Os dois clubes contra Abellard são o Vasco e o América.

O PRESIDENTE MAIS VELHO

A renúncia de Abellard França se dará na assembléia de 5.ª-feira, convocada por êle desde ontem.

Com Abellard sairá também o vice-presidente Geraldo Octávio Guimarães. De modo que, até a convocação de novas eleições, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol deverá ser o sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, que como o presidente mais velho dos 12 clubes será obrigado por lei a assumir o pôsto.

IMPRENSA COM ABELLARD

Por iniciativa de um grupo de jornalistas, de todos os jornais, emissoras de rádio e televisão da cidade, será oferecido a Abellard França, no sábado, provàvelmente, no restaurante da Mesbla, um banquete de despedida e solidariedade.

As listas de adesões estão correndo, os primeiros cálculos para o banquete são feitos na base de 100 talheres.

Abellard França: vive neste momento os seus últimos dias de cabeceira da mesa comprida e ingrata da FMF

(Charge de BORJALO)

BATE bola — DON ROSSÉ CAVACA

RIO 40 GRAUS

PELO dever de solidariedade à arte livre; pelo desejo de saber e mostrar a verdade, doa a quem doer, e ainda com o propósito de lavrar meu protesto foi que entrei no gabinete do chefe de Polícia.

Queria ouvir o que dizia êle sôbre o filme "Rio 40 Graus"

E prestei atenção, e êle falou.

Falou que tinha muita favela aparecendo! Falou que filme brasileiro pode ter um barracão ou outro, mas que Copacabana tem que aparecer de qualquer maneira e com água nas bicas, do contrário é subversão.

Comecei a compreender melhor. Comecei a entender o propósito subversivo do filme, o atentado à segurança nacional e então perguntei ao coronel Côrtes:

— "Mas Coronel! Aparece tanta favela assim?"

Êle me olhou de frente:

— "Só tem favela, Cavaca! Só tem favela! Cenário forjado! Cenário completamente falso!

E me levando pra esquina da rua da Relação:

— "Imagina você, que aparece o interior de mais de quarenta barracões!"

Disse que até aí não tinha nada de falso e o coronel Côrtes:

— "É que você não viu o filme, Cavaca!"

— "Mais de duzentos barracões! Uma favela de ponta a ponta!"

E já na esquina da rua da Relação:

— "Não aparece um escudo do Flamengo, Cavaca!"

COMO êle fôsse cardíaco e não pudesse receber notícias surpreendentes a família teve que chamar o médico assistente para dizer que o Botafogo havia vencido.

Só morreu mesmo porque o médico depois da notícia da vitória, distraiu-se e falou alto no quarto:

— "Puxa! Que dois a zero bonito!"

NOTÍCIAS

RICARDO Galeno (do Rádio) está esmolando um emprêgo pra mim na Rádio há três meses, sem êxito algum.

Bem que eu avisei a êle:

— "Olha, Bonitão! Não basta ser de rádio pra arranjar emprêgo pros outros! É preciso ser cartaz!"

—x—

O Super XX acaba de me desafiar para um duelo no Museu de Arte Moderna!

O duelo será patrocinado por: "Serra do Norte", "Ipioca", "Pitú", "Chora na Rampa" e "Te Agarra no Meiofio".

—x—

Ontem almocei com o velho Edgar Pilar Drumond que é pai do Theo Drumond (Saco de Gatos) de "A Noite", organizador do concurso do mais querido cronista esportivo na opinião dêle.

Climax da conversa:

"Olha Pilar! Diga ao menino prá botar o Super XX na minha frente de novo! Eu já sou muito internacional e depois vão dizer que é proteção!!!

Revolução

PASMEM! Mas juro que ouvi! Foi esta manhã mesmo! Ainda há poucas horas! Ali mesmo no vestiário do Bonsucesso, depois do treino individual.

Pois foi verdade, sim, senhores!

Sílvio Pirilo chamou os jogadores e falou duro:

— "Olha pessoal! Até agora, felizmente, eu nunca precisei usar medidas mais enérgicas para disciplinar vocês!"

Todos ficaram olhando para êle, e Sílvio Pirilo continuou:

— "Mas de uma vez por tôdas! Outro empate dêsses e eu multo todo mundo em sessenta por cento!"

E agora caiam duros! Pirilo caminhou para a porta e antes de terminar o sermão:

—"O que é que a Imprensa não vai dizer, se a gente continuar a perder ponto para ESSES PEQUENOS QUE ANDAM POR AÍ!!!!!"

(x) Em evidência

SE você depois de um jôgo Vasco x Madureira disser:

— "5x4!"

Na certa ouvirá:

— "Puxa, menino! Quem?"

Se você depois de um jôgo Flamengo x Canto do Rio ouvir:

— "6x0!"

Ouvirá com tôda a certeza:

— "Mengo é Mengo!!!"

Mas se depois de um jôgo qualquer, você na saída do estádio disser:

— "1x0!"

Garanto como ouvirá:

— "Moço! Com quem jogou o Botafogo?"

Gerson e Bob certos Gato está difícil

Gato: contra o Vasco está muito difícil

GERSON e Bob deverão voltar, Gato, é mais difícil — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Oscar Santamaria, depois de dar um balancete nas possibilidades físicas da equipe botafoguense para o jôgo contra o Vasco, no próximo domingo.

"O zagueiro Gerson deverá ser autorizado a voltar aos treinos depois do exame médico de hoje. Bob, se não for aprovado hoje, deverá ser, o mais tardar, amanhã. Gato, porém, é o mais difícil dos três, mas, não está ainda fora de cogitações".

CAMPEONATOS NO EXTERIOR

NO exterior, os diversos campeonatos nacionais atravessaram mais um capítulo, sendo agora os seguintes os líderes:

Na Inglaterra, seguem empatados, o Sunderland e o Manchester United; na Itália, o Internazziolane é o líder isolado e o Fiorentina, de Julinho, o 2.º colocado; em Portugal, o Benfica, de Oto Glória, mantém um ponto de vantagem sôbre o Futebol Clube do Pôrto, de Yustrich; na Espanha, o Barcelona folga com 3 pontos sôbre o Atlético de Bilbao; no Urugual, o Nacional lidera sôbre o Peñarol, com 4 pontos de diferença; em Lima, o Alianza é ainda o primeiro classificado, e finalmente na Argentina, os tradicionais rivais River Plate e Boca Juniors marcham com 2 pontos de vantagem sôbre o Racing. — (Sport Press).

OS FATOS DO DIA

1) *EM S. PAULO o supervisor da seleção (Paulo de Carvalho) abriu a bôca. E disse o nome do companheiro (paulista) de Flávio Costa, na seleção: Oswaldo Brandão, que terá como médico o dr. Blumer Bastos e massagista o velho Mário Américo.*

2) *FADEL FADEL (viagem marcada sábado para os Estados Unidos) antecipa: o Flamengo não concorda. Avisa desde já que não concorda com a convocação dos jogadores para a seleção carioca da CBD antes do dia 13, se a rodada dessa data for mantida. "Mas se houver o adiamento, proposto e iniciativa de qualquer clube, o Flamengo concordará. Quem disse que não?"*

3) *TELEGRAMA chegado ontem da Tchecoslováquia: "estaremos aí no dia 1 ou 2 de agôsto de 1956". São os tchecos anunciando a vinda da sua seleção que jogará (Rio e São Paulo) com os brasileiros, nos dias 5 e 8 de agôsto.*

4) *E O VOTO de desconfiança do América a Abellard França até agora não chegou. Continua viajando da rua Campos Sales ao Cineac.*

5) *GALINA Zybin — nome do russo que tem o recorde mundial do pêso — melhorou o recorde, para 16,32. O anterior era de 16,29. Galina conseguiu tudo isso em Stalingrado. Informa a F.P.*

6) *COM DOIS jogadores do Nápoles no hospital terminou o "clássico" italiano Dino versus Vinicius — Roma x Nápoles — domingo em Nápoles. O resultado foi um empate 1x1. Até hoje, entretanto, o torcedor recorda com saudade a "interessante porfia".*

7) *DE ACÔRDO com o resolvido na FMB, a Seleção Carioca ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino (fim do mês, em Recife) será formada pelo quadro campeão, mais os reforços que o técnico julgar necessário. Se o Sírio vencer logo mais, a FMB vai propor a equipe do Flamengo para base, com reforços do Sírio e do Fluminense.*

8) *TREINAM esta noite, na quadra da Atlética Vila Isabel (gerador próprio) as seleções brasileiras de voleibol. As moças ensaiarão às 19,30 horas, e os rapazes às 21 horas.*

O MELHOR FLUMINENSE CONTRA O BONSUCESSO

IRÁ a Teixeira de Castro o melhor Fluminense. O Bonsucesso deverá enfrentar um Fluminense com todos os seus grandes cartazes reaparecendo.

O dr. Paes Barreto, médico do Fluminense, falando à TRIBUNA disse na manhã de hoje: "Pinheiro, Escurinho e Athis, os três machucados deverão reiniciar os treinos esta semana. Estão melhores. Acredito na presença dêles, domingo, contra o Bonsucesso. Amanhã farei um exame definitivo".

CACA

Novidades de Cacá — Paes Barreto tinha: a) está melhor; b) tem possibilidades de reiniciar amanhã os treinos de futebol.

"O BONSUCESSO JÁ TEM PROBLEMAS"

"O BONSUCESSO já tem problemas. Esta semana será uma semana difícil para o técnico do Bonsucesso" — Informa o dr. Juwaldo da Rosa Pilar, médico do clube.

Bibi (zagueiro direito) e Valter Prado são os casos mais difíceis para o dr. Rosa Pilar.

Os dois jogadores não deram muita importância às pancadas que receberam no jôgo com o Olaria, domingo. Ontem, Valter apareceu no clube andando com muita dificuldade, e Bibi telefoneu informando que não podia sair de casa.

Para início de tratamento, o dr. Rosa Pilar recomendou aos dois jogadores repouso absoluto.

RODAPÉ esportivo — ARAUJO NETTO

CINEMA

ADEMIR tem um projetor de cinema. Costuma levá-lo, sempre que pode, para distrair o pessoal na concentração.

"Só não levo mais — diz Ademir — porque o Belini só gosta de desenho animado do "Pato". E briga se a gente não passa os filmes dêle".

IRA

DESDE domingo (pela manhã) alguns "cartolas" de grande prestígio dentro do Vasco estão querendo engolir vivo e cru o sr. Fadel Fadel, vice-presidente de Futebol do Flamengo.

Razão: o sr. Fadel Fadel caiu na asneira de dizer, pelo microfone de uma estação, entrevistado sôbre o jôgo Vasco x América, que "o Vasco tem uma linha média fraca".

TIME DORMINHOCO

"EU já sabia que isso ia acontecer. Esse time do Flamengo está acostumado a acordar tarde. Não pode jogar pela manhã. Você não viu que êles só ganharam o jôgo depois das 10,30? É porque só depois das 10,30 êles sabem que estão acordados".

Descoberta feita pelo Pedro Nunes, das "Bolas nas Lagoas", depois de sofrer 75 minutos com o São Cristóvão, no domingo pela manhã.

FAMÍLIA FELIZ

"MAMAE está radiante. Clarinda, minha mulher, já organizou um programa de férias, não cabe em si de contentamento; depois de muitos anos venceu a teimosia do marido. Abellard José e Joaquim já me cumprimentaram mais de cem vêzes. Há 3 anos não via a minha família tão feliz".

Abellard França, o presidente que vai sair, comentava ontem com amigos a repercussão da notícia de sua renúncia entre sua gente. A gente que nunca lhe dará um voto de desconfiança.

DEPOIMENTO

"EU sou vascaíno, mas vi a bola sair. Vi o Sabará centrar para o Walter fazer o goal, quando já havia ultrapassado a linha de goal".

Depoimento de Eurico Lisboa Filho, gente boa do Vasco.

CORAÇÃO DE ALAGOANO

"QUERO sair com comédia, para não cair no ridículo. Coração de alagoano não foi feito para o drama" — Abellard França comentando o movimento do "Queremos" iniciado pelo sr. José Alves de Morais, em nome do Flamengo.

Primeira charada

ÀS 17 horas de hoje, num pequeno escritório, devidamente trancado, situado numa rua muito central da cidade, as "oposições coligadas" do Vasco estarão reunidas.

Mais de vinte líderes, moços e velhos, beneméritos e não beneméritos, responderão presente à primeira convocação das "oposições coligadas". Todos êles com o mesmo propósito: renovar, reformar e até "vassourar" o Vasco, e que dentro do Vasco está a exigir tudo isso.

Dêsse primeiro encontro dos oposicionistas deverá sair uma chapa para o Conselho Deliberativo e o pacto firmado de não consentir, em hipótese alguma, a reeleição do "Sabidão".